



EM CATOLÉ DO ROCHA

Governador entrega e inspeciona obras e dirige plenária do ODE

Durante sua passagem pela cidade, também foi realizada feira de serviços de saúde para atender a região. **Página 3**

Foto: Julio Cezar Peres



Microempreendedores faturam com festas juninas

Período favorável levou o palhaço e vendedor Flávio Rocha a pegar empréstimo no Empreender PB para aumentar o estoque de brinquedos. **Página 17**

Foto: Leonardo Ariel



Começa o 7º Festival de Música da Paraíba

Primeira eliminatória escolheu, ontem, sete finalistas, e mais sete serão selecionados hoje, em Sumé.

Página 4

Presidente da EPC receberá título de Cidadã Paraibana

Naná Garcez, sergipana, atua há mais de 40 anos em João Pessoa. Solenidade será terça-feira, às 15h, na ALPB.

Página 13

Campanha visa reduzir casos de queimaduras

Número de queimados com fogos de artifício aumenta no período junino, segundo o Trauma da capital.

Página 5

Peça “Duetos” está em cartaz, hoje e amanhã, no Teatro Paulo Pontes

Patrycia Tavares e Eduardo Moscovis são os atores da peça. São quatro histórias entre um homem e uma mulher que comentam, com bom humor, sobre relacionamentos.

Página 12

Foto: Barbara Queiroz/Divulgação



Página 15

Saúde amplia vacinação contra Influenza na Paraíba

Campanha vai até o dia 28 de junho por determinação do Ministério da Saúde válida para todo o país.

Página 6

São João aquece turismo no interior do estado

Campina Grande e cidades do Brejo são os destinos mais procurados, além da própria capital paraibana.

Página 8

Férias escolares: como ocupar e também divertir as crianças

Agências de turismo apresentam opções de lazer e entretenimento, mas há outras alternativas.

Página 19

PF prende dois acusados de ameaçar família de Moraes

As prisões ocorreram em São Paulo e Rio de Janeiro. Cinco mandados de busca e apreensão foram cumpridos.

Página 15

Israel e Hamas podem ter uma trégua de seis semanas

Presidente norte-americano, Joe Biden, diz que proposta parte de Israel e inclui libertação de reféns.

Página 16

■ “O Direito muda, e muda sempre. Um pronunciamento valeu como verdade lógica quando os fatos estavam acontecendo. A dialética da duração tem seus princípios e regras para a razoável ponderação”.

Alexandre Luna Freire

Página 2

■ “O texto da EC nº 132 não se apresenta perfeito nem acabado. A regulamentação dos mais de 70 dispositivos constitucionais já dá sinais de que a reforma tributária terá um longo caminho a percorrer”.

Alexandre Henrique Salema Ferreira

Página 17

■ “O silêncio não é vazio. Em muitas ocasiões, o silêncio é a resposta mais poderosa. O poder reside em nos liberar de nossos pensamentos, dissipando as tensões do passado e as expectativas em relação ao futuro”.

Helga Steinmüller

Página 24

Editorial

Viva o Centro!

Um edifício, uma casa, uma igreja, um passeio público. Mais do que intervenções humanas, essas estruturas retratam uma época e representam, em alguns casos, a civilização que os construiu. É impossível não se lembrar dos romanos, dos gregos e dos egípcios ao citar o Coliseu, a Acrópole de Atenas e as Pirâmides de Gizé, por exemplo. Os costumes e os modos de vida dessas civilizações se perderam no tempo, mas o que elas construíram sobreviveu — e ainda hoje ajuda a contar as suas histórias.

Mas não é preciso ir tão longe no tempo e no espaço para medir a importância da preservação da memória arquitetônica para a história de um povo. Olinda (PE), Penedo (AL), Morretes (PR), Ouro Preto (MG) e Petrópolis (RJ), apenas para citar algumas das nossas cidades históricas mais famosas, contam-nos, por meio dos seus monumentos e conjuntos arquitetônicos, histórias sobre a colonização e a formação identitária deste país.

Em João Pessoa, terceira cidade mais antiga do Brasil, muitos prédios, infelizmente, já vieram abaixo. Mas ainda há muito a ser preservado. Documentos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) informam que o Centro Histórico da capital paraibana abrange mais de 500 edificações, com estruturas tombadas em 25 ruas e seis praças. Nessas construções, é possível ver exemplos de arquitetura colonial, barroco, rococó, *art nouveau* e *art déco*.

É claro que o novo sempre vem, como diria Belchior. Mas manter a memória arquitetônica das cidades não pode ser considerado um saudosismo. Especificamente em relação à arquitetura, ao destruir a representação da personalidade de uma determinada época, na sanha de aparentar “progresso” e “modernidade”, perde-se a própria história.

Como analisou o geógrafo Milton Santos, em sua vasta obra, os monumentos, edifícios antigos, espaços públicos, ruas estreitas e traçado do espaço permitem a compreensão concreta do processo de produção da cidade e de suas práticas socioeconômicas e culturais.

Por isso, com a intenção de revitalizar o Centro Histórico pessoense, o Governo da Paraíba e a Prefeitura de João Pessoa lançaram, no início do mês passado, o Projeto Viva o Centro, com investimentos avaliados em R\$ 400 milhões. Estão previstos, ainda, incentivos fiscais, programas de crédito e investimentos em segurança, mobilidade, habitação e cultura.

A proposta, ao levar vida para essa região, é manter as riquezas históricas e arquitetônicas da cidade a partir de um comércio forte, serviços diversos, entretenimento e lazer. Não apenas restaurar um prédio antigo, mas torná-lo útil.

O Projeto Viva Centro deve ser festejado e acompanhado de perto pela população — sua principal fiscalizadora —, para que não chegue o dia em que as futuras gerações tenham apenas o consolo de velhas fotografias em preto e branco, quando quiser saber como a cidade foi um dia.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

A Duração Dialética da Interpretação Jurídica

As transformações do Direito são as mais amplas e impensadas. Os iniciantes nos cursos ofertados deparam-se com as mais largas sinalizações, muitas delas inseguras sobre como enfrentar os desafios profissionais futuros, e em grande parte já acontecendo. O mundo do direito já não é mais privativo. Ganhou foros totalizantes.

Creio que esses desafios também estejam acontecendo com outras atividades e ocupações. Assim, o repto já está no presente e, para os que não estão habilitados, esperar é pouco.

O mercado já assusta ou asfixia. Então, mãos à obra. Ao menos procurar quem já está dentro do fluxo de atividades de suas escolhas. De algum modo, algum resultado ou orientação. Parece que o bordão: o futuro é agora, está apenas dedicado a alguma atividade concreta, de aprimoramento ou de expectativa.

Na celeridade jurídica o cenário não é mais como era antes. Cresce o número e a classificação delas com velhas roupagens e nomenclaturas. Os resultados esperados são apregoados como dantes no quartel de Abrantes, como escrevera o escritor português, e muita gente repete o que viu no bordão.

Tudo isto está carregado de despesas e de remuneração e é assim que funciona o mercado. Cada qual obtém a sua primeira ocupação. O diploma já deixa de ser o marco regulatório para se transformar na primeira chance de sobrevivência.

Lembro o jovem anunciando estar desempregado logo que concluiu o curso. Foi-lhe esclarecido: ter que cursar um outro enquanto não ingressava no mercado de trabalho, para, em seguida, se for o caso, estar desempregado. Para estar fora, no caso, obviamente, precisaria da primeira vez.

Outra pessoa, já entrando na luta pela sobrevivência, dedicou-se a aprender como lidar com a administração de sua profissão. De como geri-la; de como lidar com os tributos, com sua entidade profissional, com aluguéis, etc.

O direito está em toda a parte. Como a internet. A divisão social do trabalho, girando o atestado fornecido pelos sociólogos mais antigos ou clássicos, entrou de porta adentro. Estamos nela de modo aleatório e multiforme.

Alexandre Luna Freire

Foto Legenda

Julio Cezar Peres



Cantor de calçada

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidioceseph.org.br/arquipb | Colaborador

Eucaristia e missão no mundo!

Na última quinta-feira, depois do Domingo da Santíssima Trindade, a Igreja Católica celebrou a grande festa de Corpus Christi. Esta solenidade nasce e se desenvolve a partir do mistério da Páscoa e de Pentecostes: O Cristo Ressuscitado dos mortos derrama sobre a humanidade inteira seu Espírito. O Senhor mostra-Se publicamente cheio do Espírito; e por onde passa Sua presença vai abençoando a todos quantos orientarem seus corações para Ele. Troca nosso coração de pedra por um coração novo e de carne.

Essa festa solene da liturgia da Igreja expressa publicamente o amor que devotamos à Santíssima Eucaristia, dando-nos seu corpo e sangue santos. Em todos os domingos com a celebração da missa nas paróquias, nós, católicos, somos alimentados pela Eucaristia. O papa Francisco, em uma de suas falas sobre a Eucaristia, nos ensina que ela “chama-nos à primazia de Deus e ao amor aos irmãos. Este Pão é, por excelência, o Sacramento do amor. É Cristo que se oferece e se parte por nós e nos pede que façamos o mesmo, para que a nossa vida seja trigo moído e se torne pão que alimenta os irmãos”.

O sacrifício da missa tem muitas lições a nos oferecer. E o maior ensinamento diz sobre o amor extremo de Cristo. O amor do Senhor manifestado a todos os homens e mulheres é expressado em sua morte na cruz. Ele assume nossa carne ferida e a redime: “na Eucaristia se comunica o amor de Deus por nós: um amor tão grande que nos alimenta com o Seu próprio ser; amor gratuito, sempre disponível a cada pessoa com fome e necessitada de revigorar suas forças. Viver a experiência da fé significa deixar-se nutrir pelo Senhor e construir a própria existência não sobre bens materiais, mas sobre a realidade que não perece: os dons de Deus, a Sua Palavra e Seu Corpo.” (Papa Francisco).

A Eucaristia é um dom supremo que atesta o amor de Jesus por nós, mas nos solicita ao amor mútuo. Só pode se aproximar realmente do Pão Eucarístico quem busca ter a Deus como o primeiro sem se esquecer de amar os irmãos.

Na Festa de Corpus Christi, seguimos Jesus na Eucaristia pelas ruas, fazendo para Ele uma escolha de amor. Essa escolha tem exigência missionária, chama-nos para a evangelização do mundo. Guardamos Aquele que, desde sempre, já guardou nosso coração das más inclinações e do pecado, mas também nos guarda e nos impede de fazer guerra contra os nossos irmãos. A Eucaristia tem consequências missionárias.

“

A Eucaristia é um dom supremo que atesta o amor de Jesus por nós, mas nos solicita ao amor mútuo

Dom Manoel Delson

O Senhor espera que O escoltemos e isto se dá quando buscamos viver com fidelidade o Evangelho e praticamos as virtudes no ordinário de nossa vida. A vida eucarística, da qual brota nosso ser missionário no coração do mundo, livra-nos “das tentações do alimento mundano que nos torna escravos; purifica a nossa memória, para que não permaneça prisioneira na seletividade egoísta e mundana, mas seja memória viva de tua presença na história de seu povo, memória que se faz ‘memorial’ do teu gesto de amor redentor” (papa Francisco). Com Jesus na Eucaristia, a Igreja é alimentada para a vida do mundo. Ela não tem a missão de ficar ensimesmada, mas foi chamada pelo próprio Senhor para avançar pelas estradas da humanidade.

O dom da Eucaristia é o maior tesouro que possuímos. É o dom que alimenta e cura o sofrimento do mundo. O que precisamos fazer é somente abrimo-nos inteiramente ao Senhor e Ele estenderá seu amor sobre nós. Esse amor é tão urgente que, antes que estendamos nossas mãos, Suas sagradas mãos nos abençoam e nos curam.

Depois de tantas festas litúrgicas celebradas recentemente, passemos com esperança para o tempo comum. Um tempo de nos aproximar do Senhor e de seu apostolado de amor no meio do povo. Que a Virgem Santíssima nos ajude a sempre nos aproximar do Senhor sem estar distante dos nossos irmãos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762



Foto: Francisco França/Secom-PB

As obras realizadas na região foram apresentadas pelo governador João Azevêdo, durante a plenária do Orçamento Democrático Estadual

CATOLÉ DO ROCHA E REGIÃO

Governo presta conta de investimentos no ODE

Entre 2023 e 2024, dez municípios foram contemplados com R\$ 353,9 milhões

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Os moradores dos dez municípios que compõem a 8ª Região Geoadministrativa acompanharam, ontem, todos os investimentos realizados entre 2023 e 2024.

As obras realizadas na região foram apresentadas pelo governador João Azevêdo, durante a plenária do Orçamento Democrático Estadual (ODE), que aconteceu na Escola Francisca Mendes (Colégio das Freiras), em Catolé do Rocha.

Durante o evento, João Azevêdo autorizou a execução de obras, que somam mais R\$ 56 milhões de investimentos, ouviu a população e prestou contas das ações desenvolvidas tanto nas áreas eleitas como prioritárias pelos habitantes dos municípios (educação, recursos hídricos e saúde), quanto em outras áreas. No período de 2023 e 2024, o

governo investiu R\$ 353,9 milhões em toda a região, sendo R\$ 34,4 milhões destinados à educação, R\$ 165,8 milhões em obras de recursos hídricos e R\$ 40,9 milhões voltados à saúde.

Entre as iniciativas, destacam-se a aquisição de equipamentos e mobiliário, para 20 escolas estaduais, beneficiando 4.784 estudantes e 355 professores e convênios para o transporte escolar, atendendo a 1.716 estudantes, além de obras de manutenção, reforma, climatização e ampliação de cerca de 25 escolas estaduais.

Na saúde, as obras incluíram a aquisição de equipamentos de imagem e cirúrgicos, reformas em unidades hospitalares e implementação da Política de Assistência Farmacêutica.

Na área de recursos hídricos, os investimentos foram destinados à construção de sistemas de esgotamento

sanitário, sistemas de abastecimento de água, manutenção de adutoras e na construção da Adutora MRH 89, que abastecerá os municípios de Catolé do Rocha, Lagoa, Jericó, Mato Grosso, Brejo dos Santos e Bom Sucesso.

Outros sete setores também foram contemplados pelo governo, como desenvolvimento humano, economia solidária e segurança alimentar, que recebeu R\$ 21,4 milhões; estradas de rodagem e mobilidade urbana (R\$ 36,7 milhões); habitação e regularização fundiária (R\$ 27,8 milhões); agropecuária, pesca, agricultura familiar e desenvolvimento do semiárido (R\$ 19,8 milhões); infraestrutura (R\$ 2,6 milhões); segurança pública (R\$ 1,7 milhão) e cultura (R\$ 1,3 milhão).

A população da 8ª Região também foi beneficiada com investimentos de R\$ 989 mil, empregados no Programa Empreender PB, que

oferece à população incentivo econômico para a geração de emprego e renda entre os empreendedores e impulsiona a ampliação, modernização, abertura e reativação de negócios pela concessão de crédito.

As audiências do Orçamento Democrático Estadual seguem hoje em Pombal (13ª Região) às 16h, na Escola Estadual Arruda Câmara.

Feira de Serviços

Também, ontem, a população de Catolé do Rocha e cidades circunvizinhas tiveram a oportunidade de ter acesso a uma série de ações na área de saúde, durante a realização da “Feira de Serviços: Aqui Tem Mais Saúde”, que integra o “Cidadania Democrática”, que precede a realização das plenárias do Orçamento Democrático Estadual (ODE). Os atendimentos aconteceram na ECIT Obdúlia Dantas, nos turnos da manhã e tarde.

João entrega novos equipamentos de Saúde

O governador João Azevêdo esteve, ontem, em Catolé do Rocha, no Sertão da Paraíba, ocasião em que visitou as obras de construção de 40 casas do condomínio Cidade Madura e de reforma e ampliação da Escola Cidadã Integral (ECI) João Suassuna. Ele ainda visitou o Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos, que foi contemplado com uma torre de vídeo, possibilitando a realização de cirurgias por videolaparoscopia. As ações representam investimentos de R\$ 17,3 milhões.

O chefe do Executivo estadual iniciou a agenda no município com a visita técnica ao condomínio Cidade Madura, que tem um área total de aproximadamente 14 mil m², contemplando 40 unidades habitacionais com área individual de 49,40 m², sendo compostas por terraço, sala, banheiro, cozinha e área de serviço, representando investimentos de R\$ 11,1 milhões. As residências estão sendo implantadas de forma geminada em oito blocos térreos com cinco casas. Todas as unidades habitacionais estão sendo

adaptadas para as necessidades do idoso.

Na ocasião, ele destacou o volume de investimentos do Governo da Paraíba em Catolé do Rocha e a ampliação do programa Cidade Madura. “Nós investimos aproximadamente R\$ 200 milhões no município e teremos mais um montante de R\$ 135 milhões de uma adutora que está em licitação e beneficiará a microrregião 89, atingindo R\$ 335 milhões de investimentos. O condomínio Cidade Madura está inserido nas ações que realizamos na cidade, que irá atender pessoas da terceira idade, oferecendo qualidade de vida, proteção e dignidade”, frisou.

O condomínio contará com toda a infraestrutura básica com rede elétrica, rede de abastecimento de água, além de núcleos de vivência e assistência à saúde, guarita, praça com bancos, redários, equipamentos de ginástica e horta integrada à parte urbanística.

Em seguida, o governador João Azevêdo inspecionou a reforma e ampliação da ECI João Suassuna, cujas obras representam investimentos

Benefícios

O gestor ainda visitou o Hospital Regional, onde entregou a ampliação dos serviços de diagnóstico por imagem e torre de vídeo

de R\$ 4,6 milhões. A reforma contempla 10 salas de aula, biblioteca, salas de Informática e de professores, coordenação, diretoria, banheiros e ginásio. Já a ampliação abrange, dentre outros ambientes, guarita, cozinha com refeitório, laboratórios, almoxarifado e depósitos. “Nós temos feito grandes investimentos na Educação, melhorando a infraestrutura física e a atividade pedagógica e já estamos

colhendo os resultados positivos, a exemplo dos avanços na alfabetização. As obras da Escola João Suassuna já estão em ritmo avançado e garantirão aos nossos professores e alunos um espaço adequado e confortável para a aprendizagem”, acrescentou João Azevêdo.

O gestor ainda visitou o Hospital Regional onde entregou a ampliação dos serviços de diagnóstico por imagem e torre de vídeo. Ele também acompanhou as obras para a implantação de um tomógrafo, totalizando investimentos de aproximadamente R\$ 1,6 milhão.

João Azevêdo destacou a interiorização dos serviços de saúde, que tem conquistado avanços importantes. “Na Paraíba, o SUS realmente funciona. O Opera Paraíba realizou mais de 100 mil cirurgias eletivas, o Coração Paraibano já salvou mais de 11 mil vidas, implantamos o Paraíba contra o Câncer, temos duas UTIs aéreas, somos líder em vacinação e levamos atendimento de alta complexidade para todas as regiões do estado”, sustentou.

UN Informe

Da Redação

FEDERAÇÃO NA PB SE DIVIDE EM OPINIÕES E PT QUER FORÇAR UNIDADE NA CAPITAL

A Federação composta pelo Partido dos Trabalhadores, Partido Verde e PCdoB tem um impasse a ser tratado em João Pessoa. O PV e os comunistas são contrários à candidatura petista a prefeito da capital e querem permanecer apoiando a reeleição do prefeito Cícero Lucena. O presidente do diretório municipal do PT em João Pessoa, Marcos Túlio, diz que esse impasse tem que ser resolvido junto com o PT em nível nacional. Ontem, ele deu entrevista a uma rádio local informando que o PT pessoense vai recorrer à Federação nacional para provocar o apoio desses partidos à candidatura petista na capital paraibana. “Sabemos que a posição local do PV e PCdoB é essa [de apoiar Cícero]. Eu observo isso com respeito. Cada agremiação tem autonomia para defender sua posição. Mas, como não há consenso, a questão será debatida na Federação”, declarou Marcus Túlio. A pré-candidatura petista será definida após pesquisa de opinião pública, por decisão da Executiva que, no entanto, não encontra consenso entre os dois pré-candidatos. Luciano Cartaxo é a favor, Cida Ramos é contra, por entender que uma única pesquisa não define o nome com mais chances de vitória.



Foto: Divulgação

CAPACITAÇÃO DO BNB

Com o objetivo de capacitar os produtores rurais da Paraíba sobre o pastejo direto rotacionado da palma forrageira na alimentação dos rebanhos, o Banco do Nordeste e instituições parceiras concluíram uma rodada de Dias de Campo, impactando diretamente cerca de 500 produtores. Os cinco encontros contemplaram oito das principais bacias leiteiras do estado.

PREGAÇÕES BILÍNGUES

A Igreja Internacional da Cidade Viva, criação do pré-candidato a vice-prefeito, Pastor Sérgio Queiroz, fará neste domingo culto inaugural bilíngue, em João Pessoa. A Living City International Church, a mais nova unidade da Cidade Viva, fará o culto às 11h da manhã, no auditório do Centro de Convenções da Fundação, no bairro Aeroclube.

UFPB NA RECONSTRUÇÃO DO RS

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico criou dois grupos técnicos para avaliar as cheias no Rio Grande do Sul e a segurança de reservatórios. Um desses grupos contará com a participação de instituições de ensino e pesquisa do país, entre elas, a UFPB. Os estudos terão foco nos esforços de reconstrução, recuperação e realocação de infraestruturas no RS.

MELHORIA DAS UPAS (1)

O deputado Chió (Rede) esteve na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Ingá com o objetivo de replicar o projeto em Remígio, melhorando a qualidade do serviço de saúde para a população do município e região. A visita foi acompanhada de Gleds e Simone, pré-candidatas à prefeitura.

MELHORIA DAS UPAS (2)

Chió destacou a importância da atenção à saúde. “O povo de Remígio precisa ser bem cuidado e bem tratado no serviço de saúde da sua cidade, sem precisar buscar outra cidade para isso. Por isso, estamos aqui conhecendo a estrutura da UPA 24H em Ingá para levarmos esse projeto para a nossa terra a partir de 2025”, ressaltou.

PARAÍBA SE DESTACA COM AÇÕES PIONEIRAS DE SAÚDE

O Governo da Paraíba vai apresentar as experiências e ações exitosas na prevenção ao vírus T-linfotrópico humano (HTLV) durante a “21ª Conferência Internacional Bienal sobre Retrovirologia Humana: HTLV e vírus relacionados”, que acontece em Londres, na Inglaterra, de 2 a 5 de junho. O objetivo é qualificar conhecimentos e aprimorar práticas de trabalho na abordagem de problemas de saúde pública visando o combate à infecção pelo HTLV - vírus da mesma família do HIV que infecta células importantes para a defesa do organismo.

FESTIVAL DE MÚSICA DA PARAÍBA

Eliminatória classifica sete canções

Evento, que já está na sétima edição e acontece no município de Sumé, prossegue hoje com mais 15 apresentações

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Há cerca de 260 km da capital paraibana, a cidade de Sumé sediou, ontem, o maior festival de músicas autorais paraibanas. O 7º Festival de Música da Paraíba mobilizou a cidade de mais de 17 mil habitantes, que voltaram os olhos às apresentações dos 15 intérpretes que defenderam suas canções na primeira eliminatória da competição. Desse total, sete foram selecionadas para a próxima etapa. A cidade foi escolhida para sediar a etapa do evento por ser terra natal do cantor e compositor Zé Marcolino, homenageado da edição junto com Cátia de França.

Hoje, acontece a segunda eliminatória do festival, quando outros 15 intérpretes sobem ao palco montado no centro da cidade. Após as apresentações, os jurados escolherão as outras sete canções – que se juntarão às selecionadas de ontem – para a grande final do evento, no dia 9 de junho, no Espaço Cultural, em João Pessoa.

Serão pagos R\$30 mil em prêmios, sendo R\$ 10 mil para a música vencedora; R\$



Foto: Leonardo Ariel

Para a diretora-presidente da EPC, Naná Garcez (com o microfone), a diversidade musical tem fortalecido o festival, que cresce a cada ano

7 mil para a segunda colocação; e R\$5 mil para o terceiro lugar. Melhor Intérprete recebe R\$ 3 mil e a música escolhida pela votação popular on-line leva R\$ 5 mil. A votação popular acontecerá de 2 a 9 de junho até a execução da última música da final, no site do festival (radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica).

A sétima edição do Festival de Música da Paraíba re-

gistrou inscrições de compositores de 43 cidades do estado, número que contempla todas as regiões da Paraíba. Após a pré-seleção, 271 inscrições das 293 realizadas foram deferidas. Neste ano, o número de inscritos teve um aumento de 90% em relação ao ano passado. Nas seis edições anteriores, o evento teve mais de 1,2 mil músicas inéditas inscritas e quase 200 apresentações ao vivo, entre

eliminatórias e finais, além de já ter distribuído mais de R\$ 150 mil em prêmios.

“Eu costumo dizer que o festival é um grande panorama daquilo que está sendo produzido na área musical atualmente na Paraíba. A gente consegue perceber uma diversidade grande de gêneros, um ecletismo nos artistas e uma diversidade de temáticas que é trabalhada”, destacou a presidente

da Fundação Espaço Cultural, Bia Cagliani.

Para a diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Funesc e da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional (Secom), com o apoio da PB-Gás. Chega à sétima edição mantendo o objetivo de reconhecer e divulgar a música paraibana, descobrindo e valorizando artistas que vêm surgindo no cenário cultural.

zação do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Funesc e da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional (Secom), com o apoio da PB-Gás. Chega à sétima edição mantendo o objetivo de reconhecer e divulgar a música paraibana, descobrindo e valorizando artistas que vêm surgindo no cenário cultural.

Classificadas

- 1 Doce de Coco** - Thaty Martins (compositora)/ Erick Pronk (intérprete)
- 2 Do paraíso da Acácia** - Raul Marques (Compositor)/Marinaldo Lyra (Intérprete)
- 3 Lamento é mato** - S Turnalina (Compositor e intérprete)
- 4 Negro Poder** - Regina Limeira e Sandra Belê (Compositora) /Afrosonorô (Intérprete)
- 5 Odé - Lays de Oya** - Dani Baldissera (intérpretes e compositores)
- 6 Outros sertões** - Pablo Menezes e Caio César (intérpretes e compositores)
- 7 Vamos viver o agora** - Júlia Regina e Ronney Araújo (intérpretes e compositores).

COM MENINGITE

Criança de cinco anos foi abandonada no Arlinda Marques

Anderson Lima
Especial para A União

Uma criança de cinco anos de idade, natural de Cupissura, em Caaporã, que fica a cerca de uma hora de distância da capital, está internada no Complexo Pediátrico Arlinda Marques (CPAM), localizado no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, há mais de 100 dias. Ela deu entrada na unidade hospitalar com um quadro grave de meningite por tuberculose e com tuberculose pulmonar, na ocasião, acompanhada pela mãe, mas ela deixou o hospital e

não mais voltou. Nenhum outro parente ou responsável foi localizado. A criança saiu da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e agora está na enfermaria para a sua total recuperação.

A coordenadora do Centro de Atendimento Integrado Infanto-juvenil, que atende crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências, do Arlinda Marques, Risomar Firmino Dantas Leite, relatou que a criança chegou ao hospital em uma situação de vulnerabilidade social. “Precisamos ter cuidado para não fazermos nenhum julgamento,

porque não só essa menina vivencia essa vulnerabilidade, mas a sua família também. Ela deu entrada com sinais de maus-tratos, além do caso clínico comprometido. Quando ela estava na UTI, as visitas da mãe eram esporádicas, mas depois as ausências aumentaram. Foi um caso que mobilizou toda a equipe, para que fosse efetivado o direito dessa criança, de assistência e proteção social, além do tratamento médico.”

A Assistente Social, Risomar Firmino explicou, ainda, que foi realizada uma busca ativa por outros fa-

miliares, para que esses pudessem participar e contribuir com o tratamento da menina, mas até o fechamento desta edição, ninguém foi localizado. “Sabemos que o contexto social dessa família não é favorável, a mãe tem outro filho, existem as dificuldades sociais, mas aí a gente aciona e tenta o contato com a rede de apoio, mas como não obtivemos retorno, acionamos os órgãos de proteção. Já foi providenciado uma pessoa para ajudar nos cuidados da criança”.

Com a ausência da mãe no acompanhamento clíni-

co da sua filha, o hospital acionou o Conselho Tutelar de Caaporã, juntamente com o Ministério Público para cuidar do caso. Risomar Firmino Dantas Leite, ressaltou que é muito importante a participação da mãe ou de algum familiar nesse processo terapêutico que é a recuperação. “Quando a criança fica ausente da companhia familiar, sempre vai haver os cuidados da equipe clínica, mas, de toda forma, a menina chama pela mãe e pergunta por ela”.

O hospital declarou, por meio de nota, que a mãe estava com a criança no mo-

mento em que ela deu entrada na unidade do Arlinda Marques, mas não soube informar em que momento houve o abandono da menor de idade. Ainda ressaltou que a menina está em uma situação de vulnerabilidade social. Além disso, o quadro de enfermeiros precisou ser ampliado para garantir o devido cuidado. O diretor do hospital, Ariano Brilhante, explicou que a mãe se ausentou em momentos críticos do tratamento da filha, que foi justamente quando a criança foi transferida para a enfermaria, e era necessária a presença dela.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Sine-PB está ofertando 390 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) inicia o mês de junho ofertando 390 vagas de emprego, em nove municípios paraibanos. A partir de segunda-feira (3), em João Pessoa, serão ofertadas 200 vagas – o maior número de oportunidades –, entre as quais se destacam os cargos de auxiliar de armazenamento com 20 vagas, 12 para balconista de açougue, 10 para servente de obras e para pedreiro são 16 vagas disponíveis. As demais vagas estão distribuídas nos postos das cidades de Campina Grande, Bayeux, Sapé, São Bento, Santa Rita, Patos, Mamanguape e Cabedelo.

Na cidade de Campina Grande, serão 125 vagas, dis-

tribuídas nos cargos de servente de obras (30); motorista de caminhão leve, pedreiro e ajudante de carga e descarga de mercadoria, seis vagas para cada cargo; vendedor praticista, pedreiro e engenheiro civil, cinco vagas para cada cargo, que são as profissões com o maior número de oportunidades disponíveis.

Já em Santa Rita, serão ofertadas 30 vagas de emprego, sendo 10 para oficial de serviços gerais na M. de Edificações, para os cargos de torneiro mecânico, lubrificador industrial, montador soldador, operador de caldeira, costureira em geral e carpinteiro são ofertadas duas vagas para cada cargo.

O Sine estadual de Patos terá 10 vagas. Os destaques

são para os cargos de vendedor de comércio varejista e vendedor porta a porta oportunizando duas vagas para cada cargo. Já em São Bento, são 11 vagas disponíveis, para atendente de lojas e mercados com duas vagas, duas para Ins-Rep. de linhas de comunicação de dados, duas para consultor de vendas; já atendente de farmácia – balconista, vendedor interno, vendedor praticista, vendedor de comércio varejista e auxiliar de estoque, uma vaga para cada cargo.

Ainda há seis vagas no posto Sine-PB - Cabedelo, que estão assim distribuídas: duas vagas para técnico em manutenção de máquinas; para embalador a mão, também duas vagas; assistente de

vendas, montador de estruturas metálicas, uma vaga para cada cargo.

Para o município de Bayeux, são disponibilizadas três vagas para os cargos marceneiro, montador e serralheiro, sendo uma vaga para cada. Em Sapé, são ofertadas duas vagas para recepcionista em geral, consultor de vendas, com uma vaga para cada cargo. E no posto do Sine de Mamanguape, duas vagas para servente de limpeza e uma vaga para empregado doméstico diarista.

O Sistema realiza o trabalho de recrutamento de pessoal para empresas instaladas ou que irão se instalar no estado. Esses serviços podem ser solicitados pelo e-mail: estadual@hotmail.com.

IRPF NA PARAÍBA

Declarações enviadas superam as de 2023

Terminou ontem o prazo para a entrega da Declaração Anual de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) 2024.

Aqueles que perderam o prazo devem pagar uma multa no valor de 1% ao mês, sobre o valor do Imposto de Renda devido, limitado a 20% do valor do Imposto de Renda. O valor mínimo da multa é de R\$ 165,74.

Até às 20h30 de ontem, na Paraíba, haviam sido enviadas 456.874 declarações, sendo que 57,7% a restituir, 23,4% a pagar e 18,8% sem imposto. Em relação ao ano passado, já havia um aumento de

5,2%. O processo de entrega da declaração para quem tem uma conta no GOV.BR pode ser muito mais simples a partir da declaração pré-preenchida, pois o sistema da Receita já inclui os dados de cada cidadão em seus devidos campos.

Nos municípios afetados pelas chuvas intensas no Rio Grande do Sul, o prazo para entrega da declaração da IRPF foi alterado pela Receita Federal. Os moradores dessas localidades terão até o 31 de agosto para entregar a sua declaração. A lista dos municípios está no portal da Receita Federal.

BANCOS DE LEITE

Estoque precisa ser ampliado na PB

Média no estado é de 750 litros, mensalmente, mas expectativa é aumentar esse volume e alcançar mil litros

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Para atender toda a demanda do Estado, os bancos de leite da Paraíba buscam ampliar seu estoque mensal em cerca de 300 litros. A média hoje é de 750 litros, e o objetivo é alcançar a marca de mil litros por mês, a serem distribuídos para os leitos neonatais. A Rede de Bancos de Leite Humano da Paraíba conta com seis bancos de leite e 14 postos de coleta espalhados pelo estado, e hoje possui cerca de 550 doadoras cadastradas, conseguindo atender 90% da demanda de alimento para os bebês prematuros que se encontram internados.

Segundo a coordenadora da Rede Estadual de Bancos de Leite da Paraíba, Thaíse Ribeiro, é preciso ampliar as doações, sobretudo em Patos, no Sertão do estado, além de Campina Grande, pois esses bancos atendem diversas cidades circunvizinhas, o que torna a demanda maior. Hoje, das cerca de 550 doadoras cadastradas, em média 250, ou seja, quase a metade é de João Pessoa.

Ela ainda explica que a prioridade dos bancos de leite é atender bebês recém-nascidos. “Com relação ao estoque, a gente consegue atender 90% da nossa demanda, que são os bebês prematuros, recém-nascidos até os 28 dias de vida, e que estão internos em leitos neonatais, em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), em Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) ou no canguru, para ganho de peso. Esses são nossos bebês, além de bebês de baixo peso também, com menos de dois quilos e meio ou bebês que têm alguma infecção, e que estão necessitando tratar a saúde”, afirmou Thaíse.

Thaíse explica também que, nessas situações, como a mãe fica afastada do bebê, que está internado, ela tem mais dificuldade de produzir leite em quantidade suficiente, porque a amamentação precisa do estímulo, então o Banco de Leite vem ajudar nisso, suprimindo essa alimentação. “Essas mães também estão na maternidade, e o banco de leite vai fazer o trabalho dele, de estímulo da produção de leite, até elas conseguirem amamentar seus filhos. Nosso objetivo é que, se a criança ficar três meses numa UTI, que durante esses três meses, ela receba só leite do Banco, caso precise de uma suplementação”, afirmou.

Bancos de Leite

Veja onde estão localizados:

Banco de Leite Humano Anita Cabral
Av. Cruz das Armas, 1.581, Cruz das Armas - João Pessoa
Telefone: (83) 3218-4957

Banco de Leite Humano Dra. Zilda Arns
Avenida Coremas, 865, Jaguaribe - João Pessoa
Telefone: (83) 3214-1390

Banco de Leite Humano Dr. Virgílio Brasileiro
Vila Nova da Rainha, 147, Centro - Campina Grande
Telefone: (83) 3310-6185



Nosso objetivo é que, se a criança ficar três meses numa UTI, que durante os três meses ela receba só leite do Banco, caso precise de uma suplementação

Thaíse Ribeiro

Nem sempre esse objetivo pode ser alcançado porque, quando os bebês vão crescendo, eles consomem mais leite, e o estoque do Banco muitas vezes não consegue suprir essa demanda, dando prioridade aos bebês recém-nascidos e em estado mais crítico de saúde. Por isso, há a necessidade de ampliar as doações. “A gente precisa de aumento de mais ou menos 300 litros de leite por mês, para que a gente consiga abarcar toda essa demanda”, afirmou Thaíse.

Cadastro

As mulheres que queiram doar, podem procurar o banco ou posto de coleta mais próximo às suas residências, para fazer o cadastro. Em João Pessoa, o Banco de Leite Anita Cabral fica localizado na Avenida Cruz das Armas, e as mulheres interessadas em se cadastrar também podem entrar em contato pelo WhatsApp (83) 9 9103-0059 ou pelo Instagram @bancodeleite.anitacabral.

Os bancos também aceitam doação de potes para armazenamento do leite, que devem ser de vidro com tampa de plástico rosqueável, segundo orientações dadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). É possível consultar o endereço e contato de todos os bancos de leite e postos de coleta do Estado por meio do site www.paraiba.pb.gov.br.



Fotos: Evandro Pereira

Excedente doado é submetido a um processo de pasteurização, passando a ter uma validade de seis meses para consumo

Para doar é preciso fazer um cadastro

O primeiro requisito para ser uma doadora de leite humano é que a mulher esteja amamentando e tenha excesso de leite. A coordenadora da Rede de Bancos de Leite Humano destaca que não há uma quantidade mínima, todo leite é bem-vindo. “Às vezes, as pessoas confundem: o que é ter excesso de leite? Não precisa doar muito leite, como um litro, dois litros, se você doar um frasco de leite, já é muita coisa para nós aqui do Banco”, explicou Thaíse Ribeiro.

Para ser uma doadora, é preciso fazer um cadastro, e enviar algumas informa-

ções e exames, que são basicamente os exames que a mulher já fez durante o pré-natal (hemograma, teste de algumas doenças como hepatite, sífilis, HIV e outros), como explica Thaíse Ribeiro. Ela comenta ainda que, no caso da mulher não possuir alguns desses exames, ela será encaminhada para realizá-los.

Após essa avaliação de saúde, ela será colocada na rota, já que a coleta é feita pelo Banco de Leite na casa de cada doadora: “Ela não precisa vir deixar o leite. A gente tem um transporte e faz a rota domiciliar, que

passa na casa da mãe para deixar o material [potes] e também coletar o que ela retirou durante a semana”, afirmou Thaíse.

As mulheres doadoras recebem em casa os potes que devem ser usados para armazenar o leite, além de todas as orientações necessárias para a retirada e conservação desse alimento, que deve ser colocado no congelador ou freezer, sendo válido por 15 dias. Após o processamento desse leite pelo Banco, que faz a pasteurização, ele tem o prazo de validade ampliado para seis meses.

Cuidado

Mulher que deseja ser doadora recebe, em casa, toda orientação e o material para a coleta

EM JOÃO PESSOA

Campanha de prevenção a queimaduras será lançada segunda-feira no Trauma

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, unidade do Governo do Estado em João Pessoa, lança na próxima segunda-feira, às 14h, a 22ª Campanha de Prevenção às Queimaduras - Marcas que Ficam Para Sempre. A ação ocorre na própria unidade de saúde. Na ocasião, serão apresentados os dados de vítimas de queimaduras, além da programação da campanha, que ocorre durante o mês de junho.

Neste ano, a iniciativa faz um alerta para o aumento dos números de queimados, durante o período junino. Um levantamento realizado pelo setor de estatística do Hospital de Trauma mostrou que, ano passado, 111 pessoas deram entrada vítimas de queimaduras, 15 delas por fogos de artifício.

Segundo o diretor-geral da instituição, Laécio Bragante, mais de 30% dos atendimentos da Unidade de Trata-

mento de Queimados (UTQ) são causados por fogos, fogueiras e líquidos quentes. “Em época junina, os acidentes com fogos e fogueiras tornam-se responsáveis por cerca de um terço dos atendimentos na UTQ. Por isso, por meio da nossa campanha, vamos tentar reduzir o número de pessoas queimadas e sensibilizar a população sobre os cuidados para evitar esses acidentes”, concluiu.

Em 2023, 928 pessoas foram vítimas de queimaduras e os principais motivos foram: líquidos em alta temperatura, contato com o objeto em alta temperatura, por fogo, fogos de artifício, produto químico, eletricidade, insolação, entre outros.

Para evitar acidentes no período dos festejos, o coordenador e médico da UTQ, Emilton Amaral, elencou algumas dicas para a população não ter dor de cabeça durante o arrasta-pé. “Os pais devem ficar atentos à classi-

ficação etária indicada pelos fabricantes de fogos de artifício e sempre ficar de olho na forma como as crianças vão usá-los. Outro exemplo é quando as fogueiras acabam, as brasas ficam cobertas por cinzas e são pisadas por crianças”, salientou.

No ano passado, 111 pessoas deram entrada no hospital vítimas de queimaduras

Emilton Amaral alerta que não existe remédio caseiro para queimaduras. “Pomadas, ervas, creme dental, manteiga, ovo, pó de café, mel e até mesmo medicamentos aplicados sem a orientação médica, além de passar

uma falsa impressão de tratamento, podem ocasionar infecções graves. Caso as lesões sejam pequenas, utilizar apenas água corrente, envolver num pano úmido e limpo e seguir para o hospital. Já um ferimento grande [com queimaduras de 2º e 3º graus] deve ser levado imediatamente ao nosso complexo hospitalar, que é referência para esses casos”, esclareceu.

A coordenadora de Enfermagem da UTQ, Ana Wirginia Rique, reforça as dicas para curtir o São João com segurança: não segurar os fogos de artifício com as mãos; nunca transportar fogos nos bolsos; não tentar reacender fogos que falharem; dispensar os fogos somente ao ar livre, um de cada vez; sempre ter um recipiente de água e molhar fogos que falharem; conferir o certificado de garantia do foguete; e nunca associar bebida alcoólica ao uso de fogos.

COMBATE AO TABAGISMO

PB receberá comitiva internacional

Estado foi escolhido para receber a delegação porque destacou-se nas ações de prevenção ao hábito de fumar

João Pedro Ramalho
joapramalhom@gmail.com

A Paraíba será o único estado do Brasil a receber uma comitiva, composta por 20 representantes de entidades mundiais e nacionais de saúde, em uma missão internacional de combate ao tabagismo. A visita está marcada para 10 de junho, em João Pessoa, e foi motivada pelos resultados positivos na redução do número de fumantes no país. Segundo a pesquisa Vigitel Brasil 2006-2023, do Ministério da Saúde, o percentual de adultos que fumam, nas capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, caiu 6,4 pontos percentuais em 17 anos, indo de 15,7%, em 2006, a 9,3%, em 2023.

Os responsáveis por receber a delegação são os integrantes do Comitê de Combate ao Tabagismo, da Associação Médica da Paraíba (AMB-PB). De acordo com o médico pneumologista e presidente do comi-

tê, Sebastião Costa, a Paraíba foi escolhida como o destino da delegação pelo destaque nas ações de prevenção e cessação do hábito de fumar. Entre essas medidas, está a Lei nº 12.351, que proíbe o uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar, popularmente conhecidos como cigarros eletrônicos, em ambientes públicos.

Ações

Sebastião Costa, que também é alergista, elenca outras ações que o comitê tem desenvolvido na Paraíba. Segundo ele, há uma preocupação especial com o crescimento dos jovens que usam cigarros eletrônicos. “Nós fazemos um trabalho de conscientização da sociedade e também seminários de conscientização de professores, que são os grupos formadores dos jovens que estão adquirindo o cigarro eletrônico. A gente faz treinamento de médi-

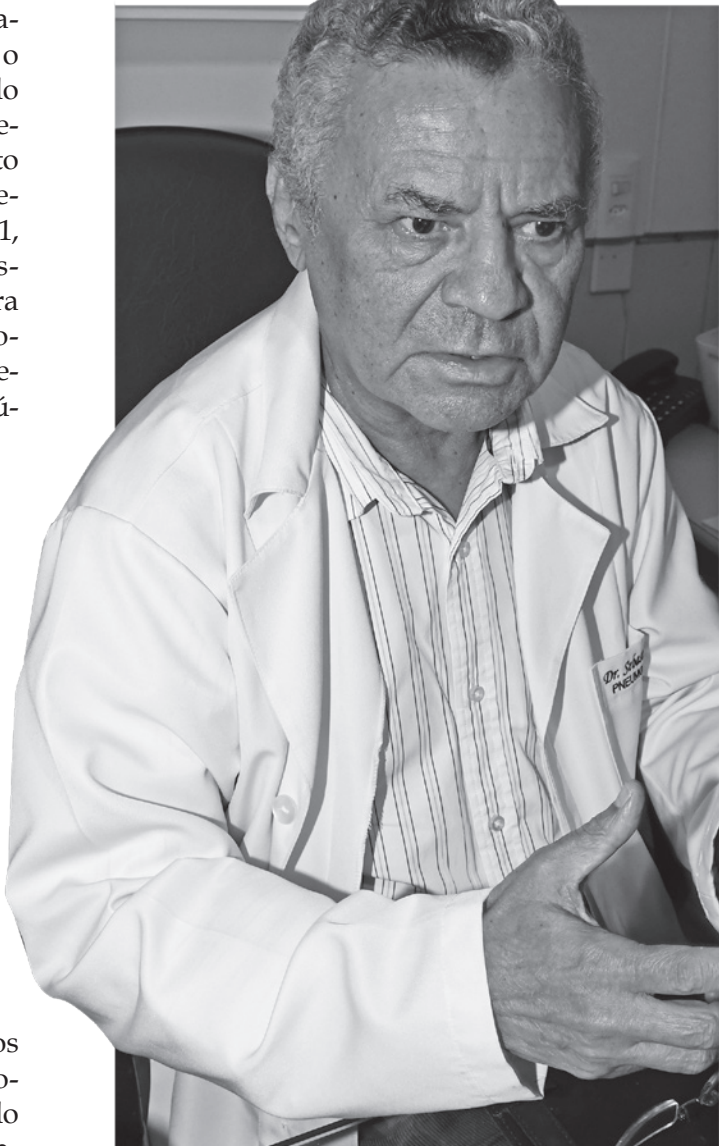


Foto: Ortilio Antônio

Sebastião Costa preside Comitê de Combate ao Tabagismo

cos, para aprender a tratar o tabagismo, já que há muitos, inclusive pneumologistas, que não sabem. E nós temos aqui em João Pessoa seis centros de saúde que fazem o tratamento de tabagismo totalmente gratuito”, complementa.

Programação

Os integrantes da comitiva internacional serão recebidos pela manhã, na sede da AMP-PB. Nesse momento, os anfitriões pretendem trocar experiências e apresentar um projeto do Comitê de Combate ao Tabagismo, intitulado Propostas de Atividades para Redução do Consumo do Cigarro Convencional/Eletrônico 2024/2025.

O objetivo é buscar recursos financeiros para a iniciativa, que será desenvolvida entre agosto deste ano e maio de 2025.

“Nesse projeto, a gente vai fazer concurso de frases e atividades esportivas

para os adolescentes, exposição de banners e também um trabalho de sensibilização dos professores, com seminários e um concurso de redação sobre o cigarro eletrônico”, conta Sebastião. Já durante a tarde, a programação inclui uma reunião com todo o Comitê de Combate ao Tabagismo, no Conselho Regional de Medicina (CRM-PB), e uma exposição do trabalho já realizado na Paraíba.

Entidades

As organizações internacionais que enviarão representantes à Paraíba são a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a Bloomberg Philanthropies, a Campaign for Tobacco Free Kids, a Johns Hopkins University e Tobacconomics and Vital Strategies. Já as entidades nacionais que participam da delegação são o Instituto Nacional de Câncer (Inca) e a Aliança de Controle do Tabagismo (ACT).

OPERA PARAÍBA

Hospital Regional de Patos realiza novo ciclo de cirurgias oftalmológicas

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

O Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro, conhecido como Hospital Regional de Patos realiza, até amanhã, um novo ciclo de cirurgias oftalmológicas em colaboração com o Programa Opera Paraíba, de iniciativa do Governo do Estado. O programa, que iniciou sua segunda etapa na quinta-feira (29), visa atender pacientes que necessitam de procedimentos de catarata e pterígio, trazendo alívio e melhorando a qualidade de vida de muitos moradores da região.

O Opera Paraíba foi posto em prática desde 2019 e já realizou mais de 100 mil cirurgias em todo o estado. O primeiro ciclo deste ano foi realizado entre os dias 19, 20 e 21 de abril e realizou 308 cirurgias em Patos e região. Esta semana, além de Patos, o programa está também em Piancó.

Uma das pacientes do programa foi Severina Albuquerque, que fez a cirurgia este ano no Hospital da Clip-si, localizado no Centro de Campina Grande. “Os profissionais que me atenderam foram ótimos. Me deram muita segurança. Quando terminou, fui embora para casa e num instante me recuperei”, contou. Após a cirurgia, o paciente recebe as orientações de como deve fazer o pós-cirúrgico e é liberado.

O atual diretor-geral do complexo hospitalar de Patos, Francisco dos Santos Guedes, comentou sobre a alegria de conseguir realizar esse segundo ciclo de cirurgias do Opera Paraíba. Em Patos as cirurgias estão sendo realizadas nas dependên-



Foto: Arquivo Pessoal

O governador João Azevêdo vem acabando com o sofrimento dos paraibanos que aguardavam anos numa fila para poder realizar um procedimento

Francisco dos Santos Guedes

cias da unidade oncológica, conhecida também como “Hospital do Bem”. Francisco, que é administrador hospitalar de formação, também nos informou que a expectativa do montante de cirurgias a serem realizadas nesse segundo ciclo será mais que o dobro da quantidade realizada no primeiro ciclo.

“Realizaremos cerca de 700 cirurgias no período que compreende de quinta a domingo. Estes pacientes estarão muito bem acolhidos pela nossa equipe. Tem um verdadeiro batalhão de pessoas envolvidas nesse programa”.

O diretor-geral ainda destacou que este programa é um dos maiores realizados pela gestão estadual. “O Opera Paraíba é um dos maiores programas do governo. O governador João Azevêdo, juntamente com o secretário de estado da saúde, Jhony Bezerra, vem de fato acabando de forma definitiva com o sofrimento dos paraibanos e paraibanas que aguardavam meses e anos numa fila para poder realizar um procedimento”. Segundo o diretor, o atual secretário de saúde e médico cirurgião, Johny Bezerra, vem agindo em forte parceria com Francisco Guedes. “A secretaria tem o cuidado de contratar a melhor equipe técnica do estado”, completou.

Francisco ainda falou sobre o cuidado que da secretaria em filtrar, de uma forma muito coerente, quais empresas prestar o serviço. “As empresas passam por um filtro muito bem apurado pela secretaria para que o serviço prestado seja de excelência”.

Todo o processo realizado pelo hospital conta com a presença de uma equipe multidisciplinar que conta com assistente social, psicólogos, fisioterapeuta, equipe administrativa, com cozinheiras, recepcionistas e demais profissionais envolvidos em todos os processos do programa.

Para mais informações, é possível contatar o Janduhy Carneiro, que fica no bairro do Belo Horizonte, na rua Horácio Nóbrega, em Patos, através do número: (83) 3415-7700. Para quem tiver interesse em acompanhar mais do trabalho, é possível também obter informações pelo Instagram: @hospital_regional_de_patos.

ATÉ 28 DE JUNHO

Secretaria prorroga campanha de vacinação contra a gripe

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) prorrogou, ontem, a Campanha de Vacinação contra a Influenza até o dia 28 de junho. A determinação, estabelecida pelo Ministério da Saúde, amplia o prazo da campanha em todo o território nacional, com o objetivo de melhorar a cobertura vacinal contra a gripe, fazendo com que os municípios alcancem a meta de 90%.

De acordo com a chefe do Núcleo de Imunização da SES, Márcia Mayara, a Campanha da Influenza teve início no dia 18 de março e, com a prorrogação, ficará vigente até o dia 28 de junho. “É importante que todos que ainda não tomaram a vacina compareçam ao posto de saúde, levem seus familiares, principalmente as crianças, idosos e gestantes, que são os grupos de maior vulne-

Objetivo é melhorar a cobertura vacinal, fazendo com que os municípios alcancem meta de 90%

rabilidade para complicação por Influenza. A prorrogação é importante para que possamos, junto aos municípios, intensificar as ações e ampliar as estratégias voltadas à imunização da população paraibana”, explicou.

O Governo do Estado instituiu, no início do mês de maio, um incentivo financeiro de R\$ 500, por sala de vacina,

para os municípios que alcançarem a meta de 90% na campanha, atingindo os grupos prioritários. “Junto com a vacinação, também será prorrogada a avaliação final para o repasse desse incentivo financeiro. Para receber, é necessário atingir, obrigatoriamente, a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, contemplando, principalmente, os grupos prioritários”, ressaltou Márcia Mayara.

A Paraíba, atualmente, ocupa a 2ª posição no Ranking Nacional de Cobertura vacinal, com o percentual de 45,34%. Todas as ações e estratégias para atingir essa meta de vacinação estão dentro do Programa Vacina Mais Paraíba, uma iniciativa da SES, lançada em 2022, para fortalecer as ações de imunização nos 223 municípios paraibanos.



Foto: Roberto Guedes

Paraíba ocupa a 2ª posição no Ranking Nacional de Cobertura vacinal, com 45,34%

AÇÕES POLICIAIS

PM evita confronto entre facções

Prisões e apreensões aconteceram após abordagens, no reforço de policiamento realizado pela Corporação

Duas importantes ações de combate à criminalidade foram realiadas pela Polícia Miliar, na região do Litoral Norte da Paraíba e no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa. Houve prisões, como também apreensão de adolescentes e de entorpecentes. No bairro do Cristo Redentor, na noite de quinta-feira (30), policiais da Força Tática do 1º Batalhão apreenderam três armas de fogo e quatro coletes balísticos, durante abordagem a um carro com registro de roubo. Os cinco ocupantes do veículo foram detidos em flagrante. A abordagem fez parte da Operação Cidade Segura, que vem reforçando o trabalho preventivo na Zona Norte de João Pessoa. Dentre os cinco detidos, dois eram menores de idade. As investigações devem apontar o que o grupo estaria planejando na região. De acordo com informações, o grupo se preparava para um confronto com um grupo rival.

O caso foi levado para a Cidade da Polícia Civil, no Geisel.

Litoral Norte

Ainda na quinta-feira (30), na cidade de Mamanguape, policiais da 2ª Companhia Independente de Polícia Militar prenderam um suspeito de tráfico de drogas e apreenderam porções de maconha, crack e cocaína. A prisão foi realizada durante rondas no centro da cidade. Segundo a PM, o homem, que não teve o nome revelado, estaria atuando no esquema como responsável pela venda de drogas, ele foi flagrado saindo de um local onde seria ponto de comercialização de entorpecentes. A polícia informou ainda que um segundo suspeito conseguiu fugir pulando o muro das casas. Uma mulher, que estava em uma residência onde tinha drogas, também foi detida. O homem e todo o material apreendido foram levados para a Delegacia de Polícia, em Mamanguape.



Fotos: Divulgação / Polícia Militar

O grupo estava em um veículo que foi interceptado no bairro do Cristo Redentor. A outra ação aconteceu em Mamanguape



LOCALIZAÇÃO

Mulher condenada por homicídio estava escondida no Rio de Janeiro

A Polícia Civil da Paraíba, através da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa de Campina Grande, está em contato com a Justiça do Rio de Janeiro para tratar da transferência de uma mulher condenada a 20 anos de prisão pelo assassinato de uma pessoa no bairro Santa Cruz, naquela cidade do Agreste paraibano. A mulher de 25 anos, identificada apenas pelas iniciais D.M.S., foi localizada residindo no bairro de Santa Cruz, na capital fluminense, para onde havia fugido, após cometer o crime e ter sua prisão preventiva decretada. As diligências para sua localização foram realizadas pelas polícias civis da Paraíba e Rio de Janeiro. De acordo com a polícia, após o cumprimento do mandado de prisão e das formalidades legais, a autora foi imediatamente apresentada, por meio de videoconferência, para sua

audiência de júri, tendo sido condenada há 20 anos de prisão, em competente atuação da 8ª Promotoria Criminal do Ministério Público da Paraíba. Ela foi pronunciada pelo crime de Homicídio Qualificado. O caso foi registrado em Campina Grande, no bairro Santa Cruz, e segundo o inquérito policial da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa de Campina Grande, no dia 30 de dezembro de 2018 a autora, juntamente com outras investigadas, se reuniram para, numa espécie de ‘tribunal paralelo’, decidir se a vítima havia furtado um celular e qual seria a sua pena. Ao concluírem que a vítima era a autora da subtração (furto), foi “condenada” e sumariamente executada por espancamento. A vítima, à ocasião, estava com sua filha de dois anos no colo, que foi retirada pouco antes das agressões. O laudo acusou

Justiça

A mulher fugiu em 2018, logo após a decretação da prisão preventiva. Ela foi localizada no Rio de Janeiro, julgada e condenada pelo assassinato em Campina Grande

que a causa da morte foram às múltiplas contusões, inclusive com perfuração do pulmão. Na sequência, a condenada foi encaminhada para a prisão de Benfica, onde ficará à disposição da Justiça.

TRÁFICO

Ação policial apreende 55 quilos de maconha

Em mais uma ação de combate ao tráfico de droga a Polícia Rodoviária Federal, em ação integrada com a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado – Draco apreendeu mais de 55 quilos de maconha em Campina Grande. O material está avaliado em aproximadamente R\$ 130 mil. A ação integrada dos policiais aconteceu na noite de quinta-feira (30), no km 143 da BR-230, localizado no município de Campina Grande. Os agentes deram ordem de parada a um veículo VW/Voyage que, inicialmente, tentou evitar a abordagem, mas foi interceptado pela viatura da PRF. Durante a fiscalização, foram descobertas duas sacolas de ráfia na mala do veículo, contendo substâncias análogas à maconha, enroladas

em fita adesiva. No total, foram apreendidos 68 tabletes, pesando 55,66 kg. O condutor informou que trazia a droga de Santa Cruz para João Pessoa. Inicialmente, ele alegou desconhecer a natureza do conteúdo, mas depois admitiu saber que se tratava de droga. Informou ainda que iria receber mil reais pela entrega e que só saberia onde entregar ao chegar próximo de João Pessoa. O condutor e o passageiro foram informados de seus direitos constitucionais e foram conduzidos à Delegacia da Polícia Civil de Campina Grande para os procedimentos cabíveis. A PRF segue comprometida na luta contra o tráfico de drogas e na promoção de um ambiente mais seguro para todos.

FRUSTRAÇÃO

Cliente reage a assalto em Cabedelo e acaba baleado

A polícia está solicitando apoio de moradores de Cabedelo com o objetivo de identificar um homem que tentou assaltar clientes de uma barbearia na noite de quinta-feira (30), na cidade de Cabedelo, Região Metropolitana de João Pessoa. Uma pessoa ficou ferida, sendo socorrida para o Hospital de Emergência e Trauma da capital, onde ficou internada. De acordo com informações da polícia, o incidente ocorreu quando clientes estavam no estabelecimento e um homem entrou no local anunciando o assalto. O assaltante exigiu todo o dinheiro apurado no dia e também levou o celular de uma das vítimas. Durante a ação, essa vítima tentou reagir ao assalto e acabou sendo baleada nas pernas. Na tentativa de identificar o assaltante, a polícia solicita informações através dos números 197 (Disque Denúncia da Polícia Civil) ou 190 (Polícia Militar). O sigilo é garantido pelas autoridades.

Clientes da barbearia em Cabedelo foram surpreendidos com a ação do assaltante que atirou após uma vítima ter reagido



Foto: Divulgação/Polícia Civil

A mulher não teve o nome revelado, mas deve ser transferida para a Paraíba

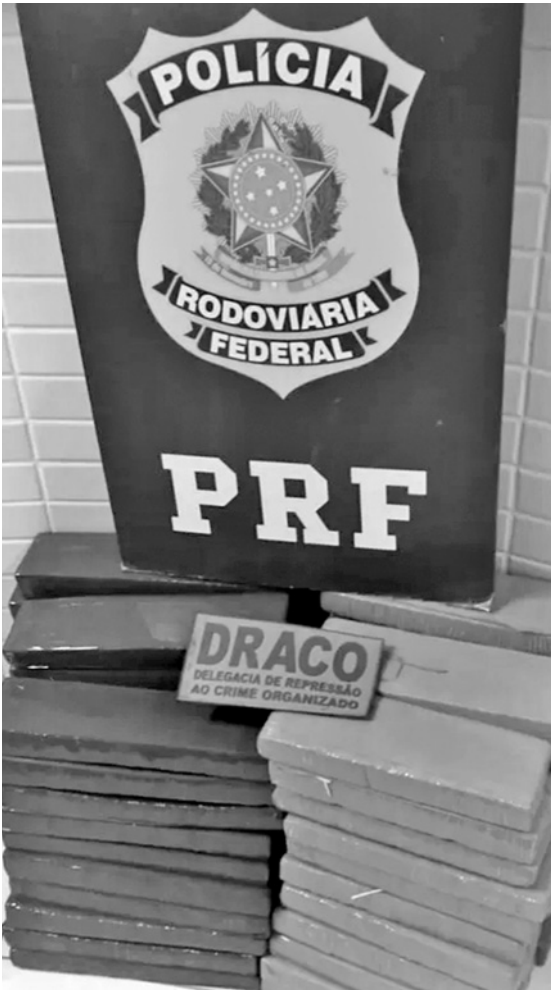


Foto: Divulgação/PRF

A apreensão foi realizada na parceria PRF/PCPB

Foto: Divulgação/Prefeitura Municipal de Areia



Com 80% dos hotéis e pousadas com reservas esgotadas, Areia se prepara para sediar o São João Raiz e receber, durante o período de festas juninas, até cinco mil pessoas

SÃO JOÃO

Festejos aquecem o turismo regional

Além de Campina e João Pessoa, cidades do Brejo paraibano despontam entre os destinos mais procurados

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

“Olha pro céu, meu amor/ Vê como ele está lindo!” Esses são alguns dos versos mais cantados n’O Maior São João do Mundo, que começou nesta semana, no Parque do Povo, em Campina Grande, por onde devem passar mais de três milhões de pessoas, sendo 620 mil

turistas. Não à toa, a expectativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da cidade é movimentar R\$ 600 milhões durante o evento, 20% a mais do que em 2023. Mas os festejos juninos não se limitam aos 33 dias de festa na Rainha da Borborema, estendendo-se também ao Brejo paraibano e a João Pessoa, que estão entre os destinos mais procurados

por quem faz questão de curtir o São João dentro do estado. E opções não faltam.

Atualmente, a rede hoteleira paraibana registra 56% de ocupação na capital e 65% no interior, de forma geral, considerando todo o mês de junho. Já em relação ao período de São João, comemorado no próximo dia 24, a ocupação é maior: 68% e 94%, respectivamente. De

acordo com Lygia Tavares, gerente-executiva da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Paraíba (Abih), esses números tendem a aumentar nos fins de semana e conforme o São João se aproxima. “Em João Pessoa, a demanda cresce à medida que nos aproximamos do período junino, pois, além das festas na capital, a rede hoteleira do interior não consegue

atender a todos os turistas, que acabam optando por se hospedar na cidade”, explica.

A capital também é popular entre os brasileiros que desejam viajar para o Nordeste durante os meses de junho e julho. Segundo a empresa de viagens Decolar, João Pessoa está entre os 10 destinos mais buscados pelos viajantes em seu site e aplicativo, figurando na

oitava posição, uma preferência que tem aquecido a rede hoteleira pessoense ao longo desse período. Para se ter ideia, durante as férias escolares, o índice de ocupação tem ficado acima de 85% na cidade. “Praticamente, não estamos mais sentindo o impacto da chamada baixa estação”, afirma o secretário de Turismo da capital, Daniel Rodrigues.

Imersão em cenários rurais atrai visitantes ao interior do estado

No Brejo paraibano, durante o São João, o movimento é impulsionado não apenas pelos festejos de rua e as baixas temperaturas, mas também pelo turismo de experiência, que tem atraído cada vez mais pessoas ao interior. “O nosso maior público é da Paraíba, mas temos recebido muitos turistas do Rio Grande do Norte e Pernambuco”, conta Jaime Souza, presidente do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano. São destaques da temporada junina as cidades de Bananeiras e Areia, onde ocorrem as principais atrações relacionadas à festa, com direito a forró pé de serra, quadrilhas e comidas típicas.

De acordo com a Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura-PB), 80% dos hotéis e pousadas da cidade estão com as reservas esgotadas; já entre os 20% restantes, a taxa de ocupação varia de 80% a 90%. Para o secretário de Cultura e Turismo de Areia, Rinaldo Bandeira, a imersão no tradicional “São João do campo” – com fogueiras, milho assado e encontro de famílias –, as pousadas rurais e o clima frio do município são seus grandes atrativos. “Para quem deseja paz e tranquilidade, animação e uma boa cachaça para completar a diversão, Areia é o destino”, crava o secretário. A segunda edição do São João Raiz, como é chamado o evento local, ocorre nos dias 14, 15, 21 e 22 de junho, com programação de música, apresentações de quadrilhas e feira de arte-

sanato e gastronomia.

Segundo Rinaldo, apesar de Areia contar com, aproximadamente, mil leitos – e praticamente todos já estarão ocupados –, são esperadas até cinco mil pessoas na cidade durante a época. “E essa estimativa pode aumentar facilmente, já que, em Bananeiras, teremos um festejo junino gigante, que também impulsionará a ocupação das cidades circunvizinhas”, avalia.

“Isso fortalece o turismo, inclusive porque, depois dos festejos juninos, vem o ‘Caminhos do Frio’, no mês de julho”, complementa Jaime Souza, lembrando a conhecida rota cultural que combina artes e música na região serrana do estado. “De agora até setembro, teremos todos os nossos leitos ocupados”, garante o presidente do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano.

Mais opções

Outras cidades paraibanas também estão dispondo entre as favoritas dos turistas por oferecerem programações mais diversas. Borborema, por exemplo, se destaca por ter “o Maior São João Vespertino do Brasil”, como afirma Jaime Souza. O evento, que compreende quatro dias de festa, a partir de 21 de junho, é reconhecido como Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial da Paraíba e muito famoso por celebrar a cultura nordestina de forma bem tradicional.

Há ainda o aconchegante município de Pilões, que

“

Nosso maior público é da Paraíba, mas temos recebido muitos turistas do Rio Grande do Norte e Pernambuco

Jaime Souza

viu seu número de pousadas saltar de duas, em 2022, para 10 no ano seguinte. O impulso foi dado pelo turismo de experiência, com destaque para a vivência em comunidades locais. “Temos, por exemplo, o Memorial Casa de Farinha, que está com todos os fins de semana de junho com turmas agendadas. Então, não é só a rede hoteleira que está se comprometendo”, observa o porta-voz do Fórum de Turismo do Brejo.

Pilões e Areia, a propósito, se unem a Remígio e Solânea na Rota das Flores, um novo roteiro turístico que oferece, entre suas atrações, a oportunidade de acompanhar como trabalham os floricultores locais, participar de oficinas gastronômicas e experimentar *drinks* florais.

1º DE JUNHO

DIA DA IMPRENSA

A liberdade de expressão e o compromisso com a verdade são os condutores de uma sociedade democrática.

Sem informação e credibilidade, não há transformação.

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO



Dave Turner é o dono do bar e Ebla Mari, a fotógrafa síria, no drama engajado de Ken Loach

FESTINCINEJP

Imigrantes na pauta de um bar inglês

Derradeiro filme do britânico Ken Loach, ‘O Último Pub’ encerra o festival com a presença do ator Dave Turner

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O ator inglês Dave Turner está na Paraíba nesta semana para duas celebrações: seu aniversário, ocorrido na última quarta, e a pré-estreia nacional de *O Último Pub*, longa-metragem que encerra a carreira do diretor britânico Ken Loach. Turner faz o papel principal do filme, que será projetado hoje, no encerramento do Festival Internacional de Cinema de João Pessoa (FestincineJP), a partir das 20h, no Centerplex do MAG Shopping. A entrada é franca, mas os convites devem ser retirados com meia hora de antecedência no *hall* do cinema.

Turner participou de uma entrevista coletiva na quinta (30), em um hotel da capital. Comentou que a ausência de Loach em João Pessoa deve-se a problemas de saúde do diretor, que fará 88 anos neste mês. Mas asseverou que o realizador estava muito feliz com a oportunidade de exibir seu filme num festival brasileiro antes de sua estreia oficial no país – marcada para o dia 8 de agosto. *O Último Pub* foi lançado no Festival de Cannes de 2023, competindo pela Palma

de Ouro.

Tendo trabalhado como bombeiro por mais de três décadas, Dave Turner não tem formação como ator. Já aposentado, mas ainda ativo junto aos colegas da classe, foi descoberto por Loach no momento em que o diretor procurou o sindicato da categoria pedindo uma indicação de trabalhador para fazer ponta no filme *Eu, Daniel Blake*, de 2016. “Anos depois, o diretor me contactou novamente para interpretar outro personagem pequeno em *Você Não Estava Aqui*, de 2019. Finalizada esta participação, pensei: “É isto, terminei minha carreira como ator”, lembrou.

A questão migratória

Esta “segunda aposentadoria” não durou muito. Paul Laverty, roteirista e colaborador frequente de Loach, contactou Turner sobre um papel em *O Último Pub*, dizendo que este seria o filme de despedida do realizador. O ex-bombeiro fez uma série de testes para interpretar o protagonista, TJ Ballatyne, e acabou ganhando o papel do proprietário do The Old Oak, o bar do título original, cenário das tensões entre ingleses e refugiados sírios, que chegam ao país em busca de abrigo, fugindo da guer-

ra civil que assola a região há anos. O próprio Dave havia trabalhado recentemente em um bar gerido por sua ex-mulher, “experiência pouco agradável”, rememorou o ator, brincando.

“No momento em que o roteiro estava sendo escrito, havia um movimento de migração muito forte no nordeste da Inglaterra, de indivíduos vindos do Oriente Médio, sobretudo da Síria e do Afeganistão, ao mesmo tempo em que a extrema direita crescia e oprimia essas pessoas que chegavam ao país”, relata Turner, sobre os assuntos que acabaram entrando em *O Último Pub*. A produção começou no início de 2020 e foi interrompida pela pandemia, sendo retomada apenas no final do ano seguinte.

“O fato de o longa ter sido aceito em Cannes, me fez pensar que eu não era tão mau ator assim”, pontuou Dave, que esteve no tapete vermelho do festival ao lado do diretor e da atriz Ebla Mari, descendente de sírios: ela interpreta Yara, outro dos papéis principais da obra. “Filmamos em comunidades sírias na Inglaterra e contamos com refugiados sírios atuando. Alguns deles foram presos ou torturados em seu país. Eles receberam o diretor de braços abertos porque

perceberam que sua história precisava ser contada” explicou o ator.

Definindo-se como um socialista, Dave comentou que sempre foi um agente político e que seu trabalho junto ao sindicato dos bombeiros de seu país foi fundamental para que ele pudesse atuar neste filme. O ator revelou conhecer pouco sobre o contexto político brasileiro, mas disse que sabe que também lutamos contra a extrema direita, “um perigo comum a muitos países”, nas palavras do artista.

Dave ainda foi indagado sobre o Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia (UE), consolidada no início de 2020. Para, ele, o resultado do referendo ocorrido em 2016, “foi a coisa mais idiota que poderia ter acontecido com os ingleses”. “Foi uma votação muito apertada, 52 a 48 por cento. Ainda não sabemos o que pode acontecer nos próximos anos”, ponderou.

Premiação e show

O FestincineJP terá hoje sua premiação, às 19h, no Centerplex. 36 filmes concorrem às diversas categorias. Depois, o festival leva à Usina Cultural Energisa, um show com o artista Fumigita Dub, a partir

PROGRAMAÇÃO / Hoje

HOJE

Usina Energisa

[Tenda]

9h – Debates sobre filmes das mostras competitivas, com mediação de André Dib

[Sala Vladimir Carvalho]

22h – Festa de encerramento, com Fumigita Dub

MAG Shopping

[Centerplex 1]

14h – Mostra Jayme Monjardim:

O Tempo e o Vento [1h55, 14 anos]

16h30 – Reprise das mostras competitivas: *Caluim* (Brasil) [10min, livre]; *Corpos Invisíveis* (Brasil) [1h16, 10 anos]

19h – Encerramento e cerimônia de premiação

20h – Exibição *hors concours*: *O Último Pub* (Reino Unido/ França/ Bélgica); [1h53, 16 anos]

[Centerplex 2]

15h30 – Reprise das mostras competitivas: *El Silencio del Corazón* (Argentina) [20min, livre]; *Lo que Queda* (Argentina) [1h03, 12 anos]

17h30 – Reprise da mostra competitiva Cinenordeste: *Jacu* [11min, livre];

Eros [1h48, 18 anos]

Usina Cultural Energisa

(Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa)

MAG Shopping

(Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 115, Manaíra, João Pessoa)

EM SUMÉ

Festival de Música da Paraíba classifica mais sete esta noite

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

O Festival de Música da Paraíba segue fazendo a festa na cidade de Sumé, no Cariri paraibano. Hoje à noite, mais 15 canções serão apresentadas no palco montado na Praça José Américo, na segunda e última etapa antes da grande final, que será realizada em João Pessoa, no próximo dia 9, no Espaço Cultural. A votação popular acon-

tecerá no site do festival, de 2 a 9 de junho, até a execução da 14ª (e última) música escolhida para a grande final. A novidade deste ano é a homenagem dupla: o compositor Zé Marcolino (*in memoriam*) e a cantora e compositora Cátia de França – primeira, na história do festival, a receber o tributo em vida.

Serão pagos R\$ 30 mil em prêmios, sendo R\$ 10 mil para a música vencedora; R\$ 7 mil para a segunda coloca-

ção; e R\$ 5 mil para o terceiro lugar. O melhor intérprete recebe R\$ 3 mil, e a música escolhida pela votação popular on-line leva R\$ 5 mil.

O evento é uma realização do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), da Fundação Espaço Cultural (Funesc) e da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional (Secom), com o apoio da PBGás.

CANÇÕES CONCORRENTES / Hoje

■ “Saudade não tem fim”
Erickson Melo de Albuquerque
■ “Paraíba tem canção!”
Caio Lopes Rodrigues
■ “Cacos”
Timmers Araújo Arruda Jr.
■ “Confesso”
Kelven Pereira Alexandrino
■ “Folha que cura (ewe ô)”
Helô Uehara e Pedro Paz

■ “Enfim”
Wister
■ “Porta-estandarte das ralés”
Thiago Cruz
■ “Desconexão”
Emiliano Pordeus e César Guimarães
■ “Impune algoz”
Alcides Prazeres
■ “Cantar, cantar”
Harlann Justo da Silva Vieira Santos

■ “Outros 500”
Vitória Ohara
■ “Engole o choro”
Danilo Wagner Lima Nascimento
■ “É lua no céu”
Odoniel De Sousa Mangueira Júnior
■ “Quilombo groove”
Filosofino
■ “Dalva e Livia”
Titá Moura

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Banho de chuva

Como teve um feriado na semana, Renato Félix, editor do caderno de Cultura, me pede para mandar a coluna mais cedo. Estou, então es- crevendo no começo de uma manhã cinzenta de terça- feira. Choveu durante toda a madrugada e ainda con- tinua caindo água aos bor- botões. Nada parecido com o Rio Grande do Sul, mas as rádios já alertam para os pro- blemas no trânsito, mas cui- dados devem ser tomados com o alagamento em diver- sos bairros da cidade.

Então, voltei aos meus tempos de criança e, a seguir, lhes descrevo como era gos- toso um banho de chuva e lembrei de uma cena a que assisti há uns quatro anos

Era o final de tarde do fe- riado de 5 de agosto, dia de Nossa Senhora das Neves. Caiu um pé d’água daque- les e da janela do meu quar- to no décimo andar, vi duas meninas tomando banho de chuva, correndo em volta da calçada interna do prédio vizinho. Aos gritos de ale- gria, essas crianças viviam momentos felizes que tal- vez não lembrem no futuro, mas elas me fizeram recor-

dar que uma das coisas gos- tosas dos meus tempos de menino era tomar banho de chuva no meio da rua. Tan- to quanto o banho de bica, na chuva, que era permitido com ressalvas, sendo desa- conselhável para os chama- dos endefluxados, em razão dos problemas que poderia acarretar nos brônquios in- fantojuvenis de então.

As delícias de um banho de chuva daqueles tempos, com a água bem friinha es- correndo de um cano grosso na biqueira do telhado prin- cipal – somente podem ser avaliadas por quem já pas- sou pela quase divina expe- riência em que o frio que se sente no primeiro momento é recompensado pela gostu- ra da água envolvendo o corpo por inteiro, num tocar mútuo de raro prazer com a natureza.

Quando fechava o tempo no começo de abril, as nu- vens começavam a ficar ne- gras, os relâmpagos aconte- ciam e logo depois os trovões anunciavam a chegada da chuva. Corríamos todos para o banheiro, a fim de botar o calção mais velho, aque- le que, feito de algodão, dei-

xava – ao se molhar – trans- parecer todas as partes do corpo, inclusive as puden- das. Então a fila se formava embaixo da bicas mais volu- mosas e, quando a chuva en- grossava, era uma gritaria só nas ruas de Jaguaribe. Os moleques (meninos e meni- nas) aos pulos, esfregando o corpo como se estivessem se ensaboando, deixando no ar as sensações de prazer que aquela relação direta com a água lhes proporcionava.

Se alguma mocinha pro- tegeu os peitos com um sutiã ou algo semelhante não lem- bro, de modo que como gozo adicional ainda havia a pos- sibilidade de, num daqueles banhos, a vista da gente ser favorecida com bicos de pei- tinhos duros apontando para a frente como a mostrar o ca- minho que, mais tarde, viria a ser percorrido por mãos trê- mulas ou até (que Deus me perdoe) por lábios vorazes e cheios de desejos ocultos.

Quando a chuva atenua- va, restavam ainda as po- ças que se formavam no lei- to da rua, por onde corriam os meninos menores que, de vez em quando, como se por- quinhos fossem e sob cen-

sura implacável, arriscavam alguns mergulhos, mistu- rando-se à lama, saudável e limpinha lama que nunca fez mal a ninguém.

Quando a chuvarada caía no final da tarde era bem me- lhor, porque na volta à casa, uma toalha enxuta envol- via o corpo e, um pijaminha de flanela no braço da mãe, anunciava que era chegada a hora da ceia e, depois, cama.

Com a barriga cheia de uma inigualável sopa de fei- ção com macarrão Pilar tipo médio e carne que sobrou do almoço, um pão com mantei- ga e uma xícara de café com leite - estava pronto para dormir, para sonhar e para acordar na manhã seguinte, certo de que aquele banho de chuva da véspera jamais sai- ria da lembrança.

Depois, quando a chuva do feriado passou, procurei as meninas e já não as avistei. Não sei se a mãe as bo- tou pra dentro e lhes pas- sou um pito, muito menos se elas foram tomar um prato de sopa bem quente. Só pos- so dizer que elas me levaram a um tempo que já passou e, de repente, me fizeram me- nino, de novo.

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Memorabilia

Crônica

Quando adolescente eu era apaix- onado pela Ana Paula Padrão e mi- nha maior prova de amor era uma fita VHS que guardava, com uma coleção de imagens em que a en- tão apresentadora do *Jornal da Glo- bo* aparecia na tela se virando para a câmera e dando boa-noite. Não ha- via nada gravado na fita além disto: uma sucessão de cortes secos e boa- noites em diversos tons e humores, a depender do assunto da última no- tícia, que eu havia compilado assis- tindo religiosamente ao telejornal durante todo um ano, esperando ansioso pelo momento de apertar o botão REC.

Não sei o que seria o equivalen- te para as novas gerações, mas era assim que tietávamos na era ana- lógica. Lembro-me das cartas que os fãs enviavam a seus ídolos, das matérias jornalísticas com jovens que tinham escrito páginas e mais páginas de “eu te amo” para de- terminado artista, formando ro- los de papel que os repórteres dei- tavam no gramado do Maracanã e iam empurrando com os pés, mos- trando que o amor desse tipo de fã era capaz de dar duas voltas ao re- dor do estádio.

As experiências eróticas também eram perpassadas por esse tipo de prática. Lembro-me das madru- gas de plantão diante da progra- mação adulta da Band, esperando o programa *Paiva Netto* terminar para gravar as cenas picantes (e hoje um tanto inocentes) dos filmes do *Cine Privê*. Me sentia corroído pela culpa, quando a voz do líder da Legião da Boa Vontade começava a entoar um Pai-Nosso e a imagem de Jesus Cris- to aparecia ao fundo, em segundo plano. Seus olhos vigilantes pare- ciam cientes de que eu iria cair em tentação depois de me benzer pou- cos minutos depois, quando uma Sylvia Kristel aparecesse já madu- ra na poltrona de um avião, relem- brando as aventuras de uma jovem Emmanuelle interpretada por Mar- cela Walerstein na minha fase pre- ferida da série.



Sylvia Kristel e Marcela Walerstein, as duas Emmanuelles das madrugadas da Band

Sempre achei que era um casti- go divino quando, por algum des- compasso entre a programação da TV aberta e a da antena parabóli- ca, a transmissão se encerrava e em vez do *Cine Privê* apareciam as inde- fectíveis barras coloridas e o relógio que me mostrava até que horas eu ti- nha ficado acordado, de graça, espe- rando ver as atrizes copulando com os umbigos dos atores, sempre com uma mão no botão do aparelho do videocassete e a outra no botão da calça, pronto para gravar as cenas assim que duas pessoas se cruzas- sem num mesmo ambiente (o que, independente da situação ou mes- mo do ambiente, era a única condi- ção necessária para que o encontro sexual ocorresse).

Nutro, uma certa nostalgia des- sa época, e dos filmes que, apesar das licenças lúbricas, ainda tinham um mínimo roteiro até Emmanuelle se tornar uma franquia estaduni- dense e ir literalmente pro espaço,

interpretada por uma Krista Al- len plastificada, sequestrada pelos alienígenas de um planeta distan- te onde o sexo não era lá uma coi- sa muito popular, porque ninguém conseguia sentir prazer no ato, e sua função se tornara pedagógica: ensi- nar os ETs a ter um orgasmo.

Me divirto ainda com essa fase, e com a canastrice de atores como Paul Michael Robison, um desses galãs de filmes de terceira categoria que compunham um elenco cheio de figuras, hoje anônimas, que pro- curo no IMDB vendo se vingaram pelo menos como Krista Allen (que chegou a fazer participações em sé- ries como *Smallville*, *Friends* e *Arqui- vo X*). Penso neles hoje, velhos e can- sados, como estas fitas de VHS, que hoje se encontram mofadas em al- gumas caixas da casa dos meus pais. Dos boa-noites de Ana Paula Padrão mato as saudades em vídeos do You- Tube, descobrindo que não era só eu quem tinha essa estranha fixação.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com



Poplavski viveu pobre e ficou famoso após sua morte

Boris Poplavski

C onsiderado um dos mais importantes poetas da primeira onda migratória, ocorrida após a queda da monarquia e a Guerra Civil que durou até 1921, Boris Poplavski escreveu uma poesia peculiaríssima, sobretudo, pelo caldo de referências da qual se originou. A par da grande influência do francês Arthur Rimbaud, havia ainda traços do futurismo de Maiakóvski, do surrealismo, do dadaísmo e do simbolismo de Aleksandr Blok.

Nascido em 1903, na cidade de Moscou, a família de Poplavski, quando os tempos ficaram turbulentos, emigrou e inicialmente refugiou-se no sul da Rússia, mas em 1920, emigrou para Constantinopla e de lá fixou em Paris, onde o jovem poeta fez parte das discussões e boêmia do chamado “Montparnasse russo”. Seguindo uma vida de enrância como a de seu herói Rimbaud, Poplavski, que inicialmente chegou a trabalhar como taxista, até abandonar qualquer tentativa de trabalho regular, morreu de overdose em 1935. Para uns o que ocorreu foi mesmo suicídio. Para outros, assassinato. O certo é que Poplavski viveu os seus últimos momentos praticamente na mendicância. Sua poesia era pouco divulgada. Mal saía na imprensa. Sua morte tornou-o famoso em todo círculo migratório.

Um dos maiores intelectuais russos da época, Dimitri Merejkovski, fundador do simbolismo e também imigrante na capital francês, escreveu: “Se a literatura dos imigrantes deu Poplavski, então isto é mais do que o suficiente para justificá-la em quaisquer julgamentos”. Outra figura de grande relevância, o poeta e crítico Vladislav Khodassiévitich setenciou: “Como poeta lírico Poplavski, sem dúvidas, foi um dos mais talentosos na imigração, talvez o mais talentoso”

Traduzimos o poema que dá título ao único livro que Poplavski publicou em vida, em 1931. Foram lançados, em seguida, mais quatro coletâneas de poemas. Poplavski escreveu também prosa e teve dois romances seus editados post-mortem.

Esta é a primeira tradução dele para o português.



Bandeiras

Numa calçada branca o verão caiu
Penduravam-se as luzes no papel e era
pelo bulevar que um trompete grunhiu
E nos grandes mastros sonhavam bandeiras.

Haver mar ali perto era o que soava-lhes
E correu por elas ondas de calor
Sem ver o sono, como Lete, em detalhes
Das bandeiras todos nós tivemos dó.

Para elas surgiu ilhas navais e assim
Um fumaça preta que voa doce e há
Uma oração por sobre a onda sem fim
E a música delas perto do natal.

Do mastro ao oceano o voo não tem demora
Fogos e marujos negros, gritam brutos
Baque enorme sob as âncoras na hora
Da queda do corpo na trama do luto.

Primeira bandeira reluz no horizonte
Com ânimo ao claro dos canhões enrola-se
Afunda-se a última entre as ruínas, onde
Em asas ainda por sobre a água atola-se

Como a alma que o corpo abandonará um dia
Como meu amor por Ti. Podes responder
Quantas vezes neste verão tu querias
Ficar enrolada à bandeira e morrer

1928

Columnista colaborador

LITERATURA

Os contos de Aldo Lopes

Escritor lança hoje pela manhã o livro ‘Memorial do Esqueleto’ no Bistrô 17

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

A programação cultural deste sábado começará com literatura, no Centro Histórico de João Pessoa. A partir das 10h30, no Restaurante e Bar Bistrô 17, o escritor Aldo Lopes de Araújo estará lançando o seu mais novo livro, *Memorial do Esqueleto e Outros Contos* (Sebo Vermelho Edições, 2024). A obra estará à venda nas principais livrarias da cidade, a R\$ 40, a partir deste lançamento.

Reunião de 13 contos, entre textos inéditos e outros coletados de antologias anteriormente publicadas, *Memorial do Esqueleto* tem um poder narrativo que cativa o leitor nas primeiras linhas — no que Aldo segue à risca a comparação que o escritor argentino Julio Cortázar faz entre a narração e o boxe, em que o romance ganha por pontos, enquanto o conto nocauteia. “Por isso o livro começa com um conto curto e denso”, diz.

Paraibano de Princesa Isabel, ele bebe

Em cartaz

Programação de 30 de maio a 5 de junho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

THE CHOSEN – OS ESCOLHIDOS: TEMPO-RADA 4 – EPISÓDIOS 7 E 8 (*The Chosen*). EUA, 2024. Dir.: Dallan Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Lara Silva, Paras Patel. Drama/ religioso. Compilação dos dois primeiros episódios da quarta temporada da série sobre a vida de Jesus. 2h42. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dom., seg. e qua.: dub.: 17h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dom. a qua.: dub.: 14h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h.

OS ESTRANHOS – CAPÍTULO 1 (*The Strangers – Chapter 1*). EUA, 2024. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Froy Gutierrez, Matus Lajcak. Suspense. Casal obrigado a passar a noite em uma cabana isolada é aterrorizado por três estranhos mascarados, terceiro da série iniciada por *Os Estranhos* (2008). 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h40, 18h20; leg.: 16h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a seg. e qua.: 19h30, 22h; ter.: 19h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h55, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h55, 20h45. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a seg. e qua.: 19h, 21h05; ter.: 21h10.

A FILHA DO PALHAÇO. Brasil, 2024. Dir.: Pedro Diógenes. Elenco: Dénick Lopes, Lis Sutter, Jesuita Barbosa. Drama. Garota reata os laços com o pai, ator que faz shows de humor como transformista. 1h44. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 19h. Próximas semanas: sab. 08/06: 15h; seg. 10/06: 19h; qui. 13/06: 19h; dom. 16/06: 19h; sab. 22/06: 19h.

IMACULADA (*Immaculate*). EUA/ Itália, 2024. Dir.: Michael Mohan. Elenco: Sydney Sweeney, Álvaro Morte, Simona Tabasco. Terror. Jovem mulher religiosa é recebida em um convento, mas enfrenta forças do mal quando se descobre grávida. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 15h45, 18h, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h10. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h40, 21h25.

AS LINHAS DA MINHA MÃO. Brasil, 2024. Dir.: João Dumans. Documentário. A escritora Viviane de Cássia Ferreira e sua relação com a arte e a loucura. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab.: 17h. Próximas semanas: qui. 06/06: 17h; dom. 09/06: 17h; sab. 15/06: 15h; seg. 17/06: 19h.

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ. Brasil, 2024. Dir.: Paulo Machline. Elenco: Filipe Bragança, Giovana Cordeiro, Emanuelle Araújo, Caco Ciocler. Romance/ drama. Em 1979, Sidney Magal, um dos mais populares cantores do país precisa lutar por um novo amor. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dom., seg. e qua.: 15h, 19h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dom. a qua.: 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 18h.

RE-ESTREIA

A HORA DA ESTREIA. Brasil, 1986. Dir.: Suzana Amaral. Elenco: Marcélia Cartaxo, José Dumont, Tamara Taxman, Fernanda Montenegro. Drama. Migrante nordestina ingênua tenta viver em São Paulo e se apaixona por um operário bruto. 1h36. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab.: 19h. Próximas semanas: dom. 09/06: 19h; qui. 13/06: 17h; qua. 19/06: 19h; dom. 23/06: 15h; seg. 24/06: 19h; dom. 30/06: 17h.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tâmbiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Livro de Aldo Lopes é coletânea de 13 contos

nas histórias do Sertão e na vivência que teve como jornalista e como delegado da Polícia Civil para criar as histórias narradas em seus contos. Com escrita fluida e enxuta, o autor burila os seus textos até ficar satisfeito com o resultado final — e não teme revisá-los e reformulá-los. “A

ESPECIAL

LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA. Exibição ao vivo da final do torneio: Borussia Dortmund x Real Madrid, direto de Londres.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: sab.: 16h.

HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN (*Harry Potter and the Prisoner of Azkaban*). Reino Unido/ EUA, 2004. Dir.: Alfonso Cuarón. Elenco: Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Gary Oldman, David Thewlis, Alan Rickman, Michael Gambon, Robbie Coltrane, Emma Thompson, Tom Felton, Maggie Smith, Julie Walters, Richard Griffiths, Fiona Shaw, Julie Christie, Timothy Spall. Aventura. Jovens bruxos de volta à escola de bruxaria precisam desvendar um mistério sobre um perigoso fugitivo da prisão. Terceiro da série iniciada por *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001). 2h22. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: ter.: dub.: 14h30, 17h30; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: ter.: dub.: 15h, 18h; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): ter.: dub.: 16h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): ter.: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: ter.: dub.: 15h, 17h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 6: ter.: dub.: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: ter.: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 3: ter.: leg.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: ter.: dub.: 15h, 18h20, 21h. CINE GUEDES 2: ter.: dub.: 17h05. MULTICINE PATOS 1: ter.: dub.: 21h. MULTICINE PATOS 3: ter.: dub.: 15h45.

FESTIVAL

FESTINCINEJP. O Festival Internacional de Cinema de João Pessoa exhibe filmes e promove rodadas de negócios de 26/05 a 1º/06.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: Sab.: O Tempo e o Vento, de Jayme Monjardim (14h); *Corpos Invisíveis*, de Quêzia Lopes (16h30); *O Último Pub*, de Ken Loach (20h). CENTERPLEX MAG 2: Sab.: *Lo que Queda*, de Mariel Escobar (15h30); *Eros*, de Rachel Daisy Ellis (17h30).

FESTIVAL ROLIÚDE QUEER. Festival de curtas-metragens com temática queer, com 17 filmes em dois dias. Entrada franca.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: seg.: 9h30; ter.: 9h.

CONTINUAÇÃO

AMIGOS IMAGINÁRIOS (*If*). EUA, 2024. Dir.: John Krasinski. Elenco: Ryan Reynolds, Cailey Fleming, John Krasinski (voz), Steve Carrell (voz). Vozes na dublagem brasileira: Murilo Benício, Giovanna Antonelli. Comédia. Garota começa a ver amigos imaginários abandonados quando os amigos reais deles envelheceram. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h50, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a dom.: 15h, 17h, 19h; seg. a qua.: 17h, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a dom.: 15h, 17h, 19h; seg. a qua.: 17h, 19h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qui. a seg. e qua.: dub.: 17h25.

BACK TO BLACK (*Back to Black*). França/ Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Sam Taylor-Johnson. Elenco: Marisa Abela, Jack O'Connell, Eddie Marsan, Lesley Manville. Drama. A cantora Amy Winehouse grava um álbum de extremo sucesso, mas enfrenta também problemas pessoais. 2h20. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h15.

LA CHIMERA (*La Chimera*). Itália/ França/ Suíça/ Turquia, 2023. Dir.: Alice Rohrwacher. Elenco: Josh O'Connor, Carol Duarte, Isabella Rossellini. Aventura/ comédia. Nos anos 1980, arqueólogo se envolve com ladrões de túmulos que vendem reliquias no mercado negro e busca reencontrar a mulher que perdeu. 2h17. 14 anos..

MEMORIAL DO ESQUELETO E OUTROS CONTOS

■ De Aldo Lopes de Araújo.

■ Lançamento hoje, às 10h30.

■ No Bistrô 17 (R. Conselheiro Henriques, Centro, João Pessoa).

■ Entrada franca.

obra literária é aberta. A gente sempre pode melhorar”, argumenta.

Empossado recentemente como imortal da Academia Paraibana de Letras (APL), ele publicou os seus primeiros contos no *Correio das Artes*, do qual foi editor. Advogado, jornalista e escritor, é dono de uma narrativa ficcional hábil e elegante, que se encaixa nos temas que se propõe a tratar. Aldo Lopes de Araújo estreou nessa seara em 1988, com *Lavoura de Olhares*, e é autor, entre outros, de *As Estátuas de Sal*, *O Dia dos Cachorros* e *A Dançarina e o Coronel*.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom. e seg.: 19h. Próximas semanas: sab. 08/06 e qua. 12/06: 19h.

DE REPENTE, MISS. Brasil, 2024. Dir.: Hsu Chien Hsin. Elenco: Fabiana Karla, Giulia Benite, Danielle Winitis. Comédia. Mãe em crise entra em concurso de beleza para conquistar a admiração da filha adolescente. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 21h20.

FURIOSA – UMA SAGA MAD MAX (*Furiosa – A Mad Max Saga*). Austrália/ EUA, 2024. Dir.: George Miller. Elenco: Anya Taylor-Joy, Chris Hemsworth, Tom Burke. Aventura/ ficção científica. Em um futuro apocalíptico, jovem sequestrada de seu lar por uma horda de motoqueiros luta para escapar. Derivado de *Mad Max – Estrada da Fúria* (2015). 2h28. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dom. a qua.: dub.: 15h, 18h; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a seg. e qua.: dub.: 14h30, 17h45, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 15h30, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qui. a seg. e qua.: leg.: 14h, 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 15h, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qui. a seg. e qua.: 15h, 17h50, 20h40; ter.: 15h, 17h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a seg. e qua.: 15h, 17h50, 20h40; ter.: 15h, 17h50. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: qui. a seg. e qua.: 15h20, 18h10, 21h; ter.: 15h30, 21h. MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg. e qua.: 17h, 20h20; ter.: 16h40. MULTICINE PATOS 3: dub.: sab., seg. e qua.: 15h35; dom.: 15h20. MULTICINE PATOS 4: ter.: dub.: 20h25.

GARFIELD – FORA DE CASA (*The Garfield Music*). Reino Unido/ EUA/ Hong Kong, 2024. Dir.: Mark Dindal. Comédia/ aventura/ animação. O gato Garfield reencontra o pai e acaba metido em um arriscado assalto. 1h41. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h10. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h15. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: sab. e dom.: 14h45, 17h30; seg. e qua.: 15h55; ter.: 15h20, 18h.

NADA SERÁ COMO ANTES – A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA. Brasil, 2024. Dir.: Ana Rieper. Documentário. O processo criativo do grupo de músicos mineiros que lançou dos discos Clube da Esquina 1 e 2 nos anos 1970. 1h18. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab.: 15h; dom.: 17h. Próximas semanas: qui. 06/06: 19h; dom. 09/06: 15h.

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO (*Kingdom of the Planet of the Apes*). EUA, 2024. Dir.: Wes Ball. Elenco: Owen Teague (em captura de movimento), Freya Allan, William H. Macy. Ficção científica/ aventura/ drama. Em um futuro onde macacos dominam a Terra e caçam humanos, um jovem primata começa a questionar o que foi ensinado a eles. Quarto da série iniciada em *Planeta dos Macacos – A Origem* (2011). 2h25. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h45, 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: qui. a seg. e qua.: 15h, 18h15, 21h30; ter.: 15h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: ter.: dub.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qui. a seg. e qua.: 14h, 17h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a seg. e qua.: 18h30. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui. a seg. e qua.: 19h40.

SEM CORAÇÃO. Brasil, 2024. Dir.: Nara Normande, Tião. Elenco: Maya de Vica, Eduarda Samara. Drama. Em, praia de Alagoas, garota se interessa por outra que as pessoas chamam de “Sem Coração”. 1h31. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 15h; ter.: 19h. Próximas semanas: sab. 08/06: 17h.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Conhecendo a Paraíba: Araruna

O município de Araruna está localizado no Agreste paraibano, mais precisamente na microrregião do Curimatá Oriental, limitando-se com Cuité a oeste, Cacimba de Dentro, Solânea e Dona Inês ao sul, Riachão e Campo de Santana (antiga Tacima) ao leste e ao norte com as microrregiões Agreste e Borborema Potiguar. Possui clima semiárido, no entanto, sua altitude lhe confere um clima ameno (recebendo a alcinha de Suíça paraibana, quinta cidade mais fria do estado), com temperatura média anual de 22,2 °C; seu inverno tem início em março e finda-se em setembro, época de bastante neveiro. Sua população é estimada em 17.189 habitantes, segundo o último censo IBGE em 2022.

A Serra de Araruna é onde o município repousa e com média de 590 metros de altitude, sua população conserva o lugar naquela tranquilidade e aconchego interiorano com rica história e sem a agitação das grandes cidades. Nos fins de tarde, sempre vemos vizinhos a conversar em suas cadeiras povoando as calçadas e crianças a brincar na rua aproveitando o cair do dia. Sua posição é estratégica, está distante 165 km da capital João Pessoa, 110 km de Campina Grande e 120 km de Natal, capital do Rio Grande do Norte.

O nome Araruna vem do tupi “*a*” *rara una*” e significa arara preta. Denominação decorrente do fato de existirem nos primórdios do povoamento, muitas araras azuis grandes em tons tão escuros que nos céus se confundiam com aves vestidas com um manto preto. Talvez fossem destas a plumagem negra que ornava os Tarairiú, descrita pelo holandês Elias Herckmans em 1639 como “os corvos das Índias Ocidentais”.

Na pré-história a região onde hoje se encontra Araruna foi habitada por diversos grupos humanos, prova disso são os vários sítios arqueológicos encontrados principalmente no Parque Estadual Pedra da Boca. Em épocas de colonização europeia, a região era dominada pelos Tarairiú, principalmente por grupos Canindé, segundo classificação do pesquisador José Elias Barbosa Borges.

A partir de 1700, nas primeiras incursões de criadores de gado ao insólito território paraibano, as terras passaram a ser requeridas por sesmeiros. Segundo Humberto Fonseca de Lucena (meu amigo e confrade no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano e profundo conhecedor da história de Araruna) a primeira concessão de terras naquela região foi feita em junho de 1706 ao Sr. Antônio Freire. Porém só em 1845, com a construção de uma capela em louvor a Nossa Senhora da Conceição (obra do Sr. Feliciano Soares do Nascimento), se tem início a construção das primeiras casas nas proximidades da capela dando início ao povoado de Araruna formando suas primeiras ruas. Daí por diante Araruna não parou de crescer, foi elevada à paróquia por lei provincial nº25, de 4 de julho de 1854 e à vila por lei provincial de 10 de julho de 1876 pelo Barão de Mamanguape, embora o ato solene de instalação do município só ocorreu a 11 de julho de 1877, quando tomaram posse os seguintes vereadores: Manuel Januário Bezerra Cavalcanti (presidente), Manuel d’Azevedo Belmont, João Timóteo Queirós, Targino Pereira da Costa e Joaquim Cassiano Bezerra. Em 15 de novembro de 1938, o decreto-lei nº 1164 eleva Araruna à cidade e sede de comarca.

Araruna possui uma boa infraestrutura urbana e pontos turísticos como a Casa da Memória, fundada em 2002 (com fins culturais e patrimoniais), a Farmácia Confiança (a mais antiga em atividade na Paraíba, que desde 1922 já vendeu além de medicamentos, chapéus e outras mercadorias), o Parque Estadual Pedra da Boca, 157 hectares inteiramente preservados de área propícia para a contemplação à natureza e à prática de esportes radicais. A vista serrana do Mirante Vale da Serra é belíssima; os cânions do Barbaço, do Macapá e da Serra Verde são enigmáticos, seu centro histórico é preservado e delicadamente colorido; o Santuário Nossa Senhora da Conceição e o de Nossa Senhora de Fátima na Pedra da Boca (sem olvidar a majestosa capela da Fazenda Maquiné) são símbolos da fé do seu povo; o mercado é um atrativo genuinamente cultural e a cidade é realmente encantadora. Em 2006 vi algo muito curioso, a cidade sendo “vendida” turisticamente por empresas de Natal como se estivesse no Rio Grande do Norte. Um grupo de alemães estava no mesmo hotel que nos hospedamos e obtivemos essa informação. Soubemos que até Cabaceiras estava compondo o mapa turístico daquele estado. Hoje essa realidade tem mudado, mas um exemplo como esse só reforça as belezas existentes e a preciosidade que é a cidade.

Conheça Araruna, uma das mais interessantes cidades do interior paraibano.

Colunista colaborador



Eduardo Moscovis e Patricya Travassos fazem três apresentações de “Duetos” no Paulo Pontes

TEATRO

‘Duetos’ de humor nas relações

Patricya Travassos fala sobre a peça que apresenta com Eduardo Moscovis hoje e amanhã em JP

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Quatro histórias de encontros entre um homem e uma mulher para comentar, com muito bom humor, os relacionamentos atuais (não necessariamente amorosos). É a premissa de *Duetos*, peça do inglês Peter Quilter que já foi encenada em 20 países e cuja celebrada versão brasileira chega a João Pessoa para duas sessões, hoje e uma amanhã, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural. Em cena, Patricya Travassos e Eduardo Moscovis.

“A peça chegou a mim”, diz a atriz ao Jornal **A União**, por telefone, do Rio de Janeiro, dias antes do embarque para João Pessoa, contando que foi convidada pelos produtores Sérgio Lopes e Mauricio Tavares. “Eles me ligaram em 2020, quando estávamos todos trancados por causa da pandemia”.

Patricya trabalhou a adaptação com o diretor Ernesto Piccolo, sobre a tradução de João Polessa Dantas, para dar uma cara brasileira à montagem. “A gente trabalhou para as cenas ficarem mais ágeis, mas engraçadas e com temas atuais, em uns diálogos que eram muito grandes para comédia. Em uma das histórias colocamos um aplicativo de namoro em vez de classificados de jornal”, conta. “Mas perfil dos personagens, atitudes, dramaturgia, tudo ali. Mas quem assiste não vai lembrar que é uma peça inglesa de 20 anos atrás”.

Ela explica também que os dois

atores não saem de cena: a direção de Piccolo os faz trocar de roupa, de passar de uma história a outra sem sair do palco. “Isso também dá mais dinâmica à peça”.

Atriz de papéis cômicos memoráveis, como a Mary Matoso da novela *Vamp*, Patricya também tem uma história marcante como roteirista, em programas como a *TV Pirata* e *Armação Ilimitada* (do qual participou desde a criação) e sua história no teatro volta aos tempos do grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone, nos anos 1970, de onde também saíram nomes como Regina Casé, Luís Fernando Guimarães, Daniel Dantas, além de Evandro Mesquita, líder da banda Blitz.

Namorando Mesquita na época, o começo dos anos 1980, Patrycia en-

trou também no mundo da composição, colaborando com letras para algumas das melhores músicas da Blitz, como “Betty Frígida” e “Ego-trip”, e a super clássica “Eu sou free”, do grupo feminino de rock Sempre Livre.

“A gente vivia pensando em letras, em temas. Como eu namorava o Evandro, fiquei ‘contaminada’ disso”, recorda. “Quando o Daniel Filho chamou pessoas para desenvolver o projeto da *Armação*, me chamaram porque eu estava na Blitz”.

Para ela, a comédia é sempre uma crítica à sociedade. “É exagerar para ver como são patéticas as relações humanas, os comportamentos”, diz. “E as pessoas riem delas mesmas. É por isso que o riso é terapêutico”.

DUETOS – A COMÉDIA

- Texto: Peter Quilter. Direção: Ernesto Piccolo.
- Elenco: Patricya Travassos e Eduardo Moscovis.
- Hoje, às 17h e às 20h; amanhã, às 18h.
- No Teatro Paulo Pontes (R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa)
- Ingressos: entre R\$ 20 (plateia popular/meia) e R\$ 150 (plateia VIP/inteira), antecipado na plataforma Sympla.
- Classificação indicativa: livre.

‘A ÍNDOLE DOS CACTOS’

Tiago Germano autografa livro de crônicas

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

O escritor Tiago Germano realiza, hoje, um lançamento duplo: *A Índole dos Cactos*, seu novo livro, e *Demônios Domésticos*, nova edição da sua primeira obra publicada, ambos compostos por coletâneas de crônicas e editados pela Caos & Letras. O evento acontecerá no Bricktop’s Café, em Manaíra, a partir das 17h, com a participação da escritora Ana Lia Almeida, com quem o autor baterá um papo.

Em *A Índole dos Cactos*, o leitor encontrará um conjunto de mais de 60 crônicas que transitam no vasto espaço da memória, com atenção especial à infância, seus assombros e descobertas; ao ofício da escrita e ao universo da literatura; ao cotidiano das cidades e dos nossos tempos.

As crônicas do novo livro são todas inéditas. *Demônios Domésticos* e *A Índole dos Cactos* estão separados por sete anos. O jeito do autor de escrever crônicas terá mudado em algum aspecto nesse período? “Acredito que um pouco mais de consciência do gênero, e um pouco mais de expe-

riência editorial, o que me ajudou na estruturação do livro em suas partes que remetem à estrutura de um cacto: raízes (com crônicas mais recordatórias), adubo (sobre minhas influências), enxertos (personagens do cotidiano), espinhos (transtornos do cotidiano) e flores (crônicas mais líricas)”, explica Germano.

Já a segunda edição de *Demônios Domésticos*, publicado originalmente em 2017, pela Editora Le Chien, vem com novo projeto gráfico e texto revisado. “As crônicas mudaram muito pouco em sua essência, só algumas coisas que ‘envelheceram mal’ (e que alguns leitores atentos apontaram já na época do lançamento - já que ele é de crônicas escritas ainda em 2004), mas o projeto gráfico foi completamente reformulado”, conta o autor.

Fora de circulação há algum tempo, o primeiro livro de Germano, indicado ao Prêmio Jabuti 2018, traz a crônica “Óculos Ray-Ban”, vencedora do Prêmio Sesc de Crônicas Rubem Braga.

O autor

Mestre e doutor em escrita criativa pela Pontifícia Universidade Ca-

tólica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com estágio na School of Drama and Creative Writing, da University of East Anglia (Inglaterra), Tiago Germano já trabalhou em veículos de imprensa de São Paulo e da Paraíba, antes de se estabelecer, em definitivo, em João Pessoa. Aqui, fundou, com a também escritora Débora Ferraz, o escritório de autores Edícula Literária.

Natural de Picuí (PB), o escritor venceu o Prêmio Sesc Rubem Braga, foi duas vezes finalista do Jabuti e semifinalista do Prêmio Oceanos 2023. O seu currículo, além das obras a serem lançadas hoje, conta ainda com o romance *O que Pesa no Norte* (2022), o livro de contos *Catálogo de pequenas espécies* (Caos & Letras, 2021) e o romance *A Mulher Faminta* (Moinhos, 2018).

Germano chama a atenção por se alternar entre gêneros diferentes — a crônica, o romance e o conto — com a mesma qualidade literária. “Ele é, na minha opinião, o escritor ideal: sensível, observador e dono de uma prosa sólida e consistente. Um dos melhores cronistas da nossa geração”, destaca o romancista Roberto Deniser.



Adeildo preparou para hoje um apanhado de sua carreira

SHOW

Adeildo Vieira celebra carreira no Viva Usina

O cantor Adeildo Vieira dá continuidade às comemorações de seus 40 anos de carreira com um show hoje, a partir das 20h, na Tenda da Música da Usina Cultural Energisa. A apresentação gratuita será acompanhada pela banda Alamiré. No show, além de canções clássicas do repertório do artista, como “Alegria de farol” e “Amorério”, ele também trará músicas de seu mais recente álbum, *O Presente*.

O show integra o Projeto Viva Usina 2024. “Fiz um apanhado da minha carreira com quatro canções de cada um dos meus quatro discos”,

detalha Adeildo.

O caldeirão de influências do cantor remonta à sua infância e juventude, na cidade de Itabaiana, período em que consumia aquilo que seus pais também ouviam no rádio. “Tinha o nosso legítimo e autêntico forró – Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Trio Nordestino. Também tive contato com o cancionista na década de 1940 e 1950, através do programa *Hora da Saudade*, em que ouvia Nelson Gonçalves e Luiz Vieira. Na década de 1960, a Jovem Guarda e o Tropicalismo também foram marcantes para mim”, enumera.

VIVA USINA/Hoje e amanhã

- **HOJE**
[Tenda da música]
20h – Música: Adeildo Vieira
- **AMANHÃ**
[Palco Bonde]
16h – Contação de histórias: Grupo Café com Pão de Teatro.
18h – Performance: *Escamar*, com Juliana Lima e Topázio Aramurú Kariri
- Entrada franca
- Na Usina Cultural Energisa (Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa)



Foto: Fábio Cardoso/ Divulgação



A ÍNDOLE DOS CACTOS + DEMÔNIOS DOMÉSTICOS

- De Tiago Germano. Editora: Caos & Letras. 156 e 124 páginas. R\$ 60 (cada).
- Lançamento hoje, às 17h.
- No Bricktop’s Café (Av. Guarabira, 501, Manaíra, João Pessoa).
- Entrada franca.

Tiago Germano lança o novo livro junto com a reedição de ‘Demônios Domésticos’

SÃO JOÃO DE SANTA RITA

TCE emite parecer favorável à festa

Documento aponta que a administração municipal cumpriu decisão e apresentou justificativa dos valores gastos

Tiago Bernardino
tiago.bernardino@gmail.com

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) emitiu parecer técnico favorável à realização do São João de Santa Rita. O entendimento do documento é de que o município de Santa Rita cumpriu a decisão do conselheiro Fábio Nogueira e apresentou a documentação necessária que justifica os valores gastos com a festividade.

O processo que tramita no TCE-PB é decorrente de denúncia convertida em Inspeção Especial de Licitações e Contratos, e exige justificativas pela chefia do Executivo santa-ritense, sob pena de suspensão dos procedimentos e atos administrativos que envolvam a realização das festividades do São João de Santa Rita. No prazo estabelecido, o gestor deverá esclarecer acerca de contravérsias orçamentárias e outros questionamentos, entre os quais, a apresentação de planejamento e critérios para

■ **Processo é decorrente de denúncia convertida em Inspeção Especial**

as contratações, viabilidade econômica, impactos sociais e culturais, inexigibilidade das contratações dos artistas, detalhamento dos custos, entre outros.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Santa Rita, os valores gastos na edição deste ano da festividade se justificam pela ampliação no número de dias e pelo aumento no número de atrações. “Com a ampliação dos dias de festas juninas, foi elaborada uma programação mais completa, com a distribuição de artistas de renome nacional em todos os dias de evento e contando com a apresentação de artistas locais em todos os dias de evento, sob forma de incentivo aos talentos do nosso es-

tado, bem como de preservação das nossas raízes”, diz a defesa.

A prefeitura ainda destacou que esta é a terceira edição da festa no município e que a quantidade investida tem como objetivo consolidar o São João de Santa Rita em âmbito nacional. “Cumpre lembrar que, muitos anos atrás, grandes municípios tiveram que dar o pontapé inicial, ousando e investindo no São João de suas cidades, tais como Caruaru, Pernambuco, e Campina Grande, hoje consolidados como eventos de reconhecimento e destaque nacional”, argumenta.

No parecer técnico, publicado na quinta-feira (30), o TCE-PB reconsidera o posicionamento anterior pela suspensão dos contratos referentes à festividade. Porém, traz a sugestão de algumas recomendações a serem tomadas pela PMSR: que haja um aperfeiçoamento da descrição das despesas na Lei Orçamentária Anual; que seja inserida nos contratos uma cláusu-



Conselheiro Fábio Nogueira quer que o novo parecer seja levado ao Ministério Público de Contas

la de devolução dos valores pagos antecipadamente em caso de não execução do objeto do contrato; que abstenha-se de realizar atos decorrentes de contratos que não tenham sido divulgados no Portal Nacional de Contrata-

ções Públicas; que seja procedido o registro contábil das cotas-patrocínio do evento; e que o planejamento de divulgação das atrações seja divulgado com maior antecedência.

O relator da ação, o con-

selheiro Fábio Nogueira, determinou que as informações prestadas pela prefeitura e o novo parecer técnico do TCE-PB sejam encaminhados para o Ministério Público de Contas para a emissão do parecer ministerial.

CIDADÃ PARAIBANA

Assembleia concede título a Naná Garcez

Filipe Cabral
filipenscabral@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) concederá, na próxima terça-feira (4), o título de Cidadã Paraibana à jornalista e diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez. A solenidade de entrega ocorrerá às 15h, no Plenário Deputado José Mariz, em João Pessoa.

De autoria do deputado Hervázio Bezerra, a proposta foi aprovada por unanimidade na Casa, em março deste ano, e sancionada pelo governador João Azevêdo em abril, por meio da Lei nº 13.137/24.

De acordo com Hervázio, a entrega do título “é motivo de alegria e satisfação” para ele e toda a Assembleia, pois reconhece “o trabalho efetivo” da jornalista para o desenvolvimento da Paraíba e, especialmente, da comunicação paraibana.

“Eu sou extremamente criterioso com relação a esse tipo de honraria, tanto que, em 13 anos de mandato, eu só apresentei quatro títulos. Mas, no caso específico de Naná, eu fico extremamente grato e à vontade porque Naná é uma pessoa de grande expressão na Comunicação da Paraíba, além de uma cidadã extremamente dedicada e competente. Eu e outros deputados, inclusive, imaginávamos que ela era paraibana. Nominando Diniz [presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB)] que me disse que ela era sergipana”, disse o parlamentar.

Com 44 anos de histórias e realizações em solo paraibano, Naná Garcez admite que o reconhecimento a deixou “surpresa” e “emocionada”. Segundo ela, tudo começou em 1979, quando, aos 17 anos de idade,

decidiu se mudar de Aracaju para João Pessoa para ingressar no curso — recém-criado na época — de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

“Você toma uma decisão de fazer uma faculdade e, por conta dessa decisão, você termina tendo que mudar de cidade. A partir daí é tudo uma expectativa. Eu fiz a minha carreira toda aqui, me casei [com o também jornalista Agnaldo Almeida, morto em fevereiro deste ano], tive dois filhos, trabalhei em vários locais e nunca me passou a ideia de uma honraria desse gênero. Para mim, era o meu cotidiano, a minha vida. Foi a minha atividade profissional que me trouxe ao longo de todas as etapas que eu fui cumprindo”, explicou a jornalista.

“Eu fico olhando para trás e vendo o percurso que foi feito. O que, no fim das contas, está marcando essa representatividade é o ofício de um jornalismo com muito cuidado e empenho que eu levei a minha vida inteira aqui. E eu só tenho a agradecer a todas as pessoas que me apoiaram ao longo de toda jornada”, acrescentou.

Carreira

Em setembro de 1980, ainda estudante, Naná começou sua carreira como repórter do jornal **A União**, onde permaneceu até concluir o curso de graduação. Nos anos seguintes, trabalhou em veículos como o Correio da Paraíba, O Momento Editorial, TV Cabo Branco — onde fez parte da “turma pioneira” da emissora — e TV Tambaú. A jornalista também atuou como redatora da Secretaria de Comunicação Social, assessora de imprensa das secretarias das Finanças, do Planejamento, do Tribunal de Contas do Estado da



Presidente da EPC construiu família e carreira na Paraíba

Paraíba e gerente de Comunicação e Marketing da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) na Paraíba.

Em 2009 fundou, com o filho Victor Castro, a SuperMídia Comunicação, onde desenvolveu revistas e jornais, como a revista Edificar, que abordava temas ligados à arquitetura, construção e negócios. Além disso, editou a Revista do Fisco, da Associação dos Auditores Fiscais da Paraíba (Afrafep).

Em 2019, foi nomeada diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) pelo governador João Azevêdo. No atual desafio, além de fortalecer os tradicionais Jornal **A União** e Rádio Tabajara, Naná tem atuado diretamente na ampliação das atividades da Editora União. Em 2023, a gestora

também inaugurou a Livraria A União (física e virtual), o Museu do Rádio Paraibano e a Parahyba FM 103.9, além de promover o primeiro concurso público da empresa.

Os 44 anos de exercício profissional de Naná Garcez ainda são marcados por prêmios e distinções, como o Prêmio Sebrae de Jornalismo (2011 e 2013), Troféu Colibri Personalidade Produtiva (2011) e o Troféu Heitor Falcão (2011 e 2022).

“Eu me sinto muito realizada como jornalista e, além disso, eu me sinto bem aqui na Paraíba. Eu acho que a grande coisa é essa: eu me sinto bem aqui. Eu até poderia pensar em voltar para Aracaju, mas isso não passou pela minha cabeça porque eu me sinto muito bem na Paraíba”, concluiu.

RELATÓRIO DO CNJ

TJPB tem a 2ª melhor produtividade do país

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou o Relatório Justiça em Números 2024, contendo o diagnóstico com transparência do Poder Judiciário, referente ao ano de 2023. O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) tem a maior produtividade registrada desde o início da série histórica.

De acordo com os indicadores de produtividade, obteve significativo destaque o Índice de Produtividade dos Magistrados (IPM), por tribunal e por grau de jurisdição, no qual os desembargadores do TJPB registraram o segundo maior indicador de produtividade em 2023, comparado aos demais tribunais. Foram 3.086 processos baixados por desembargador, colocando o segundo grau do Tribunal de Justiça paraibano como segundo mais produtivo da Justiça do país.

Essa é a maior produtividade registrada, desde o início da série histórica do TJPB no Relatório Justiça em Números do CNJ, como referenciou a gerente de Estatística do Tribunal de Justiça, Renata Grigório.

Ainda com relação ao IPM, considerando o primeiro e o segundo graus juntos, o Tribunal de Justiça aumentou de 1.093, em 2022, para 1.418 no ano passado. Em dados gerais, considerando todas as instâncias, o indicador demonstra que o Tribunal avançou.

O relatório revelou, ainda, que o TJPB apresentou reduções de 23,58% na Taxa de Congestionamento Total e Líquida, por tribunal, em comparação ao ano de 2018, e de 6,4% da mesma taxa,

comparado ao ano de 2022.

A taxa de congestionamento mede o percentual de processos que ficaram parados sem solução, em relação ao total tramitado no período. Quanto maior o índice, mais difícil será para o tribunal lidar com seu estoque de processos. Esse estoque aumenta com a chegada de novos processos e diminui quando o processo é baixado, segundo explicou a gerente Renata Grigório.

“Os dados do Justiça em Números nos trouxe grande satisfação pelo resultado alcançado. Foi um trabalho conjunto feito com muito esforço, mas que está sendo recompensado pelo resultado apresentado. Tenho apenas a agradecer a todos que colaboraram para essa evolução”, revelou o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador João Benedito.

O juiz auxiliar da Presidência do TJPB, Fábio Araújo, comentou que o resultado é motivo de alegria. Ele ressaltou que o relatório aponta para uma melhoria nos indicadores de produtividade do Tribunal, sendo consequência da atuação conjunta de magistrados e servidores, refletindo o trabalho árduo e dedicado de cada um, que, diariamente, se empenha para garantir uma justiça mais eficiente e acessível à população paraibana.

“Embora tenhamos alcançado resultados expressivos, somos conscientes de que ainda há muito a ser feito. O caminho para a excelência é contínuo e demanda esforço constante”, enfatizou o magistrado.

CÂMARA MUNICIPAL

TRE avalia quem deve assumir vaga

Desembargadora Agamenilde Dias encaminhou solicitação de Dinho Dowsley à Secretaria Judiciária da Corte

Tiago Bernardino
tiago.bernardino@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) oficiou o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), nesta semana, com pedido para que a Corte informe quem, entre os suplentes, deve assumir a vaga aberta na Casa com o falecimento do vereador Professor Gabriel, ocorrido na última segunda-feira (27). O advogado da suplente de vereadora Raíssa Lacerda considera um equívoco acionar a Justiça Eleitoral.

O documento, assinado pelo presidente da Casa, Dinho Dowsley (PSD), é endereçado à presidente do TRE, a desembargadora Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas. A magistrada, de pronto, encaminhou a solicitação para a Secretaria Judiciária da Corte, para a coleta de informações sobre o status partidário dos suplentes.

O advogado de Raíssa Lacerda, Fabio Brito, afirma que há um entendimento no Supremo Tribunal Federal (STF) de que a ordem a ser seguida para a posse como vereador deve ser conforme a determinada pela Justiça Eleitoral no ato da diplomação. “Não cabe ao Legislativo, no caso a Câmara Municipal decidir ou alterar essa ordem”, disse o advogado que a afirma ainda que “o direito de Raíssa Lacerda é inquestionável”, finaliza.

Professor Gabriel faleceu em decorrência de um AVC isquêmico. Ele concorreu nas eleições de 2020 pelo Avante, tendo ficado como primeiro suplente e assumindo a vaga de vereador com a saída de Tanilson Soares que se elegeu deputado estadual em 2022, pelo PSB.

A segunda suplente do Avante, nas eleições de 2020 em João Pessoa, é a ex-vereadora Raíssa Lacerda, que desfilou-se do partido, junto com o Professor Gabriel, durante a janela partidária. Ambos migraram para o PSB.

O presidente do Avante na Paraíba e prefeito de Cabedelo, Vitor Hugo Castelliano, argumenta que a vaga de vereador deve permanecer com o partido e que a suplente de vereadora Raíssa Lacerda teria perdido a possibilidade de assumir a vaga com a saída do partido.

Entre os suplentes do Avante, nas eleições de 2020, resta filiado a agremiação o também ex-vereador Renato Martins. No entanto, Martins também solicitou desfiliação ao Avante e retornou ao partido apenas com o surgimento da possibilidade de assumir a vaga de vereador até dezembro deste ano.

Nas eleições de 2020, o Avante elegeu três vereadores: Tanilson Soares, atualmente deputado estadual pelo PSB; Dinho Dowsley, atualmente o presidente da CMJP e filiado aos PSD; e Chico do Sindicato, que continua no partido.

INFARTO

Ex-vereador Benilton Lucena morre em JP

Familiares, amigos e agentes políticos se despediram, ontem, do ex-vereador de João Pessoa Benilton Lucena. Ele morreu na noite da quinta-feira, aos 62 anos, vítima de infarto.

O parlamentar estava internado há 10 dias em um hospital particular da capital, onde se recuperava de uma cirurgia cardíaca. O procedimento foi necessário para tratar problemas decorrentes de outro infarto, sofrido em setembro do ano passado.

Pela rede social X (antigo Twitter), o governador João Azevêdo prestou solidariedade aos familiares e amigos de Benilton Lucena.

“Lamento o falecimento do ex-vereador de João Pessoa Benilton Lucena. Exerceu por três mandatos a função de representante dos pessoenses na Câmara de João Pessoa e deixou a sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa. Meus sentimentos aos familiares e amigos”, escreveu o gestor.

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, também prestou homenagem ao ex

Pesar

O governador do Estado, João Azevêdo, e o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, lamentaram a morte do ex-parlamentar. Câmara decretou luto oficial de três dias



Foto: Reprodução/Instagram

Político se recuperava de cirurgia realizada há 10 dias

-parlamentar. “Este gigante da luta sindical pelos professores e por um ensino de qualidade no município nos deixou. Muito triste saber que sua mão amiga e seu sorriso franco não estarão mais entre nós. Deixo aqui meus sentimentos para seus familiares, amigos e eleitores”, publicou.

O corpo do ex-parlamentar foi velado na Central de Velórios São João Batista e na sede da Câmara Municipal de João Pessoa. Às 16h de on-

tem, o cortejo saiu em direção ao Cemitério Senhor da Boa Sentença, onde foi realizado o sepultamento.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de João Pessoa decretou luto oficial de três dias em memória de Benilton Lucena. Em nota, a Casa Legislativa destacou o legado político do ex-vereador.

“Em vida, o professor Benilton Lúcio Lucena da Silva

ficou conhecido pela atuação destacada na área da educação e no exercício da política. Ocupou, também, cargo no primeiro escalão da Prefeitura de João Pessoa, exercendo a função de ouvidor. Para os amigos, era notado pela postura combativa e disposição para lutar em prol dos mais humildes”, diz um trecho do texto.

Benilton Lucena deixa esposa e três filhos.

ELEIÇÕES 2024

Psol se reúne com Luiz Couto, mas descarta deixar a disputa na capital

Tiago Bernardino
tiago.bernardino@gmail.com

Membros do Psol se reuniram ontem com o deputado federal Luiz Couto (PT) para debater a conjuntura eleitoral em João Pessoa. O pré-candidato a vereador e vice-presidente da federação Psol/Rede, Tárício Teixeira, afirmou que o encontro abriu o diálogo para possível composição dos partidos.

“O Psol segue com Celso Batista pré-candidato a prefeito e o PT com duas pré-candidaturas. Mas agora com um diálogo aberto sobre a possibilidade de uni-

dade. A construção do programa para a cidade e as propostas coletivas construídas dirão sobre os desdobramentos”, afirmou.

De acordo com o pré-candidato a vereador, não houve um avanço para uma possível aliança, mas a abertura de um debate para “amadurecer uma ideia de como pode ser construída a unidade da esquerda na capital”.

Tárício Teixeira afirmou que o partido já conversou com a deputada estadual e pré-candidata a prefeita pelo PT, Cida Ramos. “Estou feliz que o PT tenha de-

finido por ter candidatura própria. Agora é avançar na construção do programa para capital, do papel de cada partido nessa composição, que outros parceiros serão agregados e qual melhor estratégia para ampliar os mandatos populares na Câmara Municipal e conquistar a prefeitura da nossa cidade”, finalizou.

Estiveram presentes no encontro, além de Tárício Teixeira, o presidente estadual do Psol e pré-candidato a prefeito na capital, Celso Batista, e a presidente do Psol de João Pessoa, Áurea Augusta.



Foto: Divulgação/ALPB

Carga com água, alimentos, roupas e outros materiais foi enviada ontem ao Rio Grande do Sul

DOAÇÕES AO RS

ALPB arrecada quatro toneladas de itens para vítimas de enchentes

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) firmou parceria com a Central Única das Favelas (Cufa) para destinar doações às comunidades afetadas por enchentes no Rio Grande do Sul. A iniciativa vai garantir o envio de mais de quatro toneladas de donativos, incluindo água, alimentos, roupas e itens de cama, mesa e banho, arrecadados pela ALPB. O material arrecadado foi enviado ontem.

O presidente da ALPB, Adriano Galdino, destacou a importância da participação da Assembleia na cam-

panha de arrecadação. “A ALPB entrou na luta para contribuir. Reconhecemos, compreendemos e queremos ajudar nossos irmãos do Rio Grande do Sul. Vamos juntos dar o nosso melhor para fazer não só a Paraíba, mas também um Rio Grande do Sul mais justo para todos”, resumiu.

O parlamentar também ressaltou a campanha financeira que contou com o apoio ativo de deputados e servidores da Assembleia, que se mobilizaram para as doações.

O presidente da Cufa-PB, Emerson Silva, ressaltou a

importância da colaboração com a ALPB e explicou o andamento da campanha. “A campanha começou no início de maio e, ontem, em parceria com os Correios, enviamos os donativos para o Rio Grande do Sul. A parceria com a Assembleia Legislativa da Paraíba foi fundamental para o sucesso dessa iniciativa”, disse Emerson.

A Cufa, que já realiza esse tipo de trabalho em todo o Brasil, foi escolhida como parceira para garantir que as doações cheguem ao seu destino de forma eficiente.



Foto: Divulgação/Psol

Vice-presidência da federação Psol/Rede garante que encontro não representa aliança no pleito

AMEAÇA CONTRA MORAES

Polícia Federal prende dois acusados

Raul Fonseca de Oliveira e Oliveirino Júnior atentaram contra Estado Democrático de Direito, segundo a PGR

Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, duas pessoas acusadas de ameaçar familiares do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. As prisões ocorreram em São Paulo e no Rio de Janeiro. Cinco mandados de busca e apreensão também foram cumpridos.

De acordo com a corporação, a prisão de Raul Fonseca de Oliveira e Oliveirino Júnior foi determinada pelo próprio Supremo, a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), e faz parte de uma nova investigação envolvendo ameaças contra o ministro e seus familiares. Em 2023, Moraes e seu filho foram alvo de hostilidades no Aeroporto de Roma, na Itália.

Segundo as reportagens divulgadas pela imprensa, o grupo teria chamado o mi-

nistro de “bandido e comunista”. Ao questionar os insultos, o filho do ministro foi agredido por um dos acusados. Moraes estava na Itália para participar de uma palestra na Universidade de Siena.

Acusações

Os mandados de prisão foram expedidos pelo próprio Alexandre de Moraes. Em nota, o gabinete informou que a prisão dos acusados Raul Fonseca de Oliveira e Oliveirino Júnior foi determinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, após a Secretaria de Segurança da Corte detectar ameaças contra familiares do ministro por meio do monitoramento de rotina. Além disso, foram enviadas mensagens ao ministro com os dizeres “comunismo” e “antipatriotismo”.

Para a Procuradoria, os acusados tentam impedir a



Foto: Rovenia Rosa/Agência Brasil

Mandados de prisão foram expedidos pelo próprio ministro do STF, Alexandre de Moraes

atuação de Moraes, que é relator da investigação sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. No entendimento de Gonet, há indícios da prática do crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. O crime é caracterizado pelo emprego de violência para impedir ou restringir o funcionamento dos poderes constitucionais.

“A gravidade das ameaças veiculadas, sua natureza violenta e os indícios de que há monitoramento da rotina das vítimas evidenciam, ainda, o perigo concreto de que a permanência dos investigados em liberdade põe em risco a garantia da ordem pública. A medida é, assim, proporcional, ante o risco concreto à integridade física e emocional das vítimas”, justificou o gabinete de Moraes.

A defesa dos suspeitos não se manifestou até o fechamento desta edição.

ATOS GOLPISTAS

Supremo investigará a tentativa de explosão em aeroporto de Brasília

Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que parte da investigação sobre a tentativa de explosão de um caminhão-tanque nos arredores do aeroporto de Brasília vai tramitar na Corte. O episódio ocorreu na véspera de Natal em 2022.

O ministro acolheu pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e entendeu que o atentado pode ter ligação com os atos golpistas de 8 de janeiro, que também são investigados pelo Supremo.

Com a decisão, o processo deixará de tramitar na Justiça do Distrito Federal, e a Polícia Federal (PF) terá prazo de 30 dias para realizar as diligências cabíveis.

No ano passado, os três envolvidos na tentativa de explosão foram condena-

Mudança

Com a decisão, o processo deixa de tramitar na Justiça do Distrito Federal e a PF terá um prazo de 30 dias para realizar as diligências cabíveis ao caso

dos. O empresário George Washington de Oliveira Sousa recebeu pena de nove anos e quatro meses de prisão. Alan Diego dos Santos Rodrigues deverá cumprir pena de cinco anos e quatro meses.

Wellington Macedo de Souza, terceiro envolvido, foi condenado a seis anos de prisão. Ele foi acusado de expor a integridade física da população mediante uso de explosivo.

A Advocacia-Geral da União (AGU) também entrou na Justiça para cobrar R\$ 15 milhões dos acusados. O órgão sustenta que eles colocaram em risco a vida e o patrimônio de terceiros e tentaram causar comoção social para justificar decretação de intervenção militar e impedir o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva de tomar posse em 1º de janeiro de 2023.

INFORMAÇÃO AOS CREDORES

Site criado pela 123 milhas vai reunir dados dos consumidores prejudicados

Douglas Corrêa
Agência Brasil

Com a finalidade de reunir os dados de todos os consumidores lesados e com valores a receber dos pacotes de viagem vendidos, mas não pagos, a empresa 123 milhas criou um site a pedido da Justiça de Minas Gerais, que aceitou, em 29 de agosto de 2023, o pedido de recuperação da companhia.

Em nota, a empresa explica que o site [rj123milhas.com.br](#) foi criado para ser o espaço oficial de informação aos credores sobre as classificações e créditos a eles atribuídos pelo grupo 123milhas para fins da recuperação judicial.

A empresa informa também que ainda não há prazo para que os credores verifiquem os créditos. “A partir da publicação do link em Diário Oficial, o que depende de autorização judicial, os credores vão ter 15 dias corridos para checar os créditos e encaminhar eventuais in-

formações sobre divergências e habilitações em caso de não identificação dos créditos”, diz o comunicado.

Em outro trecho, a empresa 123 milhas diz que, após a autorização judicial para a publicação do edital contendo o link, a administração judicial dará início à fase de recebimento de informações sobre possíveis divergências em relação à lista, bem como as habilitações referentes a credores que não encontrem seus nomes e créditos.

Por fim, a empresa esclarece que os próximos passos preveem que, além de aguardar a autorização judicial para publicação do link contendo a lista de credores, a juíza do caso deve marcar audiência com a administração judicial, o Ministério Público e o Grupo 123milhas para garantir a continuidade do processo da recuperação.

Crise

A crise na companhia começou em 18 de agosto de 2023,

quando a 123milhas suspendeu a emissão de passagens e pacotes da linha Promo, mais barata por não ter datas definidas de ida e volta, e propôs ressarcir seus clientes por meio de vouchers (comprovantes de pagamento antecipado de serviços).

No dia 29 de agosto do ano passado, a 123milhas protocolou no Tribunal de Justiça de Minas Gerais um pedido de recuperação judicial. No dia 31, o pedido de recuperação judicial foi aceito pela 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. Com dívidas de R\$ 2,3 bilhões, a plataforma de turismo pediu a suspensão por 180 dias de ações de credores e consumidores que fossem à Justiça após a interrupção de serviços.

Em 25 de agosto, antes de a 123milhas entrar com o pedido de recuperação, foi determinado, a pedido do Procon-RJ, que a empresa apresentasse em cinco dias garantias para o ressarcimento dos consumidores lesados.

IMPACTO ECONÔMICO

Greves retêm 17,3 mil automóveis importados nos portos dopaís

Daniela Amorim
Agência Estado

Paralisações de servidores grevistas já retêm 17,3 mil automóveis importados nas aduanas dos portos brasileiros. Os reflexos sobre a cadeia produtiva brasileira podem significar uma redução de até 5% na atividade econômica, afirma a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A paralisação dos servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renová-

veis (Ibama) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) estaria atrasando a liberação de milhares de contêineres nos portos do país, afetando tanto o comércio quanto a indústria automotiva, diz a CNC, em nota à imprensa. A entidade divulgou um estudo calculando o impacto do impasse sobre a economia, considerando como base uma média de importação de 13,8 mil carros por mês entre 2020 e 2023 para traçar estimativas de efeitos diretos, indiretos e induzidos da greve.

“Mais de 17 mil automó-

veis estão parados nos portos aguardando liberação aduaneira, o que representa mais de um mês de importações”, aponta a CNC. “O estudo demonstra que, em termos econômicos, para cada 1% de diminuição nos carros efetivamente importados, a atividade econômica cai 0,034%, considerando efeitos diretos, indiretos e induzidos. Os 17 mil automóveis parados nos portos representam 132% da importação mensal, o que pode resultar em uma redução de até 5% na atividade econômica devido à operação tar-

“

A paralisação de servidores do Ibama e do Mapa afeta a oferta de diversos bens importados no território nacional

Felipe Tavares

taruga nos portos brasileiros”, completou.

Segundo a CNC, a manutenção da greve nos portos tem o potencial de provocar um impacto ainda mais profundo sobre a economia brasileira nos próximos meses, portanto, “o Governo Federal precisa avaliar, o mais rapidamente, as reivindicações dos grevistas para garantir que todos saiam ganhando após esse momento crítico”.

“A paralisação de servidores do Ibama e do Mapa afeta a oferta de diversos bens importados no territó-

rio nacional, não apenas veículos, mas nos ativemos ao segmento automotivo nesta primeira etapa do estudo”, apontou economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, em nota oficial.

A entidade estima que estejam retidos pela paralisação cerca de 1,2 mil contêineres com peças, componentes, carros a combustão e híbridos.

“No total, mais de 17,3 mil veículos aguardam liberação nos portos, impactando diretamente a cadeia de vendas no Brasil”, frisou a CNC.

ORIENTE MÉDIO

Israel propõe cessar-fogo ao Hamas

Proposta inclui uma trégua de seis semanas e a retirada de todas as forças israelenses do território palestino

Da Redação
Com Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que Israel ofereceu uma nova proposta para garantir um cessar-fogo em Gaza e a soltura de reféns presos durante a guerra com o Hamas. A proposta se divide em três etapas e foi apresentada pelo Catar ao Hamas, segundo explicou o presidente norte-americano em coletiva de imprensa ontem.

A primeira fase duraria seis semanas, a princípio, e inclui um cessar-fogo completo e a retirada de todas as forças israelenses de Gaza.

Durante esse período, as partes deverão negociar os termos para a segunda etapa, que prevê o fim permanente de hostilidades na região. Já a terceira fase prevê a reconstrução de Gaza.

Biden disse que “nem todos” em Israel ficariam contentes com a proposta, e instou as lideranças israelenses a apoiarem o plano, independentemente das pressões que sofreram.

Durante o pronuncia-

■
Acordo também prevê as negociações para o fim permanente do conflito e a reconstrução de Gaza

mento feito, ontem, na Casa Branca, o presidente norte-americano apelou para que o Hamas aceite o acordo. Ele considera a proposta uma “oportunidade” e insiste que o grupo radical islâmico não deve “deixar passar”.

Ele comentou também que o Hamas já não tem mais capacidade para fazer outro ataque como o de 7 de outubro do ano passado, que foi o estopim da guerra atual.

De acordo com o g1, na última quinta-feira (30), o Hamas afirmou estar disposto a uma trégua, mas exigiu a interrupção dos bombardeios.

APESAR DA CONDENAÇÃO

Donald Trump pode manter candidatura

Agência Estado

Donald Trump pode ter sido condenado por um crime e residir na Flórida, um estado famoso por restringir o direito de voto de pessoas com condenações criminais. Mas ele ainda poderá votar enquanto permanecer fora da prisão em Nova York.

Isso ocorre porque a Flórida segue as regras de privação de direitos de outros estados para residentes condenados por crimes fora do estado. No caso de Trump, a lei de Nova York apenas retira o direito de voto a pessoas condenadas por crimes quando estão encarceradas.

Condição

Assim que saem da prisão, os seus direitos são automaticamente restaurados, mesmo que estejam em liberdade condicional, de acordo com uma lei de 2021 aprovada pela legislatura



Foto: Caio Guatelli/Fotos Públicas

Ex-presidente dos Estados Unidos também poderá votar, desde que não seja preso

democrata do Estado.

Portanto, desde que Trump não seja preso, ele poderá votar em si mesmo na Flórida nas eleições de novembro.

A condenação, e mes-

mo a prisão, não impediria Trump de continuar a sua candidatura pela Casa Branca.

A Convenção Nacional Republicana, que terá início quatro dias após a data

da sentença, em 11 de julho, em Nova York, adotou regras no ano passado que não incluíam quaisquer disposições específicas caso o seu candidato fosse condenado por um crime.

CORTE INTERAMERICANA

Emergência climática coloca direitos humanos em risco, alegam ativistas

Agência Estado

A Corte Interamericana de Direitos Humanos está avaliando o alcance das obrigações estatais, em suas dimensões individual e coletiva, para responder à emergência climática no âmbito do Direito Internacional dos Direitos Humanos. O processo levará à elaboração de um parecer consultivo e incluiu audiências públicas no Brasil. O parecer deve ser divulgado até o fim do ano.

A recente tragédia no Sul do Brasil mostrou a dimensão humana — para as atuais e futuras gerações — inerente ao desafio de lidar com as consequências da emergência climática. A proliferação de secas, enchentes, deslizamentos e incêndios, entre outros, enfatizam a necessidade de responder de maneira urgente e efetiva.

Por isso, um grupo de cientistas e ativistas que participou das audiências públicas defende medidas para desacelerar o avanço do aquecimento global, que é a causa dos eventos climáticos extremos. Eles pedem que a Corte inclua o foco nos gases de vida curta no parecer que está em elaboração.

O Tribunal Interamericano tem uma oportunidade para orientar os estados sobre as ações necessárias para construir resiliência

e prevenir violações massivas dos direitos humanos porque os Pareceres Consultivos da Corte Interamericana de Direitos Humanos têm grande influência nas políticas públicas e na legislação.

Isso ocorre porque a Corte Interamericana desenvolveu o que chamamos de controle de convencionalidade, pelo qual todo aparelho de poder público é sempre obrigado a aplicar as normas de origem interna de forma que sejam compatíveis com a Convenção Americana e com as Opiniões Consultivas da Corte. Além disso, eles são obrigatórios nos casos em que são alegadas violações da Convenção Americana de Direitos Humanos. Nessas situações, os tribunais nacionais são obrigados a utilizar os pareceres consultivos do tribunal para interpretar a convenção.

“É fundamental reduzir a taxa de aquecimento no curto prazo para evitar impactos catastróficos e violações massivas dos direitos humanos e isso exige uma ação imediata e focada”, alerta Romina Picolotti, presidente do CEDHA e consultora sênior para assuntos de mudanças climáticas do IGSD, que está participando das audiências. “A redução dos superpoluentes climáticos pode evitar quase quatro vezes mais o

aquecimento até 2050 do que as estratégias que visam apenas o CO2, e é hoje a única forma de abrandar a taxa de aquecimento no curto prazo”, completa.

“O Parecer Consultivo sobre Mudanças Climáticas é uma oportunidade histórica para a Corte Interamericana de Direitos Humanos estabelecer um padrão ambicioso e exemplar em matéria de ação climática”, declarou Carlos Asúnsolo, diretor de Pesquisa e Políticas Públicas do Centro Mexicano de Derecho Ambiental (Cemda), que participou das audiências.

“

A redução dos superpoluentes climáticos pode evitar quase quatro vezes mais o aquecimento até 2050 do que as estratégias que visam o CO2

Romina Picolotti

Memórias A UNIÃO



Foto: João Pedrosa/Marketing EPC

Neste domingo (02/06) as grandes histórias de **A União**, pelo olhar de **Beth Torres**.

Acesse nosso canal no YouTube



Selic Fixado em 8 de maio de 2024 10,50%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,79% R\$ 5,249	Euro € Comercial +1,25% R\$ 5,696	Libra £ Esterlina +1,13% R\$ 6,692	Inflação IPCA do IBGE (em %) Abril/2024 0,38 Março/2024 0,16 Fevereiro/2024 0,83 Janeiro/2024 0,42 Dezembro/2023 0,56	Ibovespa -0,50% 122.098 pts
--	---	--	--	---	--	--

CAMPINA GRANDE

Programa garante sustento para comerciantes de CG

Ano passado, o São João injetou mais de R\$ 500 milhões na economia local

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O São João da Rainha da Borborema, que esse ano chega à sua 41ª edição, é um dos maiores eventos do Nordeste, tanto em duração como em público. Se estende por mais de 30 dias e recebe mais de dois milhões de visitantes, que chegam para conhecer a festa junina mais famosa do país. É nesse período que Campina Grande se enche de turistas e que muitos pequenos empreendedores aproveitam para tirar boa parte de suas rendas do ano inteiro.

Flávio Rocha, por exemplo, é uma pessoa que talvez defina a palavra empreender. Sua vida inteira é uma empreitada marcada pela sobrevivência por meio da criatividade. Com 54 anos, Flávio passou metade da sua vida no circo, onde aprendeu que a alegria é o que deve vir primeiro em qualquer negócio.

Por isso, quando ele se veste para ir trabalhar no Parque do Povo, ele escolhe a fantasia e a maquiagem de palhaço como uniforme. “Há 15 anos tem sido assim, eu vendo brinquedos, guarda-chuva, capa, sobrinha. O dia de chuva é o melhor para o meu negócio”, conta Flávio.

Como os meses de junho e julho são conhecidos por serem chuvosos na cidade, é com as vendas desse período, que o palhaço precisa lucra o suficiente para se manter o resto do ano. Como empreendedor, além de ser palhaço, artesão e vendedor, Flávio também é agricultor, construtor e músico. Essa versatilidade vem garantindo seu sustento.

São comerciantes como ele que trabalham no Parque do Povo e se apoiam, muitas vezes, na receita proveniente da festa para o sustento da família durante todo o ano.



Flávio “palhaço” conseguiu verba para adquirir mercadoria que venderá no Parque so Povo

É no intervalo entre as festas que a história do palhaço se mistura com a do Empreender Paraíba, projeto da Secretaria de Empreendedorismo do Estado que, desde 2019, tem oferecido opções de créditos para comerciantes que atuam na festa junina de Campina Grande.

São empréstimos que vão de R\$ 1.500 a R\$ 15.000. “Em nossa primeira reunião com eles, já fazemos a orientação de como abrir o Microempreendedor Individual (MEI), quais os benefícios e responsabilidades que terão, mas não é um requisito para conseguir o crédito. O requisito mesmo é apresentar um bom plano de negócios e os documentos válidos”, explica Fabrício Feitosa, secretário de Empreendedorismo na Paraíba.

Os empreendedores que possuem o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) conseguem empréstimos de maiores quantias, podendo chegar até 100 mil reais, apesar de que possuir CNPJ também não ser requisito.

Para o secretário, “o programa é benéfico a todas as

partes, tanto os comerciantes conseguem investir no negócio durante o período em que mais lucram, quanto a economia da cidade cresce”. Ano passado, o São João injetou mais de R\$ 500 milhões na economia local, de acordo com informações da Arte Produções, empresa que organiza o evento.

Mesmo chegando ao seu quinto ano apoiando os trabalhadores da cidade, nem todo mundo conhece o Empreender. Por isso, a atuação de pessoas como Márcia Medeiros, presidente da Associação dos Ambulantes e Trabalhadores em Geral da Paraíba (Ameg), se torna fundamental.

Flávio, o palhaço, só conseguiu o empréstimo de R\$ 9.000 porque Márcia o orientou. “Ela fez a ponte, me indicou para o Empreender, eu apresentei o plano de negócios com a quantidade de guarda-chuvas, de brinquedos, de capas que vendo, e deu certo. Com esse dinheiro vou poder comprar todos os produtos para vender no Parque do Povo e ainda decorar a barraca”, relatou.

Márcia conta que o início do ano é, normalmente, de muita angústia para os comerciantes. “A maioria fica sem receita por muito tempo. Assim, o programa é essencial para eles conseguirem remontar o negócio quando o São João chega novamente.”

Essa foi a primeira vez que Flávio ouviu falar do Empreender, mas outros já sabiam da iniciativa, porém, ainda não haviam precisado recorrer a ela. É o caso de Neusa Lima, dona de uma barraca de espetinhos no Parque do Povo há mais de 40 anos.

Diferente do palhaço, dona Neusa possui seu negócio formalizado. Porém, após a pandemia, a empresária se viu com problemas financeiros. “Ficou muito difícil recomençar nossa estrutura. Eu precisava de capital para dar o primeiro passo. E aí eu lembrei do Empreender e fiz minha inscrição, consegui um empréstimo de R\$ 8.200, com taxa irrisória. Com isso, eu vou conseguir comprar carne, frango, refrigerantes, cerveja, tudo que eu vendo na minha barraca”, conta.

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaborador

A regulamentação paralela da reforma tributária

Após mais de três décadas de espera, finalmente a Emenda Constitucional (EC) nº 132/2023 trouxe a tão esperada reforma tributária, introduzindo em nosso sistema tributário substanciais alterações na tributação sobre o consumo.

O percurso até se alcançar o consenso em torno da reforma tributária foi marcado por severos embates entre as forças políticas que defendiam interesses conflitantes e excludentes, como a manutenção de privilégios fiscais concedidos a inúmeros agentes econômicos, por um lado; e a necessidade de modernização do nosso sistema tributário e da justiça fiscal, por outro.

Como todos já sabem, o texto da EC nº 132, promulgada em dezembro de 2023, nem se apresenta perfeito nem acabado. E a regulamentação dos mais de 70 dispositivos constitucionais já dá sinais de que a reforma tributária terá um longo caminho a ser percorrido.

Os desafios da regulamentação dos novos tributos criados já foram sentidos na Proposta de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, enviado pelo Governo Federal à Câmara dos Deputados, em abril. Agora caberá ao Congresso Nacional discutir e aprovar a PLP nº 68/2024 que instituirá o IBS, a CBS e o imposto seletivo.

É necessário lembrar que o Congresso Nacional não tem nenhuma obrigação de aprovar *ipsis litteris* o texto da PLP nº 68/2024, mesmo porque este expressa a visão dos 19 grupos de trabalho, criados pelo Poder Executivo federal, destinados a propor a regulamentação da PEC nº 132/2023.

Além de toda uma discussão política, a ser processada no Congresso Nacional, quanto à regulamentação da reforma tributária a ser proposta pelo Governo Federal, diversas outras iniciativas passam a compor o cenário. Por exemplo, as frentes parlamentares da Câmara dos Deputados, organizadas em diversos grupos de trabalho, já apresentaram 13 projetos de leis complementares sobre a reforma.

Alguns deputados federais chegaram, até mesmo, a defender uma regulamentação paralela da reforma tributária. Em princípio, não há nenhum problema nisso. Pelo contrário, insere-se dentre as competências dos parlamentares à proposição de leis.

As PLPs apresentadas até agora tratam da regulamentação de diversos aspectos da reforma tributária, como, por exemplo, da instituição do imposto seletivo (PLP nº 29/24); do regime específico de combustíveis e biocombustíveis (PLP nº 43/24); da não cumulatividade (PLP nº 49/24); da fiscalização, coordenação e interpretação do IBS e da CBS (PLP nº 50/24) e da regulamentação de regimes específicos (PLPs nº 52/24, 53/24, 55/24 e 58/24).

A iniciativa das frentes parlamentares de apresentar propostas de leis complementares paralelas tem como aparente motivação a falta de diálogo com a sociedade, os agentes econômicos e com os próprios parlamentares na elaboração das propostas de regulamentação da reforma tributária. Pode até ser verdade, em especial porque o Governo Federal tomou para si a prerrogativa de conduzir a reforma tributária sobre o consumo e sua implantação.

Apesar disso, não devemos nos descuidar do fato de as frentes parlamentares representarem, no Congresso Nacional, os interesses, nem sempre republicanos, de diversos setores da economia e de segmentos da sociedade – como da indústria, da agropecuária, do empreendedorismo, do comércio e serviços, dos evangélicos etc. –, que podem ou não coincidir com os legítimos interesses da sociedade em geral. A possibilidade da captura econômica das frentes parlamentares sempre será um grande problema para os países democráticos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Brasil Mostra Brasil terá edição da Feira da Mulher Empreendedora em João Pessoa

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

A 8ª edição da Feira da Mulher Empreendedora será realizada dentro da Multifeira Brasil Mostra Brasil, que este ano ocorre de 5 a 14 de julho, no Centro de Convenções de João Pessoa. A feira, que é realizada pela Associação das Mulheres Empreendedoras da Paraíba (AME-PB) com apoio do Sebrae, terá participação de 30 empresas lideradas por mulheres.

De acordo com a presiden-

ta da AME-PB, Fany Miranda, os visitantes vão poder encontrar papelaria, joias, peças em algodão colorido, produtos regionais, lojas de bolsas, loja de cosméticos, doces, entre outros produtos. “A Feira da Mulher Empreendedora dentro da BMB é nosso carro-chefe em transformação financeira na vida dessas mulheres”.

Segundo Fany, essa é uma oportunidade de atrair vendas e monetizar negócios. “As mulheres são maioria no Brasil no empreendedorismo e, se a gente aprofundar, são

mães solo, arrimo de família. Elas empreendem por necessidade. E essa é uma oportunidade de, em apenas 10 dias, fazer uma mudança de vida financeira”.

O diretor-geral da Brasil Mostra Brasil, Wilson Martinez, tem consciência da responsabilidade social que é abrir esse espaço e do poder transformador que o evento possui. “É uma troca porque elas agregam valor ao nosso evento com seus negócios, criatividade e visão de mundo”.

Fany afirmou que os resultados do evento continuam sendo sentido mesmo após o seu término. “O pós-feira é maravilhoso e o *feedback* que recebo delas é de que há muitos clientes fiéis, conquistados por causa da BMB”, disse.

A novidade da Feira da Mulher Empreendedora este ano será a gravação do programa Arretadas que vai ao ar pela Rádio Mangabeira FM. “Faremos flashes ao vivo de lá também na programação”, avisou Fany Miranda, que soma 100 associadas à AME-PB.

OUSE CRIAR

Empreendedorismo na educação

Programa estimula cultura de criatividade e inovação nos ensinos Fundamental e Médio na Paraíba

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

O pedagogo Paulo Freire dizia que a educação verdadeira acontece para além dos muros da escola, na interação com o mundo e na prática da cidadania. Inspirado nesse pensamento, o Governo da Paraíba, por meio do Programa Ouse Criar vinculado à Secretaria de Estado da Educação (SEE-PB), tem capacitado seus alunos, do Litoral ao Sertão, no desenvolvimento de habilidades requeridas no mercado como trabalho em equipe, criatividade, inovação e empreendedorismo. Muitas dessas iniciativas se tornaram modelos de negócio. Atualmente, o programa conta com dois editais vigentes que totalizam 150 estudantes ativos.

A empresa Blocon, localizada em Pedras de Fogo, desenvolveu um negócio com peças pré-moldadas de concreto utilizando garrafas PET e resíduos da construção civil. Fruto do Ouse Criar, o Blocon foi idealizado por Jonathan da Silva, engenheiro civil e professor do curso técnico de Edificações da Escola Cidadã Integral Técnica João Úrsulo; com o apoio de cinco ex-alunos: Iago Henrique, Isaac Sales, Luís Manoel, Tiago Ruan e Maria Eduarda. Ano passado, a Blocon foi selecionada entre mais de 800 empresas inscritas na Expo Favela 2023, ficando entre as 50 melhores *startups* do Brasil.

Ao constatar que as indústrias não destinavam materiais recicláveis e resíduos da construção civil adequadamente, o engenheiro civil aplicou sua experiência com concreto reciclado. “Os entulhos geram zonas mortas no meio ambiente, como também são transmissores de doenças. Ao inserir plástico de garrafa PET no pré-moldado de concreto, aumenta a resistência à mecânica das peças. Além de reduzir o impacto ambiental, economiza matéria-prima”, explicou.

Atualmente, a empresa busca parcerias e investimentos. A Blocon, a médio prazo, tem como meta produzir peças ou fornecer tecnologia para que outras empresas reproduzam essa ideia em qualquer lugar do Brasil. Embora seja inovadora, Jonathan revela que a empresa tem enfrentado desafios na inclusão dessas peças no mercado. “Precisamos quebrar paradigmas, comprovando que as peças reutilizadas são tão resistentes quanto as convencionais. Hoje, a Blocon é conhecida por várias empresas na construção civil, mas ainda não possui estrutura suficiente para produção das próprias peças como também no manejo de materiais recicláveis”, pontuou.

O ex-aluno Iago Henrique de Oliveira, de 18 anos, relembra que o curso de aceleração de *startups*, oferecido pelo Sebrae-PB, foi um divisor de águas que impulsionou o projeto, transformando seu olhar para o empreendedorismo. “Essa experiência foi tão impactante que mudei meu projeto de vida. Antes, tinha como objetivo me formar em biologia, mas por



O projeto Blocon, em Pedras de Fogo, desenvolveu um negócio com peças pré-moldadas de concreto utilizando garrafas pet e resíduos da construção civil

conta da Blocon e do Ouse Criar, atuo na *startup* como técnico em edificações registrado no Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 3ª região e, atualmente, sou estudante de Engenharia Civil na Universidade Federal da Paraíba (UFPB)”, declarou.

Quando se fala de inovação e empreendedorismo, logo pensamos em abertura de novos negócios, mas o coordenador do programa, Remo Peixoto, destaca que essa temática vai muito além. O Ouse Criar estimula a criação das *startups* e pequenas empresas se baseando em estratégias criativas, implementação de novas metodologias como também adoção de tecnologias condizentes com a realidade local, além de implementar práticas sustentáveis nas empresas, promovendo o desenvolvimento econômico e social”, disse.



Startup visa incluir mulheres em vulnerabilidade social

Força feminina

A Fridas Corporation é uma *startup* feminina, localizada em Sousa, com o propósito de incluir mulheres em vulnerabilidade social no mercado de trabalho. A professora Leyla Maria da Costa, da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Mestre Júlio Sarmiento, abordou três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em sala de aula: igualdade de gênero, desigualdades sociais e emprego digno e crescimento econômico. A partir dessa reflexão, propôs um mapeamento de mulheres pretas desempregadas, entre 17 e 24 anos, na comunidade Sousa I. “Muitas mulheres foram eliminadas de entrevistas de emprego por morarem em comunidades, outras, foram mães mui-

to jovens, por isso estavam fora do mercado de trabalho. Essas mulheres estão em idade economicamente ativa, só precisam de oportunidades”, contextualizou.

Uma das ações da *startup* é dialogar com as empresas de cursos profissionalizantes, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Sebrae-PB para qualificá-las para o mercado de trabalho. “Estamos em contato com as empresas, conscientizando sobre a importância de empregar essas mulheres. Quando elas se tornam parceiras, ganham o selo de empresa apoiadora da igualdade de gênero, como também a possibilidade de redução de impostos”, destacou.

Em 2022, a Fridas ganhou o prêmio Demoday de melhor apresentação, realizado pelo Sebrae-PB no curso para aceleração de *startups*, passando para a terceira fase. Desde 2023, Fridas recebe mentorias por meio do Ecossistema de Inovação do Sebrae-PB, o Dino Varley. “Estamos desenvolvendo um aplicativo que conecta as duas partes interessadas, os contratantes e as mulheres que buscam trabalho, a partir da qualificação. Em setembro, vamos apresentar o projeto finalizado para o Parque Tecnológico”, disse.

Por fim, Leyla enfatiza a importância da empresa para o empoderamento feminino, trazendo diversidade para o mercado de trabalho. “A mulher preta que vive em comunidade periférica muitas vezes é excluída do processo. Defendemos que a habilidade e competência no trabalho deve estar acima da cor, reli-

gião e gênero, tornando-a protagonista de sua vida”, frisou.

No final do Ensino Médio, a equipe do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação seleciona os 10 melhores projetos, continuando a mentoria por 10 meses. Conforme a coordenadora Francilene Garcia, uma das missões do parque é assegurar que os melhores projetos possam ter condições de se transformar em um negócio. “Os colaboradores do Parque Tecnológico acompanham os melhores negócios através de mentorias, orientando sobre formalização de empresas, planos de negócio e desenvolve parcerias a fim de viabilizar protótipos de produtos ou serviços do negócio para que tenham chance de dar certo”, disse.

Programando

A Iniciativa Code (codificar para desenvolver) é um projeto que desenvolve habilidades utilizando o pensamento computacional, voltado a alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ele é realizado pelas Secretarias de Educação e Cultura (Sedec) e Ciência e Tecnologia (Secitec) em parceria com a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec-PB).

A segunda edição da Iniciativa Code já está com cinco mil inscritos, sendo oferecidas 11 mil vagas no total. Os alunos assistem aula uma vez por semana, no contraturno, com duração de duas horas. Mais de 140 estudantes (tutores) da UFPB e Instituto Federal da Paraíba (IFPB) atuam diretamente no projeto, sob a coordenação de professores mestres e doutores da área de



Iniciativa Code trabalha o pensamento computacional com os alunos



Aplicativo Adote-me foi criado para ajudar os gatos abandonados

computação, das duas instituições de ensino. Os tutores orientam 473 alunos monitores das 61 escolas municipais envolvidas. Cada monitor é responsável por um grupo de 10 alunos.

O diretor de Formação, Promoção e Robótica da Secretaria de Educação de João Pessoa, Elisson Dutra, explica que a Iniciativa Code trabalha com vários alunos o pensamento computacional, a exemplo de desenvolvimento de aplicativos e maratonas de programação (hackathon).

Em outubro de 2023, foi lançado o edital do Festival de Aplicativos, cuja premiação foram R\$ 5 mil para cada equipe vencedora. “Foram desenvolvidos aplicativos interessantes como sustentabilidade do lixo, incentivo à leitura e adoção de animais. Essas iniciativas estimulam de maneira lúdica o exercício da cidadania e empreendedorismo atrelado ao pensamento computacional dentro da escola”, declarou.

A aluna Laura Araújo, de 15 anos, do 9º ano da Escola Municipal Índio Piragibe, localizada em Mangabeira IV, criou o aplicativo Adote-me com o intuito de ajudar os gatos abandonados que moravam na escola. “Inicialmente, a ideia era conseguir um lar

para os quatro gatos cadastrados no aplicativo. No entanto, desenvolvi abas com curiosidades sobre gatos, lugares *Pet Friendly* e até indicação de clínicas veterinárias. A ideia deu certo e os gatos conseguiram um lar”, garantiu.

De acordo com Laura, aprender sobre programação ampliou seus horizontes. Ao ficar em segundo lugar no Festival de Aplicativos, usou o dinheiro do prêmio para comprar seu *notebook*. “Foi uma experiência inspiradora, pois a tecnologia me permitiu ajudar os animais e também transformar minha realidade por meio da educação”, comemorou.

Aluna do 9º ano, Jamilly Cardoso, de 15 anos, sempre gostou muito de livros, mas observa que, cada vez mais, os jovens têm preferido ficar por horas nas redes sociais. “Toda vez que eu ia pegar algum livro na biblioteca, me incomodava ver os alunos utilizando o espaço da biblioteca para jogar no celular”, reclamou. A partir dessa inquietação, criou o aplicativo “Leia-me”, baseado no acervo literário da Índio Piragibe. O aplicativo mostra os livros disponíveis como também algumas sinopses. Além disso, é possível fazer comentários sobre as experiências de leitura.

Foto: Riemberg Felipe/Colaboração

Imagem: Reprodução/App Adote-me

Foto: Roberto Guedes

RECESSO ESCOLAR

Diversão e aprendizado nas férias

Entre as opções para ocupar as crianças no mês de julho estão passeios turísticos, colônias e até aulas particulares

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Eu acho as férias muito legal, porque a gente descan-sa e pode assistir filme de tar-de até a noite”. A opinião de Benjamin Cavalcanti, de sete anos, estudante do 2º Ano do Ensino Fundamental, res-soa unânime entre a maioria dos estudantes da sua idade. Quando chegam as férias es-colares, tudo o que eles que-rem é mesmo sombra e água fresca. No entanto, esse pe-ríodo reserva várias opções para a ocupação responsável do tempo ocioso das crian-ças. Distantes das telas, pa-cotes de turismo, colônias de férias, cursos e aulas particu-lares despontam como alter-nativas dinâmicas durante a pausa nos estudos regulares.

Agências de turismo, como Turismo João Pessoa, Guia Mundo Turismo e Luck Receptivo, oferecem diver-sos passeios, com duração de meio período ou de até um dia inteiro, ideais para fazer com as crianças. Conhecer lu-gares como as praias da cos-ta do Conde, a Ilha de Areia Vermelha, as piscinas natu-rais da Praia do Seixas ou o entardecer na Praia do Jaca-ré ao som do bolero de Ravel, pode ser uma combinação perfeita entre diversão e co-nhecimento, com preços in-dividuais a partir de R\$ 70,00.

Josiane Barbosa, diretora da escola Space Kids, no bai-rro de Manaíra, em João Pessoa, contou que a escola promove colônias de férias nos meses de julho e janeiro. A progra-



Benjamin Cavalcanti, sete anos, do 2º ano do Ensino Fundamental; Deinne Airles é professora de aulas de reforço escolar

mação conta com atividades dedicadas a crianças de quatro meses até os seis anos de ida-de. “Abrimos também vagas para as crianças de fora da es-cola, mas essas vagas são limi-tadas porque os alunos regula-res não costumam faltar muito. Geralmente disponibilizamos três semanas para a colônia de férias”, informou Josiane.

Preocupada com as sín-dromes gripais, frequentes no inverno, Josiane acrescenta que a escola estende suas ati-vidades recreativas de férias da metade do ano para ou-

tubro, mês das crianças: “Eu não gosto muito de expor as crianças às chuvas que ainda caem no mês de julho, e gos-to muito de levá-las para ter-em contato com a natureza - não só a Bica. Eu gosto de um local que tenha fazenda, para que as crianças tenham conta-to com bichos; gosto dessa pe-gada com a natureza e de ati-vidades ao ar livre”.

Rotina responsável

A aprendizagem é um pro-cesso contínuo. Se a escola é considerada como espaço



formal de educação, signifi-ca dizer que estamos apren-dendo sempre, mesmo em ou-tras ambiências - as informais. Pensando na construção, bem como na manutenção da dis-ciplina e de uma rotina res-ponsável de estudos durante as férias, profissionais libe-rai e instituições pedagógi-cas disponibilizam cursos e aulas particulares de reforço escolar na capital.

Davi Abreu Barbosa, orientador de unidade esco-lar do método Kumon em João Pessoa, afirma que a institui-

ção funciona durante todo o ano, inclusive durante as fé-rias, momento em que os alu-nos são encorajados a não des-cuidarem da disciplina com os estudos. “A ideia é não per-der o ritmo e o aluno não fi-car sem fazer nada. O período de férias é usado para atua-lizar as atividades e nós fa-lamos com os pais daqueles alunos que precisam melho-rar o desempenho para que façam isso no meio do ano. Nós somos fortes em Mate-mática, mas também ofere-cemos cursos de português e

inglês, focados em muita lei-tura e interpretação textual”, explicou Davi.

A professora de aulas par-ticulares e reforço escolar, Deinne Airles, tem o mesmo entendimento pedagógico quanto ao período das férias escolares. Deinne, que é admi-nistradora da Florescer Sala de Estudos, no Bairro dos Esta-dos na capital, sugere sempre aos pais que, durante as férias, continuem deixando os seus filhos em reforço escolar (au-las particulares e acompanha-mento pedagógico), sobretudo quando o rendimento escolar do estudante estiver abaixo do ideal. “O objetivo não é só melhorar as notas, mas tam-bém organizar a rotina diária de estudos - não esquecendo de incluir os momentos de la-zer - e diminuir a defasagem de conhecimento, ao mesmo tempo que se aprende a estu-dar, com aplicações de méto-dos e técnicas adequadas de aprendizagem. Na volta às au-las, fica tudo mais fácil, pois os conteúdos já foram adiantados durante as férias e a rotina se reestabelece adequadamente”, declarou Deinne.

Indagado sobre a im-portância de estudar tam-bém nas férias, no conforto de casa, Benjamin afirmou, um tanto relutante, ser uma boa atividade. “É bom. [Silên-cio] Eu aprendo muitas coisas também, não é? Eu gosto de estudar nas férias Ciências, História, Geografia. E gosto de ler revistinhas da Turma da Mônica”, contou Benjamin, abrindo um sorriso à menção do periódico.

ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS NA PB

João Pessoa é a melhor classificada entre todos os municípios

A Prefeitura de João Pes-soa não mede esforços para investir na qualificação dos profissionais da rede mu-nicipal de ensino, o que re-flete no processo de ensino aprendizado do alunado. E os resultados são os mais favoráveis possíveis. Dados do Ministério da Educação (MEC) em relação à taxa de alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental I colocaram João Pessoa em 1º lugar no nível de alfabe-tização de crianças de seis e sete anos entre os muni-cípios paraibanos com mais de 100 mil habitantes.

“O resultado da capi-tal foi de 46% dos estudan-tes nos níveis esperados de leitura. Meta para este ano é superar os 60%. Entre os municípios paraibanos com mais de 100 mil habitantes estamos ocupando o 1º lu-gar. Vamos olhar com prio-ridade para a alfabetização das crianças até sete anos de idade e continuar avançan-do cada vez mais. Sei que podemos contar com a aj-u-da dos profissionais que fa-zem a educação de João Pes-soa”, ressaltou a secretária de Educação e Cultura do Município, América Castro. Para avançar no nível de al-fabetização, a Sedec inve-ste em programas como Le-trar+JP, Educar Pra Valer, Curso de Verão, entre ou-tras ações.

Avaliação
A divulgação do desem-penho da educação na ca-pital ocorreu na terça-feira (28). Segundo a Secretaria de Educação e Cultura (Se-dec), a avaliação em João Pessoa foi realizada em ou-tubro de 2023, em regime de colaboração com o Go-verno Estadual, por meio do Pacto Alfabetiza Mais Paraíba, do Centro de Po-líticas Públicas e Avalia-ção da Educação da Univer-sidade Federal de Juiz de Fora (Caed/UFJF). A avalia-ção teve foco à fluência lei-tora dos estudantes.

O resultado da Paraíba, nesse mesmo período, foi de 51% dos estudantes nos níveis esperados de leitu-ra - leitor iniciante e leitor fluente - para crianças de sete anos de idade. A meta estadual para 2024 é chegar a 56%. O patamar de alfab-e-tização é definido pelo Ins-tituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

■
Na capital,
46% dos
estudantes
estão nos
níveis
esperados de
leitura



Para avançar no nível de alfabetização, a Sedec investe em programas como Letrar+JP, Educar Pra Valer e Curso de Verão

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Aposentadoria exige planejamento

Pesquisa da Serasa mostra que 70% dos idosos brasileiros consideram o valor do salário insuficiente

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Basta uma pesquisa rápida pelo Google para ver que aposentadoria está ligada à felicidade, leveza, festas em família e com amigos e muita, muita viagem ao redor do mundo. Na prática, entretanto, a vida de aposentado pode ser um problema se não houver um planejamento que o permita manter a qualidade de vida confortável e segura durante os “anos dourados”.

E é, justamente, aí que entra a palavra de ordem quando se fala em dinheiro: organização. Para tanto, a coerência entre a vida que se quer levar e o uso do recurso financeiro é essencial, como aponta o consultor de finanças pessoais, Guilherme Baía. “A melhor forma de gerir as finanças, em qualquer idade, é manter seus desejos sob controle e alguma prudência e consciência sobre o lidar com o dinheiro. Como exemplo, quem quer uma vida *fitness* usa mal o seu dinheiro se comprar comidas mais gordurosas ou calóricas, no entanto, usa melhor se gastar com comida saudável, ainda que mais cara”, explica.

Ele também destaca que, mais importante do que ter dinheiro, é saber lidar com ele. “O maior pesadelo é sobreviver ao fim do seu dinheiro. É ter juntado algo em vida e estimar viver até determinada idade e ver seu dinheiro e patrimônio acabar e ainda ter anos pela frente. Foi o que aconteceu com o Jorginho Guinle”, alerta o consultor.

Jorginho Guinle, citado por Baía, é Jorge Eduardo Guinle, brasileiro que herdou uma fortuna milionária nos anos 40, mas que não soube administrar e perdeu tudo. Sua família construiu o Porto de Santos e o Copacabana Palace, entre outros empreendimentos. Nunca trabalhou e encerrou sua vida aos 88 anos, morando de favor (um super favor, por sinal) no Copacabana Palace, após autorização de seus novos donos. “O segredo do bem viver é morrer sem um centavo no bolso. Mas erreí o cálculo e o dinheiro acabou antes da hora”, afirmou em sua autobiografia “Um Século de Boa Vida”.

Se, com patrimônio de mais de 100 milhões de dólares, Jorginho morreu sem “um real no bolso”, ou melhor, um dólar, imagine os idosos que precisaram trabalhar boa parte da sua vida para garantir vencimentos na aposentadoria?!? A administradora e servidora pública aposentada há 17 anos, Ermengarda Torres, tem conseguido viver bem e garante que não é tão difícil quanto parece.



A servidora pública Ermengarda Torres justificou sua aposentadoria: “Fui para a ponta do lápis e vi que gastava muito para me manter trabalhando”

Manter o estilo de vida é um dos maiores desafios

Ermengarda, ou Mima, como é mais conhecida pelos familiares e amigos próximos, não juntou dinheiro e nem fez previdência privada para garantir a tão desejada aposentadoria tranquila. Mas ela se programou para lidar com o dinheiro após decidir que estava na hora de se afastar do trabalho ao qual se dedicou por 27 anos. Ela, sequer, esperou completar os 30 anos de contribuição para se aposentar, o que traria ainda mais perdas financeiras, além das já habituais no processo de aposentadoria da servidora pública. Parece loucura para você? Pois, para Mima, foi uma oportunidade.

“Eu tinha um ritmo muito intenso de trabalho que, em um determinado momento, passou a me consumir de tal forma que cheguei a parar no hospital. Fui para a ponta do lápis e vi

que gastava muito para me manter trabalhando”, conta. Com a idade para se aposentar, ela, então, decidiu dar entrada no processo em 2007 e adequou toda as suas despesas para “casar” com o novo orçamento. E, além de manter seu padrão de vida, Mima passou a ter uma rotina muito mais leve. Mudou-se para uma casa onde pudesse plantar, costurar, pintar, cuidar dos cachorros, aproveitar os netos.

Um planejamento que levou em consideração a parte financeira, mas, principalmente, o estilo de vida. Por isso, para Mima, viver bem com o que se tem não é algo penoso, mas é preciso disciplina para poder usar o dinheiro como instrumento e não como fim. Primeiro, ela coloca no papel a rotina que deseja construir e atividades que lhe fazem bem. Em seguida, anota e plane-

ja as finanças para conseguir realizar o que deseja. “Eu não vivo para o dinheiro. Eu, apenas, uso o que tenho para ter a vida que me traz tranquilidade e felicidade”, reforça.

Mima não usa nenhuma receita pronta. Pelo contrário. Dedicando boa parte da sua vida profissional a atividades orçamentárias de empresas, ela mesma “desenhou” uma forma de planejamento para atender suas necessidades. “Eu separo meu orçamento por semana. Caso sobre dinheiro em uma determinada semana, eu guardo para os momentos em que surgirem imprevistos, como uma obra emergencial em casa ou um remédio”, relata.

Quem vê assim, nem imagina que Ermengarda também precisa “rebolar” para conseguir viver com a aposentadoria. A diferença é

que, como ela mesma enfatiza, o planejamento a faz separar as coisas por épocas, sem consumir tudo de uma vez. “Eu, por exemplo, saí do pilates porque o valor estava acima do que o meu orçamento permite. Mas, não deixei de fazer exercício físico. Eu me matriculei na academia, que é mais barato e ainda me permite ir no horário mais conveniente e nos dias mais convenientes”, explica.

Mesmo com as dificuldades de cada dia, mesmo tendo de abrir mão de algumas coisas em um determinado mês, o sorriso aberto de Mima mostra que viver com o que se tem é mais do que possível, é libertador. “Eu faço aquilo que me faz bem, com a renda que tenho, e sou muito feliz com a rotina que planejei. Tenho casa cheia, saúde, cuido das minhas plantas, costuro, me encontro com amigos e família. O que pode ser melhor que isso?”, comemora.

Relação com o dinheiro

A boa relação de Mima com o dinheiro faz parte do que se chama educação financeira, que nada mais é do que uma forma organizada de lidar com o dinheiro. Infelizmente, não é uma realidade vivenciada por boa parte dos idosos. Uma pesquisa realizada pela Serasa, no ano passado, mostrou que 70% dos aposentados brasileiros consideram o valor da aposentadoria insuficiente para viver. Além disso, segundo o mesmo estudo, os

“
Eu, por exemplo, saí do pilates porque o valor estava acima do que o meu orçamento permite. Mas, não deixei de fazer exercício físico

Ermengarda Torres

Dicas Simples

Sempre é tempo de iniciar o planejamento financeiro. Confira, abaixo, algumas dicas:

1. Fontes de renda – Calcule suas fontes de renda, despesas mensais e patrimônio líquido.
2. Metas financeiras – Em seguida, identifique suas metas financeiras de curto e de longo prazo. Por exemplo: economizar para viagens, cobrir despesas médicas, entre outros.
3. Hora de criar um orçamento – Crie um orçamento detalhado, reservando o dinheiro para despesas essenciais, lazer, economias e possíveis emergências. Acompanhe regularmente seus gastos para garantir que você esteja seguindo o plano.
4. Opções de investimento – Considere opções como fundos de aposentadoria, investimentos de baixo risco e diversificação de portfólio. Nesse item, um consultor financeiro pode ajudar.

CONTRA O AMÉRICA-RN

Galo busca a sexta vitória consecutiva

Alvinegro lidera o Grupo A3 com 100% de aproveitamento e joga neste sábado, a partir das 16h, no Estádio Amigão

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Treze e América de Natal se enfrentam, hoje, pela 6ª rodada do Campeonato Brasileiro Série D. O duelo acontece no Estádio Amigão, às 16h. Para manter o 100% de aproveitamento, o Galo da Borborema vai em busca da sexta vitória consecutiva na competição. Enquanto o clube potiguar tenta acabar com a hegemonia do Alvinegro na quarta divisão. Este será o 18º encontro entre as equipes em toda história, de acordo com o *site* ogol.com.br.

O Alvinegro de Campina Grande faz uma campanha histórica na Série D, na qual, tendo somado 15 pontos, iniciou a 6ª rodada com seis pontos à frente do segundo colocado do Grupo A3, o Santa Cruz-RN. Com 100% de aproveitamento, já foram 15 gols marcados e apenas três sofridos, nenhuma outra equipe da competição marcou tantos gols. Além disso, tem o melhor saldo, 12, entre os clubes que integram o torneio, um total de 64 equipes.

Invencibilidade

O Treze chega para o jogo deste sábado como uma das 20 equipes que ainda não perderam atuando por uma das quatro divisões do Campeonato Brasileiro. Entre esses clubes, o Galo tem a segunda melhor campanha, é um dos três times que mantêm o 100% de aproveitamento após cinco ou mais jogos realizados. Os outros são o Manauara-AM, também na Série D, e o Athletic Club-MG, da Série C, o qual tem a melhor campanha entre os invictos.

A atual campanha é o melhor início do clube em qualquer divisão nacional que

participou. As cinco vitórias consecutivas deste ano superaram as quatro conquistadas na Série C de 2005. Ao longo da grandiosa história do Treze, já foram 40 participações no certame, sendo nove vezes na Série A, nove na Série B, 15 na Série C e sete na Série D, já contabilizando a atual edição. Diante do América, os comandados de Waginho Dias têm a missão de

continuar fazendo história no Campeonato Brasileiro.

O adversário

O Mecão é o 3º colocado do Grupo A3. Em cinco partidas, venceu duas, empatou duas e perdeu outra, somando oito pontos, sete a menos que o Galo. Na última rodada, a equipe potiguar enfrentou outro clube paraibano, o Sousa. No Marizão, o

time de Marquinhos Santos acabou empatando por 0 a 0 com o Dino.

Conforme o *site* ogol.com.br, Treze e América se enfrentaram 17 vezes ao longo da história. Foram registradas quatro vitórias do time de Campina Grande, cinco triunfos do clube de Natal e oito empates. Nos últimos quatro encontros, houve quatro empates, um por 0 a 0 e os três

mais recentes por 2 a 2. Em 2024, as equipes se encontraram pela Copa do Nordeste.

Campeão Potiguar de 2024, o adversário do Galo só perdeu seis jogos nessa temporada, quatro para equipes da Série A, Fortaleza, Bahia e duas para o Corinthians. As outras derrotas foram contra Itabaiana-BA e Santa Cruz-RN. Nos últimos 21 jogos, foram apenas três derro-

tas, uma pela Série D contra o rival local e as outras duas para o time paulista, atuando pela Copa do Brasil.

Outros jogos

Neste sábado, além de Treze e América, a rodada seis do Grupo A3 ainda tem Santa Cruz-RN e Maracanã-CE, às 15h. Amanhã, Sousa e Atlético-CE fecham a rodada, no Marizão, às 16h.



Empenho e muita determinação nos treinamentos têm sido a marca dos jogadores do Treze nos jogos do Campeonato Brasileiro, onde já conquistaram cinco vitórias de forma consecutiva

CHAMPIONS LEAGUE 2024

Real Madrid e Borussia Dortmund decidem, hoje, o título

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Neste sábado, a partir das 16h, Real Madrid e Borussia Dortmund entram em campo para decidir a Liga dos Campeões da UEFA 2024. O Estádio de Wembley, na Inglaterra, será o palco da disputa do torneio europeu que contará com a participação dos brasileiros Vinícius Júnior, Rodrygo Goes e Éder Militão, todos integrantes do elenco do time merengue.

Esta é a 18ª vez que o clube espanhol chega à final da competição. Até aqui, em 14 vezes sagrou-se campeão, o que o coloca como maior vencedor do torneio. Do outro lado está o Borussia, que busca o bicampeonato, já que a única vez em que levantou o troféu foi ainda na edição de 1996/1997, quando venceu a Juventus pelo placar de 3 a 1.

Vinícius Júnior, grande nome do time merengue, irá disputar a segunda final da Liga dos Campeões na sua car-



O alemão Toni Kroos e o brasileiro Vini Jr são alguns destaques do time espanhol

■ **Decisão marca a despedida de Kroos, do Real, e de Reus, do Borussia Dortmund**

reira. O atacante de 23 anos, que marcou o gol da vitória sobre o Liverpool em 2022, poderá ser o primeiro brasileiro a balançar as redes em mais de uma final desta competição.

Além do cobiçado troféu e dos valores já alcançados até aqui no torneio, os times finalistas abastecerão ainda mais seus cofres. O campeão receberá 20 milhões de euros (R\$ 112 milhões, aproximadamente). Já o vice, ganhará o prêmio de 15,5 milhões de euros (R\$ 87 milhões, aproximadamente) em virtude da participação na final da competição.

O duelo também marca a despedida dos gramados de

Toni Kroos e Marco Reus, atletas do Real Madrid e do Borussia Dortmund, respectivamente. Reus, conhecido por sua lealdade ao clube, atua pelo Dortmund já há 12 anos e vê a conquista da Liga dos Campeões como a cereja do bolo que pode coroar a longa e apaixonada caminhada trilhada por ele no time alemão.

Já Kroos se despede do clube merengue com uma vasta lista de conquistas. Ele, que aos 34 anos, fará seu último jogo pelo clube neste sábado, está no Real Madrid desde 17 de julho de 2014 e vai em busca da sua sexta Liga dos Campeões pelo time. Além disso, o jogador acumula cinco Mundiais de Clubes, quatro Supercopas Europeias, quatro LALIGAS, uma Copa do Rey e quatro Supercopas da Espanha.

O duelo entre o clube merengue e o alemão poderá ser acompanhado através da transmissão pelo canal aberto SBT, pelo canal fechado TNT e pelo serviço de streaming Max.

GOALBALL

Apace e Funad vão disputar o Regional

Equipes representam a Paraíba na competição que começa em Salvador-BA no próximo dia 4 e vai até o dia 8

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A Apace-PB (Associação Paraibana de Cegos) viaja, na próxima terça-feira, com destino a Salvador, para disputar o Regional Nordeste de Goalball, que inicia neste mesmo dia e vai até o próximo sábado. Além dessa equipe, a Funad (Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência) também estará em solo baiano representando a Paraíba.

Ao todo, 23 equipes, sendo 14 na categoria masculina e nove na feminina, vão em busca do título da competição, organizada pela CBDV (Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais). A Apace, porém, defende, além do título do masculino conquistado no ano passado em Recife, uma hegemonia no torneio. Das 11 edições realizadas até aqui, o time conquistou 10.

As equipes da Apec e da Adevirn, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, respectivamente, são os dois maiores adversários dos decacampeões, segundo o técnico Thiago Costa. Em 2022, por exemplo, a equipe pernambucana foi derrotada pelo time paraibano, sendo vice-campeã, desempenho semelhante ao do time potiguar, um ano antes. A Apec conquistou seu único título em 2012, um ano atípico para os paraibanos - que ficaram com o segundo lugar.

O técnico da equipe da Apace explicou que o Regional servirá como preparação para a Série A do Campeonato Brasileiro da modalidade, que acontecerá em novembro, em São Paulo. “A gente também usa esse campeonato regional como avaliação, porque o nosso principal foco é o Campeonato Brasileiro. A gente vai com uma equipe forte para manter essa hegemonia aqui no Nordeste. Treinamos todos os dias nos últimos meses, então a preparação foi muito forte para esse campeonato”, afirmou Thiago Costa.

Para Thiago, que coman-



Atletas da Apace em lance da edição passada, disputada em Recife e vencida pelo time paraibano

da a Apace desde o ano passado, o diferencial do time é, justamente, a mescla de experiência com talentos jovens.

“Temos muitas peças individuais, muitos atletas que já participaram da seleção, a gente tem uma equipe nova, misturada com a experiência de Zé Roberto, que é campeão paralímpico de goalball, já participou, por 10 anos, da Seleção Brasileira. E aí a gente consegue puxar as qualidades de cada um, e o conjunto da equipe é bem forte”, disse.

O elenco do time paraibano conta, ainda, com Patrício Finolli, velho conhecido dos demais participantes. Para o treinador da equipe, a participação de jogadores estrangeiros, como o argentino, ajuda no fortalecimento e expansão do goalball no Brasil. “Ele já jogou com a gente no passado, a gente já conhecia ele. Então, esse entrosamento, essa comunicação, não tem problema. Mas na competição mesmo, em São Paulo, tem equipes que levam jogadores de Portugal, de ou-

tros países, então isso é muito importante para divulgar cada vez mais a modalidade”, pontuou.

A Apace tem, também, uma equipe forte e já consolidada no Futebol de Cegos, contando, inclusive, com atletas na Seleção Brasileira. Quando perguntado sobre as diferenças entre esta modalidade e o goalball, o técnico aponta a falta de investimentos que esta última recebe como um dos desafios para a melhoria dela.

“A diferença para o goalball é que a base da Seleção Brasileira de Futebol está em João Pessoa, o técnico, todos estão aqui, mas a do goalball não. A gente sempre teve um time forte até 2016, e aí, com alguns projetos que foram elaborados em São Paulo, equipes que têm boas condições financeiras, a gente mesmo acabou perdendo três atletas para eles, eles conseguiram contratar nossos atletas para lá. Mas, mesmo assim, a gente conseguiu ficar em quinto lugar no Campeonato Brasileiro, ano passado, ou seja, conseguimos jogar de igual para

igual. Mas, para nós aqui do Nordeste, o investimento ainda é um pouco, curto, devagar”, salientou.

No Grupo A, além da Apace, estão as equipes do ICB (Instituto de Cegos da Bahia), Cedemac (Centro Desportivo Maranhense de Cegos) e AFCEP (Associação Futsal de Cegos de Pernambuco). A Apace faz sua estreia no Regional na próxima terça-feira, às 14h, contra a AFCEP.

Já o outro representante paraibano na competição, a equipe da Funad (Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência), integra o Grupo B junto com os times do IERC (Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do Rio Grande do Norte), Assobecer (Associação Beneficente dos Cegos do Recife) e o da APED-VA (Associação das Pessoas com Deficiência Visual de Alagoinhas). O último time a integrar a chave será decidido em sorteio entre Ajece-BA e Adesul-CE. Este será, também, o adversário da equipe da Funad no seu primeiro jogo no torneio, às 8h da próxima terça-feira.

Futebol de Cegos disputa o bronze, na França

Na manhã deste sábado, a partir das 11h, é a vez da Seleção Brasileira de Futebol de Cegos entrar em quadra para ir em busca da medalha de bronze no Grand Prix da IBSA, contra o Japão. A competição, organizada pela Federação Internacional dos Desportos para Cegos, está sendo realizada em Schiltigheim, na França, desde o último domingo.

A disputa pelo terceiro lugar veio depois do Brasil ser superado pela China, pelo placar de 2 a 1, nos pênaltis, em duelo válido pelas semifinais, disputado na última quinta-feira. Em tempo normal, nenhum dos dois times marcaram. Cássio, Nonato e Jardiel desperdiçaram suas tentativas nas cobranças de pênalti, e apenas Jonatan conseguiu balançar as redes.

Pela primeira vez, a decisão da competição não



O Brasil, de Jardiel, vai em busca de bronze contra o Japão

■ Superado pela China no jogo anterior, o Brasil perdeu a chance de disputar o título do Grand Prix

contará com a Seleção Brasileira ou a argentina. Colômbia e China decidem, a partir das 15h deste sábado, o grande campeão do Grand Prix da IBSA. Desde sua primeira edição, em 2018, até a terceira, realizada em 2021, a Argentina levantou o troféu de campeão do torneio. Já em 2022, no México, e em 2023, em São

Paulo, foi a vez da Seleção Canarinho realizar feito semelhante.

O Grand Prix da IBSA, que serviu como preparação para os Jogos Paralímpicos 2024, contou com oito seleções na disputa, sendo que o Brasil estava no Grupo B da competição, juntamente com a França, Colômbia e a Tailândia - a única que não irá participar das Olimpíadas. Já o Grupo A tinha as seleções da China, Turquia, Japão e Argentina.

O Brasil fez sua estreia vencendo, por goleada, de 4 x 0, a Tailândia, no último domingo. Na terça-feira, voltou à quadra e venceu a seleção anfitriã, a França, por 2 a 0. Um dia depois, enfrentou a Colômbia e empatou, por placar mínimo. O desempenho na primeira fase foi o melhor obtido pela Seleção brasileira até aqui.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Você se lembra do zagueiro Nelson?

Ele nasceu no dia 25 de setembro do ano de 1929, na então pequenina cidade de Palmares, interior do estado de Pernambuco, foi por seus pais registrado e batizado com o nome de NELSON PEREIRA DOS SANTOS, mas para o mundo da bola ele ficou conhecido como o eficiente zagueiro “NELSON”.

Tudo começou nas categorias de base da equipe do Clube Operário de Cultura Leão XIII Futebol Clube, sediada na cidade de Catende, Zona da Mata do estado de Pernambuco. Ele logo foi se destacando no meio daquela garotada toda, jogando sempre de zagueiro central e, quando necessário, de lateral-direito.

NELSON foi jogar na famosa Ilha do Retiro, em Recife, com a camisa do tradicional Sport Club do Recife, onde passou a ser conhecido por suas qualidades técnicas, dedicação e segurança. Depois de jogar várias temporadas no Rubro-negro pernambucano, para a alegria dos paraibanos, ele veio vestir a camisa e jogar nos nossos clubes.

O pernambucano NELSON se identificou bastante com o nosso estado, foi muito elogiado pela imprensa e aplaudido pelos torcedores. Defendeu as cores do Botafogo Futebol Clube, do Campinense Clube e do Treze Futebol Clube, as três maiores agremiações paraibanas, sempre como titular. Como naquela época existia o disputado campeonato brasileiro de seleções estaduais, o seu nome era obrigatório na lista de convocação da seleção rubro-negra, ao lado de atletas como Tempestade, Marajó, Massangana, Galeguinho e Bola Sete. Uma característica importante em seu futebol, era na hora da cobrança de falta e na penalidade máxima, quando o seu chute preciso tinha o endereço das redes.

A sua raça, dedicação e técnica o levaram a ser campeão várias vezes, aqui podemos citar os títulos com a camisa do Sport Club do Recife, com a camisa do Botafogo Futebol Clube, com a camisa do Treze Futebol Clube e também com a camisa do Campinense Clube. Quando foi na segunda metade da década de 60, NELSON, jogando pelo saudosos Santos Futebol Clube, o Alvinegro de Tereré, resolveu pendurar as suas disputadas chuteiras. Ele ainda experimentou a função de treinador de futebol, quando em 1966 dirigiu a aguerrida equipe do Nacional Atlético Clube da cidade sertaneja de Patos-PB.

Quando se aposentou, veio morar em João Pessoa, precisamente no Bairro do Castelo Branco, onde fundou e presidiu a equipe amadora do Esporte Clube Bahia, time que revelou excelentes jovens que foram aproveitados em vários clubes profissionais. Quando foi no dia 4 de março do ano de 2014, NELSON, que lutava contra a doença de Alzheimer, faleceu.

E como nos ensina Mateus, a árvore boa sempre produz bons frutos, o nosso homenageado foi o genitor do volante Nelson, que brilhou no Botafogo Futebol Clube na década de 70 e também no futebol cearense, onde ficou radicado; e do atleta amador Serjão, zagueiro de vários clubes de nossa capital e excelente profissional na área de contabilidade.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor NELSON PEREIRA DOS SANTOS, o popular zagueiro NELSON, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.



Nelson, no detalhe, defendendo a seleção paraibana

BRASILEIRÃO

Corinthians recebe o Botafogo, em SP

Alvinegro mostra força na Sul-Americana e tenta embalar no reinício da competição nacional para se afastar do Z4

Agência Estado

Classificado às oitavas de final da Copa Sul-Americana na última terça-feira após derrotar o Racing, do Uruguai, por 3 a 0, o Corinthians volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro, onde precisa ganhar do Botafogo neste sábado, às 21h, na Neo Química Arena, para não entrar na zona de rebaixamento e subir na tabela. A partida, válida pela sétima rodada do Nacional.

Embora a equipe tenha feito 11 gols em casa na competição internacional, anotou apenas três, contra o Fluminense, no Brasileirão. O Corinthians está em 16º, com cinco pontos - mesma pontuação do Fluminense, que está logo abaixo.

Para o importante compromisso, com o quarto colocado, o técnico Antônio Oliveira não deve contar com o lateral-direito Fagner, que deixou o jogo diante dos uruguaios, ainda no primeiro tempo, com um problema muscular. Matheuzinho deve ser o substituto.

O Corinthians concluiu, ontem, mais um treinamento visando o próximo compromisso do Campeonato Brasileiro. No CT Dr. Joaquim Grava, o elenco realizou exercícios técnicos e táticos com o comando do técnico Antônio Oliveira.

Destaques contra o Racing, Rodrigo Garro e Igor Coronado podem ser mantidos na equipe titular. Desta maneira, o atacante Romero mais uma vez ficaria na reserva em jogo que marcará o primeiro encontro entre os irmãos paraguaios. Seu gêmeo, Oscar, defende os cariocas.

Fluminense

O Fluminense cumpriu bem o seu papel na fase classificatória da Copa Libertadores, onde terminou em primeiro lugar de seu grupo, e agora aguarda o sorteio dos novos confrontos pela competição continental que vai acontecer na próxima segunda-feira, mas os jogos só devem ser realizados após a disputa da Copa América, nos Estados Unidos.

Agora, volta novamente as atenções para o Campeonato Brasileiro, onde hoje enfrenta o Juventude em duelo válido pela 7ª rodada da Série A 2024, no Maracanã, às 18h30.

O time precisa se recuperar de uma arrancada bastante ruim. Em seis jogos, somou apenas cinco pontos (uma vitória, dois empates e três derrotas), o que o deixa apenas na 17ª colocação, ou seja, dentro da zona de rebaixamento. A equipe gaúcha, por sua vez, vem de período de inatividade por conta das enchentes no Rio Grande do Sul. Entrou em campo no Brasileirão apenas quatro vezes e tem os mesmos cinco pontos do rival, estando em 15º lugar.

Jogos de hoje

■ BRASILEIRÃO

16h

Grêmio x Bragantino

(Premiere)

Vitória x Atlético-GO

(Premiere)

18h30

Fluminense x Juventude

(Premiere)

Cuiabá x Internacional

21h

Corinthians x Botafogo

(SporTV e Premiere)

■ Série B

17h

Brusque x Novorizontino

■ Série C

17h

Confiança x Aparecidense

Sampaio Corrêa x Remo

19h30

Tombense x Ferroviária

Ferroviário x Londrina

■ Série D - Grupo A3

15h

Santa Cruz-RN x Maracanã

16h

Treze x América-RN

(TV Treze-Youtube)

O Botafogo, que avançou na Copa Libertadores joga, hoje, em São Paulo, contra o Corinthians no reinício do Brasileirão



Foto: Vitor Silva/CBF

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF mantém Gabriel Magalhães, apesar de ainda estar lesionado, e Lucas Paquetá segue no elenco

Agência Estado

O primeiro dia de trabalho de parte dos 26 jogadores convocados na Seleção Brasileira, em Orlando, nos Estados Unidos, serviu para a comissão técnica de Dorival Júnior avaliar a gravidade da lesão no ombro do zagueiro Gabriel Magalhães, do Arsenal. Após exames médicos, ficou decidido que não haverá corte.

"O zagueiro Gabriel Magalhães realizou exames na última quinta-feira com os médicos da seleção e, conforme planejado, segue em recuperação visando à disputa da Copa América. O jogador do Arsenal-ING sofreu

uma lesão no ombro direito na última rodada da Premier League, no dia 19", informou a CBF.

O defensor teve de ser substituído ainda no primeiro tempo contra o Everton, na última rodada do Campeonato Inglês, e pre-

cisou usar uma proteção no local machucado. Mas vinha fazendo tratamento desde então, o Arsenal informou que a luxação não era nada grave e ele já está praticamente recuperado.

O defensor ainda não sabe se

será utilizado nos amistosos contra México (dia 8 de junho) e Estados Unidos (dia 12). Como a primeira partida do Brasil na Copa América ocorre somente dia 24, contra a Costa Rica, há tempo hábil para a plena recuperação.

Com cinco defensores convocados, Dorival Júnior ainda vai definir seus escolhidos para o setor. O experiente Marquinhos larga na frente por uma vaga ao lado de Eder Militão, enquanto Gabriel Magalhães, Beraldo e Bremer correm por fora para convencer o treinador que podem ser titulares.

A lista de convocação para a Copa América já sofreu um corte por lesão. O goleiro Ederson, do Manchester City, deu lugar ao são-paulino Rafael, após forte divisão com o zagueiro Romero, do Tottenham, pelo Campeonato Inglês, jogo no qual sofreu uma fratura na órbita ocular. Lucas Paquetá, apesar dos problemas com a Federação Inglesa, foi mantido no grupo com o aval da CBF.



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Gabriel Magalhães machucou-se no jogo contra o Everton pelo Campeonato Inglês, mas há tempo para a sua recuperação

Amistosos

Nos dias 8 e 12 deste mês, a Seleção Brasileira fará dois jogos, um contra o México e outro diante dos Estados Unidos, antes da estreia na Copa América, no próximo dia 24

CARTILHA

Peregrinação em busca do aborto legal

Defensoras públicas criam um protocolo para auxiliar e facilitar encaminhamento de mulheres que buscam assistência

Rayssa Motta
Agência Estado

Em uma tentativa de padronizar protocolos e facilitar o encaminhamento de mulheres que buscam assistência para fazer o aborto legal, defensoras públicas de nove estados criaram uma cartilha com informações e orientações para distribuir internamente. O documento sistematiza marcos legais e normativos sobre o aborto e oferece até modelos de petições que os defensores públicos podem usar nos atendimentos.

A ideia surgiu de uma necessidade prática. Com frequência, os Núcleos de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, braços das Defensorias dos Estados especializados nos direitos sexuais e reprodutivos, são acionados para responder dúvidas sobre o aborto legal. O protocolo foi pensado como um material de consulta para defensores de todo o país.

O aborto no Brasil é permitido em três situações — violência sexual, risco de morte para a gestante ou feto com anencefalia. Embora esse seja um direito previsto em lei, a criminalização do procedimento afeta inclusive os casos ressaltados na legislação.

“Há um estigma que circunda o tema, que afeta inclusive os casos de aborto legal, mas o aborto é um direito legal e reprodutivo das mulheres. Essa carga valorativa negativa dificulta que as mulheres busquem os seus direitos”, avalia a defensora pública Mariana Nunes, do Paraná, uma das profissionais envolvidas no projeto.

O trabalho da Defensoria Pública nos casos de aborto legal é, essencialmente, extraju-

dicial. O foco é assegurar que as mulheres tenham o direito garantido no menor tempo possível. Não há necessidade de autorização judicial para os casos previstos em lei.

O Código Penal também não prevê limite da idade gestacional para o procedimento. Com isso, os marcos temporais variam entre os estados. A burocracia torna o trâmite demorado e, muitas vezes, os defensores se veem em uma “corrida contra o tempo”, conta Mariana. Não é raro que as pacientes sejam encaminhadas para outras cidades.

As dificuldades vão desde exigências indevidas nas unidades de saúde, como exames e boletins de ocorrência, nos casos de violência sexual, até a falta de profissionais para fazer o procedimento. O resultado é uma “peregrinação” em

busca do atendimento, afirma a defensora. “Muitas vezes os serviços incutem medo, culpa e dúvida nas mulheres.”

Os médicos não são obrigados a fazer o aborto, eles têm a prerrogativa de invocar a chamada “objeção de consciência”, mas os hospitais precisam assegurar o atendimento por outro profissional.

“A objeção de consciência não é um direito absoluto. Ele não está acima do direito ao atendimento digno, à vida, à saúde das pacientes. Além disso, é um direito do profissional e não dos estabelecimentos”, explica a defensora pública Lívia Almeida, da Bahia.

Os casos de estupro têm atenção especial, para evitar a revitimização da mulher. A vítima não é obrigada a procurar a polícia nem a denunciar o agressor. Esses são os atendi-

Uma das profissionais envolvidas no projeto é a defensora pública do Paraná, Mariana Nunes: “Há um estigma que circunda o tema, que afeta inclusive os casos de aborto legal”



Foto: Rodrigo Fenecca/CNC

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

A voz do silêncio

O silêncio não é vazio. Em muitas ocasiões, o silêncio é a resposta mais poderosa. O poder reside em nos liberar de nossos pensamentos, medos e desejos, dissipando as tensões do passado e as expectativas em relação ao futuro. Ouvir o silêncio desperta a dimensão da calma que existe dentro de você; você está presente. Os barulhos externos causam cansaço físico, pois ativam o sistema de alarme do organismo, fazendo com que o cérebro precise captar as informações e entender o significado de cada som.

Em certas situações, mesmo em meio ao barulho, é possível perceber a calma subjacente ao ruído, transportando-nos automaticamente para o espaço interior da percepção e da consciência, transformando-o em harmonia e paz. Quando permitimos que a mente flua pelas lembranças dos tempos passados, por meio de fotos, álbuns e vídeos, podemos observar que a voz interior fala por nós. A sensação é como se acionássemos inconscientemente uma tomada, provocando a dissociação do que está acontecendo no momento e nos levando a um estado de meditação e transe que nos conecta com o sobrenatural, com a reativação do divino, presente em cada um de nós, encontrando respostas para os mistérios da existência.

O silêncio, quando utilizado de forma consciente, demonstra maturidade, humildade, autocontrole e força interior. O mais importante é o momento presente, o instante que estamos vivendo. Além disso, saber ouvir é uma ferramenta importante de comunicação, demonstrando respeito por quem está falando. É preferível silenciar antes de proferir palavras sem importância; na verdade, é uma atitude necessária e importante na vida. O silêncio também pode significar desapego, libertação e o esvaziamento daquilo que já não faz mais sentido.

Não há regras rígidas a seguir; a cada dia, cada um de nós pode decidir como preencher as horas e o tempo que temos da melhor maneira possível, independentemente das atividades. Tem tudo a ver com a nossa satisfação e com o quanto exigimos de nós mesmos. Não devemos encarar a vida como um grande objetivo, mas, sim, dividir em pequenos passos para saborear cada conquista, cada esforço recompensado e cada pequena vitória.

Podemos utilizar a meditação, técnicas de relaxamento e o esforço que ocorre frequentemente sem que percebamos, como quando o trem nos leva ao trabalho ou quando observamos a paisagem pela janela durante um passeio, permitindo que nossos pensamentos flutuem livremente. Isso limpa nossa mente, atribulada por tantas impressões recebidas, e nos traz calma, melhora a concentração e a memória.

Há algo a ver com nossa satisfação, o quanto exigimos de nós.

Não devemos pensar como um grande objetivo, sim, dividir em fatias menores para podermos saborear cada item alcançado, cada esforço recompensado, a cada pequena batalha, uma nova vitória.

Utilizar a meditação, técnicas de relaxamento e de autoesforço, que acontece frequentemente sem que percebamos, enquanto o trem nos leva ao trabalho, no passeio em que momentaneamente olhamos através da janela a paisagem e o nosso pensamento flutua leve e solto, lavando nossa mente atribulada por tantas impressões tidas no espaço de tempo e que nos faz tão bem transmitindo a calma, melhorando a concentração focal e a memória.

Faça de sua volta para casa um ritual. Quando retornamos gostaríamos de deixar todo o acontecido fora da porta, para que cada entrada possa se tomar uma transição consciente, de fora para dentro, do mundo para casa.

Lar, doce lar.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Aforismo

“Senhor, ensina-me a viver de modo a temer o túmulo tão pouco quanto minha cama.”

Thomas Ken
(1637–1711)



Imagem: Reprodução

Obituário

Jurandir Mendes

28/5/2024 — Aos 61 anos, no município de Aguiar, localizado na Região Metropolitana do Vale do Piancó, no Sertão da Paraíba. O deputado Branco Mendes lamentou a morte do irmão. “Um homem bom, simples e generoso, que fincou raízes em Aguiar, nossa terra natal, e por lá viveu até o último dia de sua vida, deixando um legado de seriedade e honradez”.

Imagem: Reprodução



Robinson Koury Viana

28/5/2024 — Aos 67 anos, em João Pessoa, vítima de falência múltipla dos órgãos. O empresário e ex-suplente de senador era pescador e mergulhador profissional. Foi diretor dos Correios e presidente do Porto de Cabedelo. Ele convivia com os efeitos do Mal de Alzheimer, que o deixava com pouca mobilidade.

Foto: Rep./Instagram



Joaquim Lopes Salgado

29/5/2024 — Aos 74 anos. O humorista ficou conhecido pela sua participação em programas do SBT, como *A Praça É Nossa* e *A Escolinha do Golias*. O artista também marcou presença em alguns programas da casa, como *Domingo Legal* e *Viva a Noite*, além de ter participado de séries e novelas. A causa da morte não foi revelada.

Foto: Rep./YouTube



Mortes na História

1º/6/1985 — Dom Fernando Gomes dos Santos, bispo católico paraibano

1º/6/2019 — Aníbel Vicente de Sousa, radialista paraibano

1º/6/2021 — Zito Camburão (José Jeremias de Lima Filho), jogador de futebol paraibano

1º/6/2021 — Marcelo Alves Ribeiro, político paraibano

1º/6/2023 — Arael Menezes da Costa, professor universitário e gestor público paraibano

2/6/1944 — Coronel Juvêncio Carneiro (Juvêncio Vieira Carneiro), comerciante e político paraibano

2/6/2023 — Severino Miguel, político paraibano

3/6/2021 — Davi Cordeiro, advogado e político paraibano

